

HERCÓLUBUS DE SAMAEL A RABOLÚ

(O Fim da Sustentabilidade da Vida na Terra em 2043)

- CAPÍTULO 01 - AXIOLOGIA DOS VALORES DE SUSTENTABILIDADE DA VIDA**
- CAPÍTULO 02 - REVALORIZAÇÃO DOS VALORES DE SUSTENTABILIDADE DA VIDA**
- CAPÍTULO 03 - LEIS DA ENTROPIA E DA SINTROPIA**
- CAPÍTULO 04 - O REAL SIGNIFICADO DE UM SÍMBOLO**
- CAPÍTULO 05 - FIM DA SUSTENTABILIDADE DA VIDA NA TERRA EM 2043**
- CAPÍTULO 06 - HERCÓLUBUS DE SAMAEL A RABOLÚ**
- CAPÍTULO 07 - ESTUDO E REFLEXÃO SOBRE CARTAS DOS V.M RABOLÚ**
- CAPÍTULO 08 - O LIVRO HERCÓLUBUS OU PLANETA VERMELHO DO V.M. RABOLÚ**
- CAPÍTULO 09 - DIFUSÃO DA DOCTRINA GNÓSTICA DO LIVRO HERCÓLUBUS**
- CAPÍTULO 10 - RONDAS PLANETÁRIAS E RAÇAS-RAIZES**
- CAPÍTULO 11 - COMO O MUNDO ACABA EM CADA RAÇA-RAIZ**
- CAPÍTULO 12 - AS CINCO POSSIBILIDADES DE SALVAÇÃO DE NOSSA ALMA**
- CAPÍTULO 13 - A ILHA SAGRADA E SECRETA DO PACÍFICO**
- CAPÍTULO 14 - SELEÇÃO NATURAL DOS ESCOLHIDOS**
- CAPÍTULO 15 - AS CINCO SEMENTES ESCOLHIDAS PARA ILHA SAGRADA DO PACÍFICO**
- CAPÍTULO 16 - NÃO HÁ MAIS NADA A FAZER PELA HUMANIDADE JÁ CONDENADA**
- CAPÍTULO 17 - RESGATE FINAL DO POVO ESCOLHIDO**
- CAPÍTULO 18 - A CHEGADA DE HERCÓLUBUS E O FIM DO MUNDO**
- CAPÍTULO 19 - MENSAGENS DA ARCA DE NOÉ PARA VOCÊ**
- CAPÍTULO 20 - QUEM SÃO OS ESCOLHIDOS PARA O RESGATE FINAL**
- CAPÍTULO 21 - PARA ONDE IRÃO OS ESCOLHIDOS PARA O RESGATE**
- CAPÍTULO 22 - 2043 SERÁ A ÚLTIMA DATA PARA O FIM REAL DA TERRA**
- CAPÍTULO 23 - O REAL SIGNIFICADO DA ARCA DE NOÉ**
- CAPÍTULO 24 - O MUNDO JÁ ACABOU 4 VEZES E AGORA VAI ACABAR DE NOVO**
- CAPÍTULO 25 - QUESTÕES DO FIM DO MUNDO EM 2043**

INTRODUÇÃO

Esta obra de perfil apocalíptico, escrita na perspectiva holosótica, é dedicada a toda a humanidade, em especial à minha esposa **Yasmin Henriques Costa da Silva** e à minha filha **Ana Luísa Turva da Silva**, que são as reais proprietárias do meu coração, que me dão inspiração espiritual e apoio incondicional para eu poder escrever estas coisas para a humanidade. Em verdade as duas abrem mão de grande parcela do meu tempo e da minha atenção, que merecidamente

deveriam ser dedicados a elas, para deixarem-me dedicar à humanidade estes escritos.

Este pequeno tratado de assuntos apocalípticos se constitui em apenas um vetor a mais, para direcionamento dos leitores à verdadeira fonte de sabedoria, que está contida nas obras dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú.

Esta obra aborda três coisas importantes para o estudante holosótico: **profecias apocalípticas, planeta Hecólubus e a ressintetização da Doutrina Gnóstica Cristã UNIVERSAL**. Ela traz informações fundamentais para os leitores dos dois círculos de conhecimento: **cultural e iniciático**.

O leitor do círculo cristão cultural verá neste livro apenas uma mera transcrição dos assuntos apocalípticos convencionais. O leitor do círculo cristão iniciático verá nele a ressintetização da **Doutrina Gnóstica Cristã Universal**, tal como aconteceu na migração do evangelho de Jesus Cristo, que foi do Judeus para os Gentios.

CAPÍTULO 01 – ABORDAGEM HOLOSÓTICA DO CONHECIMENTO

Como este livro foi escrito no paradigma holístico, para melhor compreendê-lo vamos estudar o tema aqui neste capítulo. Existem alguns tipos ou maneiras de se abordar, de estudar e de compreender o conhecimento. **Podemos abordá-lo, estudá-lo e compreendê-lo em suas partes, por parte, numa parte ou no todo.**

Podemos fazer uma abordagem do conhecimento de natureza material ou epistêmico. Podemos abordar o conhecimento de natureza espiritual ou gnóstico. Quando abordamos o conhecimento gnóstico ou o epistêmico, em suas partes fragmentadas, estamos fazendo uma abordagem antropocêntrica ou mecanicista. **Quando abordamos pelo seu todo, estamos fazendo uma abordagem holística, holista ou holosótica.**

Do grego holos significa todo, inteiro, integral, totalidade, realidade. O prefixo holos integra o novo paradigma holístico, representa uma resposta inteligente à crise de fragmentação dos saberes, que embasa a dissociação dos componentes da realidade, que impõem a ignorância à humanidade, ameaçando a sua própria continuidade.

O modelo holístico leva em conta o movimento dinâmico entre o todo e as partes, reconstituindo a dialética real da verdade de todas as coisas sustentadas na binaridade dos fenômenos e leis da mecânica do Universo Relativo, onde a realidade, a totalidade, a verdade, se configura sobre o substrato da complementaridade.

A lógica antropocêntrica fragmentou a verdade, proporcionando dificuldade na leitura da verdade, o que possibilitou o aparecimento das inúmeras religiões, partidos políticos, ordens, seitas, etc., que no âmbito de buscarem a verdade e a paz, acabaram criando confusão e contribuindo ainda para cultura da violência.

O novo paradigma gnoseolístico vem surgindo, à medida que o paradigma antropocêntrico se revelou insatisfatório perante a nova realidade dos novos tempos. Os erros provocados pelo antropocentrismo provocaram uma crise humana perigosa. Vivenciamos uma crise multidimensional em sua abrangência e sem precedentes na história humana. **Esta crise é decorrente da fragmentação do conhecimento e da desvinculação dos valores de sustentabilidade da vida.**

O conhecimento integrado fragmentou-se em disciplinas estanques, fragmentando a inteireza da vida. O ego hipertrofiado ampliou os conflitos internos e externos, em função das fronteiras artificiais gestadas pela ação antropocêntrica, que ameaça rotundamente, a continuidade biológica da espécie humana.

A visão holística ou holosótica apresenta uma resposta inteligente à crise global gerada pela visão antropocêntrica. O paradigma holístico teve como ponto de partida o postulado evidenciado por Jan Smuts (1926) do continuum matéria-vida-mente. A abordagem holística é inclusiva, integrativa, ao considerar a interdependência entre as partes e o todo, numa integrativa cosmovisão, que considera a dinâmica todo-e-as-partes.

Cada gota de água é uma unidade básica de um oceano, que ao separar-se do oceano se transforma em um elemento que traz em seu bojo todas as propriedades do oceano, que por sua vez reflete e contém todas as propriedades da gota. **É uma visão na qual o todo está nas partes e vice-versa, é holosótica.**

A abordagem holística da realidade se fundamenta na hologia e na holopraxis. A hologia consiste na teoria da experimentação do modelo holístico, consoante a critérios científicos rigorosos. A holopraxis consiste num conjunto de métodos experienciais que conduzem à vivência holística.

A educação holística nos permite extirpar todos os elementos antropocêntricos que esfacelam o conhecimento e a vivência humana. **O objetivo da formação gnoseolística é combater o caráter fragmentado do ser humano, reintegrar o ente humano à percepção e vivência do todo, que é o fundamento básico da visão holística.**

O trabalho do despertar com os Três Fatores de Revolução da Consciência, proposto pela Psicologia Revolucionária, dirige-se a cada um do educando para o desenvolvimento do seu equilíbrio pessoal e harmonia consigo mesmo e com o universo vivo. **Transformando o educando a um novo modo de ser, de perceber, de pensar, de sentir e de agir, de perceber a totalidade a partir dos seus diversos aspectos.**

O estudante gnoseolístico torna-se mais consciente de si mesmo, ao habilitar-se a ser o condutor de seu próprio caminho, ao dar-lhe uma visão integrada e holística, que o leva a integração do ser. **O processo do despertar da consciência holística e da integração individual leva o ente humano a se**

relacionar melhor com a natureza, com os seus semelhantes e consigo mesmo.

Desde os primórdios dialeticamente o Bem e o Mal se confrontaram, por serem holisticamente partes complementares, no mundo da relatividade. **Assim, os seres humanos foram construindo a cultura da paz, enquanto que os seres desumanos foram construindo a cultura da violência.** *“Portanto, fiquemos alerta - alerta em duplo sentido. Desde Auschwitz nós sabemos do que o ser humano é capaz. Desde Hiroshima nós sabemos o que está em jogo.” (Viktor E. Frankl)*

Vivemos, em pleno século XXI, um período de ambiguidade, ao mesmo tempo aterrador e maravilhoso, onde morte e vida se aglutinam, num contínuo espasmo de dor e plenitude. A cada momento é possível percebermos o avanço da possibilidade de se despertar a consciência, de avanço do conhecimento, determinando uma espantosa aceleração de mudanças, tantos em direção à humanização hominal, como em direção à desumanização homemoidal.

Assim cada ser humano vai escolhendo o seu caminho: o da violência ou o da paz. Os resistentes ao despertar da consciência, são adeptos do passado e do já conhecido, que possuem medo do avanço em direção ao desconhecido, acabam sendo soterrados, excluindo-se da civilização da paz, pois somente aos revolucionários da consciência é dada por herança a plenitude das conquistas.

Ser contemporâneo a si mesmo, vivenciar a filosofia da instantaneidade, é extremamente difícil e se constitui num imenso desafio do nosso momento histórico. Na trajetória da vida, caminhamos da idade da razão para a idade da consciência no mais amplo sentido.

A nova idade da consciência holística, exige seres contemporâneos a si mesmos, qualificados para o vivenciamento da inteireza dos fatos. Onde o indivíduo antropocêntrico de consciência mutilada, fragmentado na mente e no coração será automaticamente extirpado do futuro, por incompetência de viver o presente, removido para o museu do passado.

Apenas os inteiros estarão preparados para os novos desafios. Por essa razão, o termo chave é holístico, proveniente do grego holos, que significa inteiro, total. A palavra “holística”, pelo desgaste do mau uso e do abuso, poderá ser substituída. O seu significado, entretanto, permanecerá.

O mundo de hoje, fundamentado no paradigma antropocêntrico, já está esfacelado em consequência do conhecimento fracionado, alojado em compartimentos estanques, destituído de um sentido maior, totalmente desvinculados da sagrada inteireza holística.

Neste cenário, o movimento gnoseolístico avança em direção da totalidade, da realidade da verdade de todas as coisas, promovendo uma profunda revolta da inteligência, uma revolução da consciência, marchando suave e irreversivelmente, recrutando os mais sensíveis e atentos a mudanças, para composição do exército de construtores da cultura da paz. **O movimento**

gnoseolístico se constitui na esperança do devir para a humanidade. É uma resposta biológica e vital de perpetuação da espécie perante a ameaça de uma autodestruição global; é um catalisador de transmutação no seio do qual está sendo gerado o ser humano do agora.

Cabe a todos nós lutar contra o fragmentalismo e enfrentar o desafio da inteireza, para que possamos construir o ente humano integral, vinculado na dimensão da concidadania planetária, sustentada sobre o saber, a paz e o amor. **Pessoas das mais diversas origens, religiões e culturas, estão abrindo os olhos da inteligência, despertando a consciência e marchando em direção à inteireza dos fatos holísticos.**

Um dos principais objetivos da Formação em Valores de Sustentabilidade da Vida consiste em preparar líderes capacitados para o enfrentamento dos desafios do terceiro milênio. Proporcionar ao educando uma Formação Holística de Base, que lhe permita assimilar os conhecimentos integradamente e incorporar a nova consciência gnoseolística.

A nossa realidade quotidiana calcada no antropocentrismo, marcada pela violência descomedida, nos revela a causa da desagregação, através da desvinculação e da fragmentação que nos afasta dos valores transcendentais, nos afasta de Deus e da Integração com o Universo. **Daí torna-se urgente o desenvolvimento de uma consciência gnoseolística embasada em valores mais elevados.**

O Paradigma Holístico representa uma nova concepção do mundo, expressa uma nova atitude inovadora e influencia várias disciplinas do conhecimento científico, entre elas a Física Quântica, Psicologia Transpessoal, etc. **A concepção Holística reconhece a importância da mecânica das partes na síntese na totalidade, o que nos conduz o respeito à natureza e a vida.** A Hologia e holopraxis são dois fundamentos básicos da abordagem holística transdisciplinar.

Hologia é a via intelectual e experimental destinada a adquirir o saber, através da análise e do conhecimento racional resultante da atuação ativa do hemisfério cerebral esquerdo, da racionalidade, da lógica e da abstração. A hologia desenvolve as funções psíquicas do centro intelectual, pensamentos, raciocínios, etc. e as do centro emocional, que são responsáveis pelas sensações, pelos os sentimentos, etc. Já a Holopraxis se constitui no caminho vivencial destinado ao Ser.

Para que o conhecimento se torne sabedoria é necessária à via experiencial, sintética, intuitiva e de mergulho na essência, para o desvelar do Ser. Através da holopraxis pode-se despertar o hemisfério cerebral direito, despertar a musicalidade, e obter a percepção direta e imediata da mística. A holopraxis é responsável pelo desenvolvimento das funções psíquicas, tais como sentimento e intuição.

A gnoseolística conduz-nos a uma cultura de paz através de uma visão holística transdisciplinar, onde o educando inicia a jornada do despertar, por intermédio do desenvolvimento integrado das quatro funções psíquicas: pensamento,

sentimento, sensação e intuição. **Tudo isto se faz centrado nos estados da consciência: vigília, sonho, sono e transpessoal, para propiciar a abertura e a harmonização no plano individual.**

O trabalho com os Três Fatores de Revolução da Consciência (TFRC) leva o estudante ao desenvolvimento do equilíbrio pessoal e da harmonia consigo e com o universo vivo. Pois provoca mudanças do modo de ser, de perceber, de pensar, de sentir e de agir do aprendiz. **A prática diária dos TFRC ao aprendiz tornar-se mais consciente de si mesmo, habilitando-se a ser o condutor de seu próprio caminho.**

Pela visão gnoseolística podemos compreender a tendência que o Universo possui de sintetizar unidades em totalidades organizadas. O homem integral é um todo indivisível. Ele não pode ser explicado integralmente através da lógica antropocêntrica, somente pelos seus distintos componentes físicos e psicológicos, considerados separadamente. Somente pode se enunciado pelo Holo, que significa, totalidade, pois não se pode ver apenas as fragmentações do todo, uma vez que tudo é interdependente e tudo se interliga e se inter-relaciona de forma global.

A formação gnoseolística possui uma didática perfeita que permite ao estudante dissolver de dentro de si mesmo os germes do ego responsáveis por toda espécie de reducionismo científico, somático, religioso, niilista, materialista, racionalista, mecanicista, antropocêntrico e outros.

A palavra Holismo foi criada pelo filósofo sul africano Jan Smuts (1870 - 1950), para explicar que a integralidade é uma característica fundamental do universo, produto do impulso de síntese da natureza.

O Dr. Pierre Weil, vice-presidente da Universidade Holística Internacional, principal mentor do movimento holístico no Brasil, estabeleceu a hologia e a holopraxis, como fundamentos complementares da holística e definiu a abordagem holística da realidade como sendo a tendência para se lançar pontes sobre todas as fronteiras de reducionismo humano. A hologia se relaciona ao enfoque especulativo e experimental da Holística, que se destina à obtenção ou o desenvolvimento de uma compreensão clara e de uma interpretação correta da não dualidade contida nos meios clássicos, ligados ao pensamento discursivo. Já a holopraxis refere-se ao conjunto dos métodos e experiências de vivência direta do real pelo ente humano, além de qualquer conceito, representando o caminho vivencial para a experiência holística, de natureza transpessoal.

“O mesmo vale pode ser visto a partir de diferentes colinas, que quanto mais alta mais se amplia a visão.” Há muitas maneiras de ver a mesma coisa. Há muitas versões da mesma verdade. Porém, somente há uma só verdade! A Visão Holística nos permite enxergar com clareza, as versões da verdade e com inteireza a totalidade da verdade. Ela consiste num modo especial de ver o mundo, uma nova maneira de leitura do mundo de modo ecumênico, universal. A abordagem holística contempla todos os outros modos de leituras e de abordagens do mundo. Pela visão holística é possível enxergar

todas as formas de leitura do mundo, os limites de cada uma, o universo fragmentado que cada uma vê como sendo a sua realidade, etc. Pela visão holística dá para se perceber a maneira fragmentada, com que os modos de leitura reducionistas veem o mundo, através das diferentes religiões, do antropocentrismo e de toda espécie de reducionismo científico, somático, religioso, niilista, materialista, racionalista, mecanicista, antropocêntrico e outros.

Pela visão holística dá para saber que o ego é a causa do subjetivismo, a raiz de toda complicação humana, a chave da fragmentação, do reducionismo, do antropocentrismo, do aparecimento das inúmeras religiões, partidos, facções, etc. **Pela visão holística dá para se saber que o ego é o fator de desintegração de tudo, de fragmentação, etc.; e que pelos TFRC podemos promover a reintegração de tudo, segundo os princípios holísticos.**

Pela visão holosótica dá para se perceber a maneira fragmentada, com os quais os modos de leitura reducionistas veem o mundo por intermédio das diferentes religiões, do antropocentrismo e de toda espécie de reducionismo científico, somático, religioso, niilista, materialista, racionalista, mecanicista, antropocêntrico e outros. **Pela visão holosótica dá para saber que o ego é a causa do subjetivismo, a raiz de toda complicação humana, a chave da fragmentação, do reducionismo, do antropocentrismo, do aparecimento das inúmeras religiões, partidos, facções, etc.** Pela visão holosótica dá para saber que o ego é o fator de desintegração de tudo, de fragmentação, etc., e que pelos Três Fatores de Revolução da Consciência podemos promover a reintegração de tudo, segundo os princípios holosóticos.

CAPÍTULO 02 – AXIOLOGIA DOS VALORES DE SUSTENTABILIDADE DA VIDA

Já em pleno século XXI, é notória, nos quatro cantos do mundo, a luta da humanidade pela reconquista da paz, onde a maior dificuldade que se apresenta para a sua obtenção reside exatamente no grande desafio para o homem atual, que é a dificuldade de resgatar os valores esquecidos, reconstruir os valores decompostos e adaptar-se aos valores emergentes.

Este é um desafio tanto para a família e para a escola, como para a sociedade em geral. Ao se chegar ao século XXI, o homem começa a perceber o beco-sem-saída que a degradação dos valores lhe colocou e que vive num caos total, proporcionado pelo paradigma antropocêntrico do conhecimento. O avanço tecnológico que hoje dispomos se constitui num sucesso de conquista das ciências, mas que não compensou o fracasso da consciência e a degradação dos valores.

A sociedade humana tem sofrido transformações, econômicas e políticas profundas, baseadas numa lógica antropocêntrica, que interfere muito nas relações interpessoais degrada em valores, expande a violência e encurta a paz. Estamos vivendo tempos difíceis, violentos, em que os valores e paz vão se afastando de nós para sempre. Por que tudo isto está acontecendo? Qual é a

causa central de tudo isto? Aonde iremos chegar, se continuarmos nesta trajetória nefasta de decomposição dos valores de sustentabilidade da vida?

Através dos tempos, por entropia, a humanidade foi perdendo os valores das virtudes da consciência, esquecendo dos referenciais da paz, para mergulhar no mundo dos defeitos, de tal maneira que, hoje, os valores e referências superiores já estão perdidos, a tal ponto que muitos já consideram ultrapassados e desinteressantes os conceitos éticos, morais e espirituais.

Estas transformações, pelas quais vem passando a humanidade, calcadas no antropocentrismo, influenciaram as pessoas, cada vez mais, a se adaptarem as suas vidas ao materialismo, onde o respeito aos semelhantes, à natureza e à vida é ignorado, onde as informações rápidas e contraditórias mostram às nossas crianças, aos jovens, etc., um mundo configurado sob as inversões de valores, em que egoísmo e devassidão já se fazem bastantes visíveis.

Certamente tudo isto tem gerado todo tipo de conflito e tensões existenciais. Daí que o grande desafio para a Humanidade atual consiste em resgatar os valores esquecidos, tais como: **compreensão, solidariedade, fraternidade, gratidão, generosidade, alegria, flexibilidade, resiliência, alteridade, honestidade, paz, integridade, responsabilidade, parceria, etc.**

Os valores de humanidade se constituem em atitudes naturais que emanam dos corações puros, das pessoas de bem. Portanto, devemos nos aperfeiçoar, para que eles façam presentes, naturalmente, em todos nós. Para tal devemos praticar intensivamente os **Três Fatores de Revolução da Consciência (TFRC), praticarmos um reto pensar, um reto sentir e um reto agir, a fim de que posamos ser virtuosos, amáveis, castos, benevolentes, honestos e valorosos.**

Precisamos, enquanto educadores, organizar a nossa escola de forma a estimular os nossos alunos a construir e vivenciar os valores de cooperação, de solidariedade, de trabalho em grupo, etc. Pois a verdadeira educação não se configura com mero conhecimento, mas sim em cima das ações e práticas dos valores humanos de sustentabilidade da vida, na vida diária e não apenas em palavras vazias destituídas de praticidade. **Verdade, paz, amor, justiça, não-violência, etc., se constituem em valores de práxis.**

O valor se constitui em algo que associa diretamente a qualidade de todas as coisas. O valor não é o objeto ou o bem material em si mesmo, mas o ente que se liga a eles, para dar-lhes determinação qualitativa. O valor é essencialmente a qualidade das coisas. Ao valorarmos as coisas, estaremos emitindo um juízo de valor sobre elas. Os valores serão tanto mais elevados quanto maior for sua durabilidade e sua indivisibilidade. Os valores com maior grau de divisibilidade sofrem diminuição hierárquica. **Para todas as coisas, quanto maior felicidade elas proporcionarem ao homem, mais elevados serão os valores.**

O valor se constitui em algo que guarda um regime de interdependência com bens concretos de todas as dimensões do cosmo. O valor se constitui em algo

que se liga a todas as coisas associadas à realidade. Também não é somente algo construído sobre a realidade, como também não é algo separado da realidade. O valor se constitui num estado das coisas, numa propriedade delas. Os valores podem ser divididos em duas categorias principais: **valores relativos e valores absolutos**, que podem ser ainda individuais ou subjetivos e espirituais ou objetivo.

A axiologia dos valores é a ciência dos valores, que configura a valoração e a hierarquização da escala de valores, agrupando-os em valores morais, éticos, espirituais, humanos, ambientais, etc. **O vocábulo Axiologia origina-se do grego; axíos = valor**, valia e **logos = teoria**. Este termo é muito usado atualmente para designar a teoria do valor que investiga a natureza, a essência e também os diversos aspectos que o valor pode tomar na cultura humana.

A axiologia iniciou-se com o filósofo Platão, na teoria das formas ou ideias subordinadas à forma do Bem, e se desenvolveu, posteriormente, com Aristóteles, através dos estoicos e dos epicuristas, que investigaram sobre o *sumum bonum* ou supremo bem. Na filosofia escolástica, o *Summum Bonum* ou supremo bem, que é Deus. No século XIX, surgem diversas doutrinas sobre a relatividade dos os valores em decorrência da influência da Economia, da Sociologia e da Psicologia dos Valores. **Na axiologia jurídica, o maior valor é a justiça e a paz, na axiologia gnóstica é sabedoria, na axiologia holística é a totalidade e a interdependência de todas as coisas, na axiologia educacional é a ordem, a disciplina, o limite, etc.**

A axiologia é o estudo ou teoria dos valores morais, lógicos ou estéticos. Nietzsche, o filósofo alemão, criador da Psicologia da Auto Superação e da Doutrina do Super-Homem, em sua concepção dos valores estabeleceu uma tábua dos valores vitais, de intrínseca relação entre o ser do valor e o homem. Scheler ventila que a questão moral passa pelo dado volitivo da pessoa, onde toda pessoa humana possui valores, ama, odeia, segundo a maneira peculiar de cada um.

A axiologia como Estrutura de Pensamento, na visão de Packter, demonstra o que importa ao partilhante, **onde valor é simplesmente aquilo que é importante**. Sendo que os valores podem ser excludentes, amistosos, conflitantes entre si mesmos, entre tantas opções mais, etc.

A axiologia dos valores nos revela qual valor é determinante para uma determinada pessoa e para outra não. O que leva a uma coisa a ser importante à pessoa e para outra não. O que é importante a cada pessoa, que estabelece os critérios de se valorar e a estruturação do valor que leva alguém a preferir isto ou aquilo. **Ao estudarmos os valores, do ponto vista axiológico, é interessante saber o que cada pessoa quer.**

A axiologia trata dos problemas morais, ambientais, sociais, culturais, da ética, da estética, do direito, da política, da escatologia, etc. O importante acerca doutrina dos valores é o despertar da consciência, através dos TFRC, para distinguirmos com muita clareza o que é o bem e o que é o mal, praticarmos a cidadania, a justiça, o amor e a caridade, para que tenhamos uma atuação

mais consciente no seio da sociedade em que convivemos holisticamente, de modo simultâneo e interdependente. Os valores, ao longo da história da humanidade, foram tratados sob diferentes visões filosóficas e antropológicas no que concerne a sua construção, constituição, definição e prática.

A humanidade atravessa momentos difíceis! Os valores de sustentabilidade da existência da Teia da Vida estão em franca decomposição. Através do aumento assustador da violência generalizada a vida foi se banalizando. **A violência cresce assustadoramente, em suas múltiplas dimensões, na família, na escola, na ecologia, nos esportes e na sociedade em geral, nos quatro cantos do mundo e já há ameaças à paz e a continuidade existencial do próprio planeta, dos seres humanos e de todos os seres vivos. A humanidade está num beco-sem-saída!**

A raça humana triunfou indelevelmente na ciência e na tecnologia, mas fracassou rotundamente na arte de construção dos valores da cultura da paz e da sustentabilidade da vida. **Só que nenhum sucesso obtido pelos seres humanos, nos moldes antropocêntricos, em qualquer setor da sociedade, compensou o fracasso colhido na trajetória de construção da cultura da paz.**

A raça humana, com sua ciência destituída de consciência avança a passos largos na trajetória de apocaliptização, de descomificação da vida. Com sua tecnologia avançada, o homem construiu artefatos bélicos de destruição da vida, com sucesso. E, com sucesso, estas armas vão destruindo a vida! **Entretanto, os cientistas não conseguiram, até hoje, por mais sofisticado que sejam os laboratórios, uma substância antieogocida, para pulverizar a raiz de toda maldade e respaldar a sustentação da vida no planeta!**

Talvez o maior desafio hoje de toda a humanidade, através da família, da escola e da sociedade humana, resida na tarefa de resgate dos valores de sustentabilidade da vida, para que atue na manutenção dos que ainda existem e na construção de novos valores universais de sustentação do planeta. Esta tarefa se torna difícil e ganha graus de complicação cada vez maior devido ao meio televisivo da mídia. **A televisão e a mídia em geral, infelizmente se tornaram uma ferramenta poderosa de desconstrução dos valores morais, espirituais e éticos.**

Devemos erradicar os valores antropocêntricos, substantivados no ego e construir os valores gnoseolísticos de substrato na consciência, consoante os TFRC, conforme abordamos em nossos cursos e escrevemos em nossos livros.

Para ajudar a humanidade na difícil missão de resgate dos valores perdidos, apresentamos o “*Projeto Educação em Valores de Sustentabilidade da Vida*”, que se constitui numa iniciativa do *Movipaz*, em parceria com a EE Azedo Júnior, de abordar os temas transversais propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN/MEC), **visando dar uma formação aos alunos em *axiologia dos valores*, passando pelos valores de respeito à vida e a si mesmo, de respeito mútuo, de alteridade, de justiça, de diálogo, de solidariedade, de**

disciplina, de limites, de ordem, de concidadania, de resiliência, de cultura da paz, etc.

Este projeto de formação em valores de sustentação da vida, reflete a preocupação dos educadores da nossa escola para com a formação dos nossos alunos e através da realização de um trabalho pedagógico, coletivo e interdisciplinar, de incentivo a autonomia de cada educando. Nossa escola, em conjunto com o Movipaz e o *Jornal Escola* de A Tribuna de Santos, está procurando transmitir ao alunado, **subsídios para construção dos valores de sustentabilidade da vida, ajudando-o a se posicionar adequadamente nas inter-relações da teia da vida e nas redes de sistemas sociais, dentro da escola, da família, da comunidade como um todo, estimulando-o a desenvolver condutas retas de sustentação de uma cultura de paz e não-violência.**

O nosso projeto em Valores de Sustentabilidade da Vida se propõe, como meta, a empreender uma reflexão sobre os valores como elementos formadores e alimentadores de uma cultura de paz e não– violência. Essa reflexão que servirá de embasamento à condução de um levantamento empírico sobre a escala de valores no seio de nossa comunidade. **Exatamente no momento que nossa comunidade experimenta a maior crise de valores, por esta também inserida num todo social que promove a degradação dos Valores.**

Ao falar de valores humanos significa, segundo o contexto holístico, conceber o homem como produtor da realidade histórica, construída a partir de uma consciência cidadã que valoriza e transmite, que realiza e transforma, ao longo da história da evolução humana, desde o seu aparecimento no planeta terra. O ente humano, distingue-se dos outros animais através da racionalidade, em que a sua consciência assegura a construção dos princípios que lhe permitem estabelecer uma distinção entre o bem e o mal, garantindo-lhe o estabelecimento de um caminho para a busca do seu ideal de realização da felicidade e de paz. Essa consciência, menos clara nos primeiros homens, mas já detectada na pré-história, foi evoluindo na medida em que se torna capaz de acumular conhecimento e descobrir uma realidade em a si mesma.

De acordo com a Axiologia, a aceitação, a apreciação, a avaliação de qualquer objeto, toma o valor como critério de avaliação. Desta forma, o valor como critério de avaliação de um objeto vai refletindo, do ponto de vista ideal, a convergência das tendências históricas. Esta é a razão pela qual os valores são mutáveis, pois mudam através dos tempos e dos espaços, de acordo com a constituição cultural de cada povo. **Os valores se apresentam sempre na forma dual, se comportando necessariamente, de acordo com a percepção de cada sociedade, em componentes positivos e negativos, tais como cidadania/anticidadania, éticos/antiéticos, justos/injustos, honestos/desonestos.**

Os valores positivos, do ponto de vista gnoseolístico, são aqueles que emergem da consciência, na forma de virtudes, de qualidade, para construção da cultura do bem, da paz, etc.; enquanto que **os valores negativos**, são

aqueles que emanam do ego, na forma de defeitos, para constituição da cultura da violência.

Os valores humanos são os constituintes básicos de uma cultura, o que podemos constatar a partir do diálogo de Polemico, Céfalo e Platão na “República”. **Os valores são os componentes vivos, que acompanham, ao longo dos tempos, as evoluções gnosiológicas, filosóficas e sociológicas do homem. Os valores transcendem a própria estrutura social, uma vez que é através deles, é que são constituídas a cultura e as organizações de um povo.** Os valores fazem presentes no ordenamento social. Através deles podemos compreender como o Estado se organiza, a forma de governo e de estado, o sistema de governo e o regime de governo, para configurar-se como Estado Democrático e de Direito.

Como demonstram os achados pré-históricos dos diversos grupos humanos na face da terra, os valores humanos são tão antigos quanto à própria espécie humana. **Porém, só após a concepção da escrita, na Grécia Antiga, a partir dos pré-socráticos e, mais tarde, com os socráticos, é que o conceito de valor se configura e ganha espaço na sistematização do conhecimento humano, atrelado à gênese da Filosofia, que se tornou árvore genitora de todas as ciências modernas.**

Os valores estiveram sempre nas indagações filosóficas inerentes ao homem, à natureza, ao cosmos, etc. De onde viemos, porque estamos aqui e para iremos, após a morte? O que é a vida? O que é o Ser? Que é a verdade? O que é justiça? O que é ser honesto? **Para buscar respostas a estas indagações, ao longo dos tempos, até o presente momento, o homem avançou muito nas ciências gnoseológicas, mas ainda não conseguiu esgotar a abrangência e profundidade do significado cosmológico dos valores,** exatamente por possuírem dimensões axiológica e epistemológica, que estão além da percepção de cada indivíduo, de cada povo, de cada país, envolvendo uma diversidade de ingredientes sociais que constituem a cultura de cada povo, em canto do mundo.

O valor consiste numa realidade que se plasma a partir da concepção das virtudes nobres, legais e justas idealizáveis no ser humano, que vive numa sociedade justa, ecobiologicamente equilibrada. O valor se conecta a perfeição do homem que vive coletivamente, a sua prática desenvolve no indivíduo, elevando a sua humanidade e seu grau de seidade.

Os valores devem ser cultivados no lar, na escola e na sociedade, para promoção de uma cultura de paz. Por outro lado, o contra valor torna o homem anticidadão, antiético, produtor da cultura da violência. **A prática do valor torna-se virtude nas suas dimensões moral e ética, para dignificar o homem como membro da sociedade, sustentado pelo império da justiça.** Onde a cultura do valor positivo reina através do modo de ser de cada pessoa, possibilitando-lhe praticar o bem e construir a cultura da paz.

O ser humano é o único ser vivo, na Terra, capaz de emitir juízo de valor, valorar as coisas que estão ao seu redor. Devemos lutar para ampliar a nossa

consciência, a fim de aumentar a percepção, a incorporação e a construção de novos valores no contexto social no qual se encontra imerso. Devido a sua capacidade racional ele é capaz de construir uma hierarquia de valores.

Os valores possuem, na família, a sua principal fonte de apoio, para, a partir daí, encontrar ressonância em todas as esferas da vida humana, vinculados ao seu mundo social e histórico, à subjetividade das pessoas e ao inter-relacionamento interdependente destas pessoas com a natureza e com os demais seres vivos.

Os valores estão se degradando pela entropia ecobiopsicossocial numa velocidade espantosa, conduzindo a humanidade à violência e ao caos. A instabilidade, a perda de referencial da humanidade se define em função da crise de valores, onde se nota a descrença e o abandono dos valores éticos, morais e espirituais e todos os demais valores nobres. Hoje em dia já é muito difícil encontrar gente honesta, íntegra. Há pessoas honestas em ideais, mais que, na prática, exercitam a desonestidade. A degradação dos valores é tão evidente, cujas consequências são tão nefastas, que o até a vida, maior valor deste mundo, está sendo banalizada. A humanidade cresceu tanto em sua ira, em que o homem, por motivo banal, ceifa a vida de outrem, como já temos assistidos, infelizmente, perto de nossas escolas, em plena Vila Belmiro. Dá-nos a impressão de que as pessoas que vivem à margem dos valores da cidadania e da justiça, são possuidoras de mais direito que aquele que cumpre com os requisitos éticos, morais, etc.

Temos que praticar os fatores de revolução da consciência e fabricar mais virtudes; precisamos demais delas, não podemos de elas abrimos mão. **Pois é melhor ensinar as virtudes às crianças e aos jovens, do que condenar os defeitos, como afirmava Spinoza.** A analisarmos a trajetória da evolução social do homem, vamos a encontrar, ao longo de sua caminhada, um progresso tecnológico e um retrocesso social, devido à degradação dos valores, chegando a um limite extremo, onde se constata que já está muito difícil de conviver com a natureza social degradada do próprio homem.

Em nossos tempos os valores já estão invertidos, há dificuldades na interpretação e na prática dos valores. Em pleno século XXI, a humanidade assiste passivamente a quebra dos valores. Já há crises valorativas que atingem principalmente a família, a organização mais antiga da humanidade a fonte primária da gênese do Estado. Já há muitas descrenças nos valores mais nobres que sustentam a sociedade, tais como a amizade, a Justiça, o respeito pela vida, a aspiração pelo progresso, o trabalho honesto e digno, etc. Já há uma hipnose coletiva, uma psicose social acerca da descrença nas instituições democráticas e nas autoridades legítimas e legalmente constituídas. **Nesse contexto, o futuro da humanidade é sombrio, pois a quebra de valores corrói as estruturas familiares, sociais e ameaça o meio ambiente.**

A desvalorização dos procedimentos que levam à retidão, às condutas morais, espirituais e éticas propicia a corrupção, a omissão, ambição e outros valores negativos, desvalores ou contra valores que engendram violência estrutural, fazendo com que os concidadãos brasileiros se desiludam da política, em face

do comportamento antiético de muitos representantes do povo nas três esferas de poder, a nível municipal, estadual e federal, que praticam a violência da corrupção. **Entretanto, convém lembrar que a política, porém, tem como ponto de partida a estrutura da sociedade.**

Por outro lado, a valoração é o fruto da cultura que o reproduz, por intermédio do esforço do homem em elevar o nível de ser, em transcender-se a si mesmo, a sua realidade contextual e sua situação histórica. A origem e o significado do valor humano estão diretamente atrelados à origem do próprio ser humano, embasando a estrutura da moral e ética que, por sua vez, alicerçam o valor Direito, que é o substrato do valor Justiça., a despeito de Aristóteles e dos pensadores helênicos terem considerado a justiça como um hábito. **A justiça é uma igualdade, o equilíbrio; a injustiça é uma desigualdade, um desequilíbrio, afirma Aristóteles. A essência de justiça é a igualdade, acrescenta S. Tomás. Eis, pois, a relevância da Justiça como valor humano que, junto a outros valores, como a família, a saúde, a fé e o amor, formam a estrutura valorativa do Direito Natural, ao qual o Direito positivo se curva.**

A corrosão dos valores tira o sentido da vida existencial, enquanto que os valores positivos se constituem no ingrediente social que dá sentido à vida universal. Podemos definir Valor positivo como sendo a apreciação positiva que se faz de todas as coisas, dos estados internos da alma, das coisas externas a ela, dos eventos, das ideias, das pessoas, da cultura, etc. Devemos lutar muito para dar uma educação aos nossos filhos, aos nossos alunos e a todos os cidadãos, pois se sabe que a educação influencia na interiorização e na prática de valores hierarquizados. **Os valores são concebidos pela razão, de forma deliberada e conscientemente, para se incorporarem aos nossos sentimentos, as nossas atitudes, a nossa prática de vida e ao nosso Nível de Ser.**

Devemos ensinar ao aprendiz gnóstico, em casa e na escola, que a desordem, o desrespeito, a falta de limites, as indisciplinas são contra valores que violentam paz. Daí que precisamos de regras, de normas, para construirmos os valores mais elevados. **A melhor didática para se ensinar os valores aos nossos filhos, aos nossos alunos, etc., consiste em sermos os exemplos e vivenciá-los na prática.**

Os Três Fatores de Revolução da Consciência (TFRC) preconizados pela Psicologia Revolucionária do Dr. Samael Aun Weor, se constituem na ferramenta mais importante de construção de valores. Pois à medida que vamos morrendo para os defeitos, deixamos de praticar os contra valores, de produzir violência; ao nascermos para as virtudes, teremos condições de praticar os valores positivos, construir o bem; o que nos qualifica para trabalharmos voluntariamente ao bem dos nossos semelhantes, ajudando sempre a humanidade a resgatar os valores degradados e construir novos valores demandados.

A sociedade componente da sexta Raça-raiz, na Idade de Ouro, será constituída por pessoas de essência livre, recheadas de virtudes, de valores, uma sociedade pura. As pessoas de nossa atual quinta Raça-raiz, na sua Idade de Ferro, já estão manchadas pela deterioração de seus valores. Assim elas não poderão

fazer a travessia da noite para o amanhecer da galáxia, neste estado em que se apresentam. Para poder fazer a travessia da noite para o amanhecer da galáxia cada um de nós precisa transformar-se radicalmente. **Precisamos desintegrar dentro de cada um de nós os germes decompositores dos dólares e construir os agentes compositores das virtudes da alma.** Na história da humanidade, ao longo dos tempos, os valores foram sendo decompostos pelo fenômeno da entropia até chegar ao grau que estamos submetidos nos dias atuais. Para reversão deste fato precisamos reconquistar, pelo fenômeno da sintropia, os valores perdidos.

01. Qual foi a trajetória de desvalorização dos valores de sustentabilidade da vida, no planeta Terra?

Resposta: O nosso Sol ORS dá uma volta, em torno do Cinturão Zodiacal, num tempo de 25.968 anos terrestres, passando por 4 Idades: Ouro, Prata, Bronze e Ferro, regido por 24 leis. Duas destas 24 leis são a Entropia e a Sintropia. A Sintropia é lei que controla os fenômenos da organização de todas as coisas no cosmo. A entropia é a lei que comanda os fenômenos responsáveis pela desorganização de todas as coisas do cosmo.

Durante as duas primeiras idades todas as coisas do Planeta Terra estavam preponderantemente sob o comando da sintropia, nas duas últimas idades quem comandou preponderantemente foi a entropia. Então tudo foi sendo decomposto, deteriorado, desvalorizado no passar do tempo, até o limite do caos. Os valores de sustentabilidade da vida, outrora valorizados, ao longo das idades de ouro e prata, foram sendo demasiadamente desvalorizados pela entropia, até o limite do caos apocalípticos que já estamos vivendo.

Porém nem tudo está perdido, pois podemos ainda, no bojo da sintropia, revalorizar dentro de cada um de nós os valores de sustentabilidade da vida, antes dos do cataclismo final e vir a ter um final feliz.

02. Qual a causa da desvalorização dos Princípios de Sustentabilidade da Vida?

Resposta: Devido ao fenômeno da entropia, ao longo dos tempos, os valores de sustentabilidade da vida foram sendo decompostos, deteriorados, desvalorizados pelo homem.

03. Quais foram as consequências da desvalorização dos Princípios de Sustentabilidade da Vida?

Resposta: Pela ação de desvalorização dos princípios de sustentabilidade da vida o homem deteriorou, poluiu a sua própria mente, afastou-se do centro de si mesmo, perdeu o sentido de coesão com o todo do cosmo.

Ao sentir-se afastado do todo, o homem perdeu-se em sua relação pertencimento com a natureza, perdeu a sua consciência ecológica. Ao perder a sua consciência ecológica, o homem depreciou o valor ecológico, exatamente

aquele que se constitui em si mesmo no valor fundamental de sustentação da vida.

04. Quais foram as consequências deste fato do homem haver poluído a sua própria mente?

Resposta: Com sua mente poluída e destituído de valor ecológico, o homem se transformou no único animal inimigo do planeta, o único animal que não deu certo para ao Planeta Terra. Devido à nefasta poluição de sua mente o homem, no decorrer do tempo, poluiu também a água do planeta, poluiu o solo e o ar.

05. Até quando o homem antiecológico continuará com sua marcha de destruição do Planeta?

Resposta: Em sua marcha de desvalorização dos princípios de sustentabilidade da vida, o homem colocou o planeta em xeque, está num beco sem saída. Deste modo a espécie pensante do planeta, segundo cálculos científicos, está com seus dias contados. Pronta para desaparecer a qualquer instante ou no máximo até o ano de 2043.

06. Quando virá o Apocalipse?

Resposta: O apocalipse já está em plena marcha de descosmificação do planeta, só não percebe quem não quer, basta ligar a televisão: há tsunamis ali, um maremoto lá, degelo acolá, guerras do lado de lá, pestes do lado de cá, violência generalizada por toda parte.

07. Qual relação entre impacto e degradação ambiental?

Resposta: Há uma relação direta entre a força de degradação ambiental, imposta pelo homem e a força de revide do planeta, na forma de catástrofes. Quanto maior vai sendo o agravo à natureza, maior vai se tornando o seu revide.

08. Qual a relação entre degradação ambiental e saúde mental?

Resposta: O sentimento do não pertencimento ao todo, de separatividade do cosmo, de afastamento da natureza, trouxe à espécie pensante da terra as síndromes psicológicas, tantos transtornos psicológicos, cuja consequência foi o desequilíbrio, a dor, o sofrimento, a agonia, etc. A sociedade está doente e quem está bem ajustada a ela, também está doentio.

09. Onde estão a causa e a solução para o problema do sofrimento humano?

Resposta: A causa da dor, o problema do sofrimento humano, da violência generalizada em tudo, que ameaça a sustentabilidade da vida, está intrínseca ao homem, dentro de si próprio, na forma de entes psicológicos componentes do ego. Em contrapartida, a solução do problema também está dentro dele também, na forma agentes psicológicos componentes da consciência.

10. Qual o objetivo do Projeto de Sustentabilidade da Vida?

Resposta: O nosso Projeto de Revalorização dos Princípios de Sustentabilidade da Vida visa levar o homem ao conhecimento de si mesmo, para que possa compreender que estamos num beco sem saída, devido à desvalorização dos princípios fundamentais de sustentação da vida no planeta para, a partir daí, atuar na defesa e na revalorização dos valores de sustentabilidade da vida. Revalorizar e defender os valores de sustentação da a esta altura já acentuadamente desvalorizados. Esta é a condição única para se sair do caos apocalíptico instaurado.

11. O que se pode esperar deste texto sobre o Projeto de Sustentabilidade da Vida?

Resposta: Ele nos traz em seu bojo uma mensagem de alerta máximo, de que estamos mergulhados no caos, de que o nosso tempo aqui no planeta está acabando, onde temos somente mais uns 25 anos! Ao mesmo tempo nos traz também uma mensagem de esperança, ao nos apontar o caminho para compreensão e erradicação dos elementos que causam a desvalorização dos princípios de sustentabilidade da vida no planeta Terra.

CAPÍTULO 03 - LEIS DA ENTROPIA E DA SINTROPIA

ENTROPIA é a grandeza que, em termodinâmica, permite avaliar a degradação da energia de um sistema. *A entropia de um sistema caracteriza o seu grau de desordem.*

Define-se convencionalmente entropia como sendo a quantidade energia de um sistema que não pode ser convertida em trabalho de natureza mecânica, sem comunicação de calor a algum outro corpo, ou sem alteração do volume. A entropia se amplia em todos os processos irreversíveis e permanece constante nos processos reversíveis. Se tivéssemos desenvolvido tecnologia, ciência e consciência, em pleno segundo milênio, já poderíamos alimentar os famintos, abrigar os sem-teto, os sem-terra, os sem nada, proteger, criar e educar nossos filhos; transmitindo às gerações futuras oportunidades, para que tornassem cidadãos ecológicos, herdeiros e contribuintes da nossa herança humana, biológica e cultural. *“Acredito que a resposta explanatória mais plausível para o cenário que temos diante de nós resida num fenômeno entrópico, de base comportamental e causa política, tanto individual como coletivo. De fato, vivemos um tempo de grande entropia biocultural. Mas o que isso quer dizer?”* (José Maria G. de Almeida Jr.).

O ego de cada indivíduo que compõe a sociedade se constitui no canal para atuação do fenômeno da entropia; e esta leva todo universo físico para o equilíbrio estático de energia e matéria, rumo à desestruturação, à degeneração, à dissipação, à estagnação e ao caos, consoante aos princípios termodinâmicos da física. **Erwin Schrödinger mostrou em 1944, que os seres vivos não resistem a entropia física.** E a sociedade humana é composta de Homo

sapiens, elemento do reino animal, componente do conjunto dos seres vivos. *"Se o atributo humano singular da educabilidade permite melhor compreender o comportamento social da humanidade, o que esperar da sua aplicabilidade na solução de problemas individuais ou coletivos, locais ou globais, como, por exemplo, lutar contra a tendência política prevalecente no nosso tempo, de escolher sistematicamente o caminho para vencer a entropia biocultural, da miséria da condição humana, da degradação ambiental, manifestos nos quadros de decaimento generalizado do mundo de hoje? Como, enfim, aprimorar o homem, elevar a condição humana e preservar o planeta com desenvolvimento ecologicamente autossustentável?"* (José Maria G. de Almeida Jr.).

Precisamos nos educar para viver em meio ao caos, com equilíbrio e serenidade. Temos que nos constituirmos em células positivas do mesocosmos; aqueles, que mesmo em meio à barbárie e ao caos, repensam sua trajetória para construção de um mundo melhor com um homem de perfil ecológico. Se educarmos as gerações do futuro com fundamentos na Psicologia Revolucionária, com certeza se abrirá a cada pessoa à possibilidade de autotransformação em direção a escalada luminosa de elevação do nível de seidade. A partir daí poderemos construir uma sociedade dialógica, com uma consciência ecológica desenvolvida, para gerir holisticamente um planeta autossustentável. O combate ao centrifuguismo antropocêntrico com uma educação centrípeta representa a chave capaz de abrir o universo psicológico do homem e apontar caminhos para um mundo ético, social, moral, ecologicamente aceitável e para destruição da entropia biocultural. *"Biologicamente, o homem de hoje é muito semelhante aos seus ancestrais de dez mil, cem mil e até de um milhão de anos atrás. Culturalmente, porém, as diferenças do presente em relação ao passado são tão fantásticas que são auto evidentes. Mas o que dizer sobre mudanças na natureza psicossocial do homem, diante do quadro de grande entropia biocultural do mundo contemporâneo?"* (José Maria G. de Almeida Jr.).

O pobre homemóide se vangloria do seu domínio sobre a natureza e sobre o ambiente; graças ao conhecimento e à tecnologia chegou ao ponto que está hoje: viagens extraterrestres, máquinas inteligentes e clonagem humana, coisas artificiais que representam um pseudoprogresso. **Só que o homemóide não levou em conta a sua absoluta ignorância de que tudo isto representou um afastamento da ordem natural das coisas, devido à atuação da entropia que atuou a serviço do caos.**

A natureza psicossocial humana pouco ou nada mudou ao longo da nossa trajetória evolucionária como espécie humana, apesar das riquezas materiais acumuladas e de todo o progresso técnico-científico alcançado até agora, e nunca mudará; pois mudanças radicais nesta não são possíveis com evolução e só com revolução da consciência, através dos três fatores que a revolucionam a consciência. Nosso homem saiu do planeta, foi à Lua, quer chegar a Marte, mas ainda não conseguiu sair de uma condição de escravidão e miséria e nunca sairá enquanto persistir o ego, fator que embaça a consciência, engendra os defeitos que casam a violência social e ambiental. **Graças a uma nova percepção sobre a vida e o ambiente da Terra, introduzidos pelas ciências centrípetas nos últimos 50 anos, alguns homens veem, gradativamente, redescobrimo o**

holismo univérsico, o todo, a interdependência de cada parte do todo, a transitoriedade e a finitude de todas as coisas do cosmo. *"A consciência ecológica começa e termina no indivíduo, mas, passa pelo outro, tornando-se assim social e dialógica. Trata-se de um processo necessariamente ético e estético. Daí o verdadeiro ato educativo - não importa se escolar ou não escolar, formal ou não formal, em qualquer nível, para qualquer idade - ser a autotransformação que ocorre no contexto social da pantransformação".* (José Maria G.).

Devemos nos educar convenientemente para compreender e lutar pela erradicação da entropia biocultural, criar resistência a toda e qualquer forma de desordenação social que represente decaimento na escala de seidade. Pela capacidade do livre arbítrio podemos escolher e até fazer caminhos rumo à educabilidade, e daí, escolhemos e fizemos o mundo que se nos apresenta hoje. Assim, também poderemos fazer no futuro um mundo diferente, onde haja a justiça, a paz, o bem-estar comum, o mutualismo na alteridade e a sustentabilidade planetária.

É por demais sombria a natureza homemoidal dos nossos tempos. Tempos de escândalos de todos os tipos, tempos de violência permanentemente violência à natureza, tempos de caos. **A entropia nos arrastou bem para o fundo de poço, onde há obscuridade e desesperança e, daí só sairá aquele que revolucionar a consciência.** Isto demanda, do lado iluminado da consciência, constante vigilância, discernimento moral, etc. Há uma profunda dor em minha alma por causa dos navios de petróleo que derramam no mar, matando os seres vivos; por causa do fogo que queima incessantemente a mata da Amazônia; por conta das crianças que tombam nas escolas, nas ruas, nas casas, que dormem nas calçadas, etc., vitimadas pela violência generalizada, por causa do descaso político e da injustiça social.

A Segunda lei da termodinâmica diz que todo processo natural gera a entropia, uma medida de desordem. A entropia é a medida da desordem molecular. A entropia é uma lei de desorganização progressiva, do desaparecimento completo das leis iniciais que regem os corpos ou substâncias. Em qualquer sistema ordenado, aberto ou fechado, há uma tendência para a desorganização, para desintegração que só pode ser interrompida ou invertida através de uma fonte de energia dirigida para tal (Lei das Oitavas).

Todas as coisas que foram criadas um dia, se ordenaram a partir do caos, que é a desordem, em direção ao cosmo, que é a ordem e coordenadas pelo princípio organizativo inteligente. Daí seguem novamente a trajetória do caos, caminhando agora para a desordem, em direção ao caótico, para num determinado dia, novamente seguirem o caminho da ordem, e assim infinitamente, em eternos ciclos da dialética pendular da mecânica holística. Define-se convencionalmente entropia como sendo a quantidade energia de um sistema que não pode ser convertida em trabalho de natureza mecânica, sem comunicação de calor a algum outro corpo, ou sem alteração do volume. A entropia se amplia em todos os processos irreversíveis e permanece constante nos processos reversíveis.

Hoje, aplicam-se as leis da física na análise de problemas socioeconômicos pela sensação de segurança que elas dão, por pertencerem a uma ciência exata. As leis da física são discutidas pelas melhores inteligências e colocadas a serviço da tecnologia. A segunda Lei da Termodinâmica, a Lei da Entropia, se apresentou com muita resistência, ao longo dos anos, entretanto está é amplamente acatada e usada em outras áreas de conhecimento, como nas ciências sociais: na Psicologia, na Sociologia, na antropologia, na Teoria da Comunicação, etc. **As leis e os métodos da Física podem ser aplicados plenamente à psicologia humana, pois esta é holisticamente constituída de energias também, pois está justaposta nos interior de um organismo humano, pertencente ao um ser vivo.**

O homem precisa reavaliar a tendência das ciências centrífugas do antropocentrismo, que tanta nocividade trouxeram à ecologia humana e reorganizar métodos amortecedores dos efeitos destas na desorganização da sociedade, para que possa impor novos rumos à economia mundial e traçar novos modos de enfrentamento dos desafios que temos no presente: violência, globalização da economia, desemprego estrutural, etc.

O modelo atual de desenvolvimento embasado no antropocentrismo possui sistema de produção, calcado num conjunto de coisas automáticas: máquinas, instalações, insumos de comunicação e transportes, etc.; e que possuem objetivos de produzir para os seres humanos bens que a natureza não produz, e conseqüentemente acaba devastando o meio ambiente, produzindo violência, injustiça e caos.

No novo paradigma holístico de formação do homem univérsico, integrado à mecânica holística, o sistema produtivo não é isolado do restante do universo, pois a matéria prima e as energias necessárias são extraídas da natureza viva, que é uma extensão de todos nós. Pois a energia que é usada na produção e os sistemas que transformam a energia contida nos combustíveis bem como a eletricidade em trabalho, necessário para transformar, extrair, movimentar, beneficiar, e separar a matéria prima, ao longo dos diversos estágios da produção, distribuir produtos e movimentar os rejeitos, provém dos seres vivos e dos seres brutos da natureza holística.

As ciências centrifugistas convencionais conduziram a sociedade ao exercício de atividades econômicas não racionalizadas, provocando desequilíbrios sociais, ambientais e psicológico, cujos resultados negativos já se fazem sentir na forma de desemprego, ampliação das desigualdades sociais, redução forçada da capacidade de consumo do trabalhador e na globalização que trouxe em seu bojo a desnacionalização da economia que acarretou mais sacrifícios para os marginalizados e pobres.

À luz das ciências centrípetas a maior parte destes desequilíbrios ambientais e sociais advém do consumismo, que representa uma doença da sociedade humana ou de sua parte mais favorecida. **Se o ente humano não conseguir detectar as causas que lhe engendram a ambição, a cobiça, não terá como erradicar este vetor de desequilíbrio ambiental e social.** A compreensão de que os princípios da entropia também se aplicam aos fenômenos que ocorrem

no interior psíquico do homem, no seio da sociedade humana e na interação do homem com o ambiente indica-nos que devemos estabelecer inteligentemente limites para o consumismo, para pormos um fim nas desigualdades que há entre os seres humanos.

O consumo descomedido de alimentos não melhora a qualidade de vida, nem traz a felicidade, conduz as pessoas à obesidade e à degeneração. A obesidade é uma doença resultante do consumismo e se dá à custa da subnutrição de muitos. **Devemos lutar para construirmos uma sociedade mais justa, mais solidária, mais racional, mais consciente e com mais qualidade de vida.** Cientificamente até hoje na Calorimetria não foi observado nenhum caso em que o corpo mais quente tenha ficado ainda mais quente e o outro ainda mais frio durante a troca de calor, em decorrência do fato da conservação da energia.

Até hoje não se pôde comprovar a impossibilidade de o calor passar do corpo frio para o quente, indo do potencial energético menor para o maior, apesar disto nunca ter sido observado; assim, o fenômeno da entropia se constitui num dos postulados que possuem credibilidade entre os cientistas. **No universo relativo tudo que existe se resume a duas coisas: matéria e energia, que na verdade resultam na mesma coisa; pois matéria e energia efetuam interconversões.** Na mecânica holística, o que é matéria agora, daqui a pouco será energia, que depois volta a ser matéria novamente, pois a matéria se transforma em energia e vice-versa; na dialética cósmica tudo é dual, se manifesta pela complementariedade, que na física chamamos de relatividade, enquanto que no universo absoluto tudo é uno.

O princípio organizacional do cosmos, para controlar a diversidade das coisas do universo relativo, que emana do universo absoluto, aqui no mesocosmo conta com 48 leis, conforme nos ensina o Dr. Samael em sua Cosmognose. **Então, dialeticamente temos: ação-reação; evolução-involução; entropia-sacrifício ou lei das oitavas.**

Quando estou dando aulas de física para meus alunos, explico que a entropia é lei de igualação energética para baixo. Para tal cito o exemplo de que se misturarmos meio copo de água quente a 100C com meio copo de água fria a 20C, iremos obter uma mistura de água morna, a 60C. **Como a entropia é um fenômeno de equalização para baixo, a energia fluiu do corpo de maior para o de menor temperatura, não ao contrário. Nunca a energia térmica fluirá do potencial menor para o maior, sempre ao contrário, pela entropia.**

Da mesma forma, se colocarmos uma laranja podre em meio a laranjas boas, estas se tornarão podres. Ao contrário, se colocarmos uma laranja boa em meio aos podres o que acontecerá?

Quando eu trabalhava de Conselheiro Psicológico da Portuguesa Santista, antes do jogo, na preleção aos jogadores eu dizia sempre para que ficassem atentos ao fenômeno da entropia, dizendo-lhes que se um jogador atuar bem numa partida de futebol, isto se constituirá numa corrente de energia positiva que se transmitirá a todos, fortalecendo o conjunto e em consequência, coletivamente todos atuarão bem. Entretanto, se alguém estiver atuando mal, tem que ser

substituído de imediato, antes que a corrente negativa de energia atinja os demais jogadores e acabe desanimando a todos, o que virá resultar numa má atuação de toda a equipe.

A entropia está presente em todas as partes do cosmo relativo: no macrocosmo, no mesocosmo, e no microcosmo, tanto ao nível de matéria grosseira como em energia sutil. No nosso microcosmo, a entropia atua tanto no corpo físico quanto na psique, degenerando-os gradativamente. A maior parte da humanidade está sucumbida pela lei da entropia e não faz nada para melhorar a si mesma, para elevar o seu nível de seidade, para adquirir compreensão e despertar a consciência ecológica. **Assim, a cada dia que se passa, a massa homemoidal vai se deteriorando, ficando mais degenerada, muito mais agressiva e violenta.**

O Dr. Samael nos ensina, em sua Psicologia Revolucionária, que as mentes das pessoas, que estão sob entropia, vão se degenerando progressivamente, vão se atrofiando, partes do cérebro vão deixando de funcionar e as pessoas vão se tornado cada vez mais imbecis. O fenômeno da entropia, progressivamente, acaba igualando a todos em níveis mais subalternos. Pobres e ricos, negros, amarelos e brancos, homens e mulheres, todos acabam se imolando pelo fenômeno da entropia em suas sepulturas. Podem ser enterrados em bonitas e luxuosas sepulturas, belos caixões ornamentados, ou em covas grosseiras de feias sepulturas, que ambos ficarão iguais pela entropia, após decomposição através das bactérias. Já sabemos que cosmos é ordem, é beleza, que dialeticamente se contrasta com caos, que é desordem, é tristeza e feiura. **O fenômeno da entropia leva todas as coisas ao caos, à feiura, ao desequilíbrio, etc., se não houver a sua oponente dialética, o fenômeno do sacrifício, atuando em sentido contrário.**

A Lei da sintropia ou lei das oitavas ou dos sacrifícios conduz tudo à beleza, à organização, ao equilíbrio, enquanto que a entropia age no sentido contrário. Numa estratégia espetacular da natureza, os agentes decompositores, fungos e bactérias exercem um papel importante para o fenômeno da entropia, na reciclagem dos materiais da natureza, ao transformarem seres vivos em seres brutos. Como a entropia, gradativa e progressivamente, produz desordem, define, desestrutura tudo, ela acaba se constituindo numa força desordenadora a serviço da mecânica holística; é pode ser visto em ação na tarefa de decomposição dos seres vivos através dos fungos e bactérias que destroem os átomos e moléculas dos organismos em defunção, no final de suas existências. Por outro lado, há nos seres vivos autótrofos e heterótrofos a capacidades de transformação de seres brutos em massas vivas, para complemento da dialética da natureza transformativa no universo holístico.

É extraordinário o poder do fenômeno holístico das transformações. Por isso a palavra transformação pode ser substituída por uma sinônima, chamada magia. É mágica a transformação que a mecânica holística produz a nível atômico, molecular, sistêmica e cósmica no universo para assegurar a ordem, a beleza e o equilíbrio na natureza. **Em qualquer átomo, molécula e sistema do universo está presente a ordem. Nas raízes, nos caules, nas flores e nas demais estruturas de uma planta está presente a ordem. Nos átomos, moléculas,**

órgãos e sistemas dos organismos microcósmicos está presente uma ordem.

Se há ordem nos cosmos, nas partículas atômicas e moleculares, como consequência, é porque há ordem também nas estruturas subatômicas, nos íons, nos elétrons, nos prótons e nêutrons, como efeito, é porque é emanada de um princípio ordenador como causa de toda a mecânica holística dos cosmos. "Eu não poderia conceber ordem em uma molécula de cobre ou de amido sem uma força ordenadora". (Dr. Samael).

Podemos concordar com o Dr. Samael de que há uma força ordenadora e inteligente bem visível à consciência holística; e que uma força ordenadora se constitui em algo que é revestida de inteligência organizativa, pois ela não poderá vir do acaso como querem os ateus materialistas. É impossível para uma mente sadia chegar a pensar que uma força organizadora, que é capaz de organizar átomos, moléculas e sistemas micro e macrocósmicos, pudesse advir do acaso.

Como pode uma força ordenadora vir do acaso, se o acaso não possui inteligência? Se o acaso tivesse condição de produzir uma força ordenadora inteligente, não deixaria de ser acaso para converter-se num extraordinário princípio inteligente? Qual seria este princípio inteligente, diretor, ordenador, coordenador, maravilhoso que a tudo ordena no cosmo, e que através deste princípio organizacional deu existência à vida e a tudo que há no universo, mantendo-o em expansão, involução, evolução e revolução contínua, para toda a eternidade? **Deus não joga dado, disse Einstein. Com isso queria dizer que o universo não foi criado aleatoriamente, casualmente, como querem os ateus materialistas, mas sim, divinamente arquitetado pelo Criador do Princípio Organizador, pela Inteligência Cósmica, que é Deus.**

No cosmo tudo, que se coloca em consonância com esta força ordenadora, se cosmifica; tudo que se coloca contra, se torna caótico, incorporando à entropia, para ir, gradativamente, produzindo a desordem nos átomos, nas moléculas, nos sistemas, nos seres vivos e nos seres brutos, **mas que também faz parte da Inteligência Cósmica de um mesmo Deus.**

A entropia é degenerativa, quando ela pega nosso organismo físico, vai deteriorando até levá-los ao caos. Mas, o mais grave é que quando a entropia atinge o nosso universo psicológico vai deteriorando nossa mente, degradando nossas virtudes, transformando-as em defeitos, destruindo os nossos valores, para transformar-nos em seres hominóides antiecológicos, agentes destruidores do meio ambiente e engendadores de violência múltipla a nossa Terra.

Devido à entropia, à medida que a atmosfera vai se tornando mais rara, se torna menos eficaz na tarefa de análise e decomposição dos raios solares, para transformá-los em luz e calor. Da atuação da entropia no microcosmo nominal, especificamente na psique do ente humano, resultou, ao longo dos tempos, a degradação dos valores morais, a violência e o caos social. **Devido à atuação da entropia no microcosmo nominal, a sociedade humana já é, no segundo**

milênio, um corpo doentio, que está em decomposição progressiva a caminho da desordem, em direção ao caos.

Em decorrência da hipertrofiação do ego no homemóide humanoidal, a sociedade se igualou entropicamente para baixo; já é notória a estas alturas a sua configuração violenta, sua feiura e sua inércia; está despojada de solidariedade, fraternidade, alteridade e outros valores transcendentais da escala de seidade. Como pode uma sociedade como a nossa, que habita um paraíso mesocósmico como a Terra, decair tanto na escala de seidade, rebaixando o seu nível moral, espiritual, ético, destituindo-se das virtudes da solidariedade, da fraternidade, afastando-se definitivamente da paz e do amor? **A entropia é um fenômeno universal, é uma lei univérsica, que atua em todas as coisas do micro, do meso e do macrocosmo.**

Os homemóides converteram os nossos rios, lagos, mares e oceanos em lixeiras, onde depositam lixos convencionais e atômicos, derramam petróleo e resíduos das experiências nucleares, etc. Assim, assassinam os peixes, poluem o "Berçário da Vida", os manguezais, destruindo seus habitantes.

O agente homemóide está destruindo a atmosfera, contaminando os frutos da terra e as verduras também; está adulterando animais e vegetais através de enxertos, de clonagem, etc.; o homemóide antiecológico vem fusionando átomos, descosmificando-os, desorganizando-os para o caos da matéria e Terra. **Pela entropia se chegou aos enlatados de laranjas e frutos sem sementes e um amontoado de alimentos artificiais que aí estão se distanciando da ordem natural das coisas.**

Tudo isto, por tentar construir progresso com uma ciência destituída de consciência. Como pó de chamar de progresso tecnológico, ao processo de produção, que degenera os vegetais, os animais e os minerais, impulsionando-os pela trajetória da entropia, conduzindo a Terra à agonia, ao caos? **Nossa amada Terra já está em processo de agonia, está ficando muito doente, com febre e está se tornando estéril, em decorrência da violência que lhes é imposta pelo homemóide inconsciente; deste modo certamente a Terra será queimada pelas mil umas explosões atômicas, que fazem à custa de energia nuclear; assim, a Terra certamente se imolará para se converter em mais uma Lua do espaço deuterocósmico, em algo morto, totalmente destituído de força vital.**

O Fenômeno das Oitavas, Corrente do Som ou Lei do Sacrifício, constitui-se na lei que complementa dialeticamente a lei da entropia, no par complementar do binário das transformações, traduzido pela par entropia/sacrifício. O fenômeno da entropia atua em nossa psique por intermédio do desânimo, da preguiça, etc., e nos conduz a inércia, ao ócio, ao imobilismo, a anticidadania, etc. Por outro lado, o fenômeno das oitavas nos leva ao dinamismo à ordem, à operosidade, a cosmificação, à beleza, à cidadania, etc., através da lei do sacrifício. **A entropia age mecanicamente em nós, enquanto que o sacrifício só pode ser causado e coordenado pela nossa consciência de modo voluntário, para levantar da queda que nos impõe a entropia, mediante um sacrifício voluntário e**

consciente. Tudo se comporta como um móvel, estacionado no ponto mais alto de uma trajetória.

Se soltarmos os freios deste, descerá aceleradamente pela ação da gravidade, até atingir o ponto mais baixo da trajetória. Daí, para arrastá-lo novamente até o ponto mais alto, teremos que impor uma força extra, através do sacrifício muscular ou do sacrifício de algum combustível. **Qualquer coisa que queremos fazer, seja num empreendimento material ou espiritual, temos que estar atentos ao fenômeno da entropia, porque no início da trajetória quase tudo vai muito bem; no ponto médio, mais ou menos e, no final, de mal a pior.**

Por isso, em todo empreendimento que fizermos, seja psicológico ou físico, temos que provocar choques contínuos, por intermédio do sacrifício, para evitarmos a estagnação e o fracasso total seja no namoro, no casamento, no trabalho, nos negócios, etc. Para vencermos a entropia veiculada através da preguiça e que nos leva ao desânimo, impondo-nos a inércia e a ociosidade, temos que nos sacrificarmos muito, após um almoço, por exemplo, e nos colocarmos em movimento, mantendo-se de pé, para não ser levado para cama e dormir excessivamente, de modo mecânico.

Assim se depreende que podemos vencer a força da entropia, antepondo-lhe uma outra força de oposição chamada sacrifício. Quando sacrificarmos os desejos que nos levam ao hipertrofiamento dos nossos defeitos por intermédio dos prazeres, construiremos as virtudes da alma e despertaremos a consciência. **As virtudes não nascem do acaso, pois é causada por intermédio do processo de construção da consciência, através dos três fatores de revolução da consciência da Psicologia Revolucionária.**

Para construirmos a virtude do altruísmo, temos que sacrificar o defeito da cobiça, a abominável ânsia da ambição materialista; para construirmos a virtude da filantropia, temos que sacrificar o defeito da inveja, que tanto nos impede de ajudarmos o próximo; para construirmos o amor e a alegria que sentimos pela felicidade alheia, temos que sacrificar a ira, o ódio, a indiferença, a aversão, etc., e trabalharmos gratuitamente, sem nada receber, pelo bem do nosso semelhante.

Assim, podemos depreender que qualquer tipo de movimento, seja físico ou metafísico, depende do sacrifício de alguma coisa. Desta forma, se não houver o sacrifício de todos nós em favor da natureza que está se deteriorando por meio do fenômeno da entropia, o seu tempo está se encurtando e ela poderá chegar ao fim em breve! Se nós que somos os seres mais importantes do holismo da Terra, nada fizermos em prol do nosso mesocosmos, certamente a entropia o imolará. A entropia estudada pela física, que é propriamente a segunda lei da termodinâmica, é uma das 48 leis mesocósmicas. **A palavra entropia vem do grego e significa transformação para níveis mais baixos, para igualação em níveis inferiores de energia.**

Fala-se que por causa da entropia, a Terra está girando mais lentamente, em torno do seu próprio eixo, sua rotação vai ficando cada vez mais lenta. **Desta forma, a Lua irá se afastando gradativamente em decorrência da**

diminuição da verticalidade de rotação e assim, pela entropia, a Terra se converterá, um dia, em mais uma rocha dura no espaço, destituída de beleza, sem vida e totalmente descosmificada. Assim, vimos um exemplo de entropia mesocósmica.

CAPÍTULO 04 - O REAL SIGNIFICADO DE UM SÍMBOLO

Os símbolos, entre outras, possuem a função de proteger o conhecimento, ao revelá-lo para alguns seres humanos e ocultá-lo para outros. Cada ciência criou os seus símbolos próprios para contar a história do mundo, segundo a sua visão. Por tanto, ao estudarmos determinada área de conhecimento, vamos apropriando do saber, à medida que vamos decodificando os seus símbolos.

Os símbolos permitem passagem do conhecimento aqueles que possuem afinidade com a aprendizagem, que amam o saber. Os símbolos, por sua vez, escondem o conhecimento daqueles que não possuem interesse pela aprendizagem.

Define-se SÍMBOLO como sendo todo objeto físico a que se dá uma significação abstrata: a balança é o símbolo da justiça. O símbolo se faz presente na forma de figura ou imagem que representa alguma coisa: a suástica é o símbolo do nazismo. Qualquer signo ou símbolo é convencional e figurativo.

Símbolo é sinal, divisa, emblema, marca indício. Na Lógica e Matemática há signo figurativo de uma grandeza, de um número, de um ser lógico ou matemático. Na Química há simbologia na letra ou grupo de letras adotadas para designar a massa atômica de um elemento: "Hg" é o símbolo da prata. Na mística esotérica os símbolos estão presentes nos rituais de consagração, de sacramento, etc. Na Numismática os sinais ou símbolos estão representados nas medalhas ou moedas.

Símbolos é tudo aquilo que, por um princípio de analogia, representa ou substitui alguma coisa. Símbolo é tudo aquilo que, por sua forma e natureza, evoca, representa ou substitui, num determinado contexto, algo abstrato ou ausente. **O valor de um símbolo não está em seu desenho, mas no que ele representa.**

O símbolo representa uma ideia inteligente que se revela uma realidade a seres humanos conscientes ou mascara, esconde aos seres humanos inconscientes. Os símbolos são códigos inteligentemente elaborados. Eles se constituem em meios poderosos usados para revelar ou ocultar uma verdade.

De modo que ao aprender o significado de um símbolo é o mesmo que decodificar um ensinamento, para se chegar a uma verdade, que por sua vez traz a liberdade.

Os símbolos estão presentes em todos os ramos de conhecimento, ocultando ou evidenciando significados: na matemática, nas Ciências Exatas, Econômicas,

Médicas, no trânsito, comunicação em geral, na forma escrita e falada, etc. **De maneira que só dominamos uma ciência qualquer, se aprendemos a fazer a leitura dos significados de seus símbolos.** Assim ocorre com a gente ao dirigir, falar, escrever, etc.

Desta forma os símbolos esotéricos ocultam os ensinamentos das grandes verdades que representam a quem não os conhece e revelam-nas a quem sabe fazer a leitura de seus reais significados.

Por isso que ao tecer comentários, ao fazer julgamentos, daquilo que desconhecemos, corremos o risco de cair no ridículo.

Todo o símbolo tem um significado, representar alguma coisa. A balança é o símbolo da justiça; o sol é o símbolo da vida; a cruz é o símbolo do cristianismo.

Na linguagem simbólica o símbolo é o elemento fundamental da comunicação entre seres humanos. **Isto se deve à sua dupla natureza, uma vez que o símbolo tem uma dimensão material (estrutura física) e uma dimensão espiritual (ou mental).**

A dimensão material do símbolo tem o nome de significante e a dimensão espiritual o nome de significado. Assim, os símbolos permitem-nos expressar materialmente os nossos conteúdos mentais, as nossas ideias, as nossas crenças, os nossos sentimentos, a nossa vontade, o nosso estado de espírito, etc.

A linguagem humana é um sistema simbólico que se destaca dos outros (de fato, existem muitos outros sistemas simbólicos) porque utiliza símbolos específicos e completamente convencionais, uma vez que não têm, pelo menos no caso das línguas alfabéticas, qualquer relação com os objetos que representam, e porque esses símbolos estão interligados num sistema coerente, cujas regras permitem construir um número praticamente infinito de mensagens.

É por isso que através da linguagem, podemos explicar todos os outros símbolos ou sistemas simbólicos. Por exemplo, como poderíamos aprender os sinais de trânsito (que são símbolos) sem que eles nos sejam explicados por palavras?

Ao símbolo linguístico (à palavra) chama-se signo. E o signo tem, por sua vez, enquanto símbolo, duas dimensões: o significante e o significado. O significante corresponde aos sons (fonemas) ou aos sinais gráficos (grafemas) através dos quais o signo é expresso; o significado corresponde ao conceito que a nossa mente associa aos fonemas ou aos grafemas que constituem a dimensão material do signo.

CAPÍTULO 05 – FIM DA SUSTENTABILIDADE DA VIDA NO PLANETA EM 2043

Pela entropia chegou-se a deterioração dos valores ecológicos, chegando à degradação ambiental, que conduziu o planeta para o seu final, que se dará nos próximos 25 anos, nos moldes da cosmogonia maia, segundo o V.M. Samael.

01. Há informação do V.M. Samael sobre do fim do mundo em 2043?

Resposta: O V.M. Samael enfatiza acerca dos maias, entre muitas outras coisas, o seguinte: "Os maias não são tão ignorantes como muitos ilustrados pensam que nada sabiam sobre matemática ou astronomia. De acordo com cálculos matemáticos dos maias a grande catástrofe que será produzida por Hercólubus tem o nome de katum 13. Até agora os seus 12 katuns se cumpriram ao pé da letra e o 13.^o está sendo aguardado. Segundo os maias o Katum 13 estará em atividade no ano de 2043 e isso é muito interessante..." (V.M. Samael Aun Weor

02. Quem foram os maias?

Resposta: Os maias são remanescentes da civilização atlântica, quarta Raça-raiz que habitou o nosso planeta antes do Dilúvio Universal, conforme está documentado na Bíblia e nos escritos de Platão.

03. O Katum 13 dos maias descreve o fim do mundo ou o fim do planeta em 2013?

Resposta: O Katum 13 dos maias não descreve o fim do mundo, o fim do planeta em 2013, porque na Terra nada se cria, nada se perde (morre), tudo se transforma, segundo a lei de conservação de energia de Lavoisier. Os maias profetizam no katum 13, que certamente será cumprido, é que em 2043 será o final da sustentabilidade da vida no Planeta Terra. Então será o fim da vida no planeta e não o fim do planeta.

04. A previsão dos maias no katum 13 é de que natureza?

Resposta: A previsão maia é altamente científica, porque os maias eram sacerdotes, cientistas, matemáticos, engenheiros, arquitetos, etc. De acordo com a previsão maia, temos só mais 25 anos de apocaliptização do mundo, de descomificação das coisas da Terra, de desmonte do nosso Planeta.

05. Há relação entre o katum 13 dos maias e as previsões da ciência convencional?

Resposta: A previsão da ciência convencional atual respalda o prognóstico maia de 2043. A NASA prevê o fim do planeta em breve, ressaltando que ele está à beira do colapso. Ela enfatiza que setores como clima, energia e crescimento da população provocariam o fim da civilização. O colapso pode vir da falta de controle de aspectos básicos que regem uma civilização, como a população, o clima, o estado das culturas agrícolas e a disponibilidade de água e energia. O

Observatório da NASA já constatou diversas vezes a multiplicação de eventos climáticos extremos, como o frio intenso do último inverno na América do Norte e o calor que, nos últimos meses, afligiu a Austrália e a América do Sul. Seus estragos paralisam setores vitais para o funcionamento da sociedade, vide link <https://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/nasapreve-que-planeta-esta-beira-do-colapso-11917406>.

06. Quais as reais causas do fim mundo?

Resposta: Bem o que convencionalmente chamam de fim do mundo é, na realidade, o fim da estabilidade da vida no Planeta. Para tal há duas causas: Uma natural e outra provocada. A natural se deve à dinâmica de movimentação do Sol, em torno do Cinturão Zodiacal, num período de 25.968 anos terrestres, dentro da mecânica celeste. A provocada é decorrente da trajetória de degradação do Planeta Terra pelo homem, onde ele já poluiu a água, a terra, o ar e a sua própria mente também.

07. Porque o homem degrada o Planeta, a sua própria casa?

Resposta: Por ser portador de uma ciência sem consciência, homem evolui em tecnologia e involui em compreensão ecológica. Por ignorância absoluta o homem dito civilizado não possui uma inteireza holística. Então ele acha que o mar está desatrelado do eixo da vida, daí ele joga lixo atômico nele, faz experimentos nucleares, joga papelão, garrafas pets, etc. Há uma previsão sombria de que, num futuro próximo, estaremos com uma porcentagem de lixo no mar, maior que a quantidade de peixes. Daí é grave, porque a gente não se alimenta de papelão e lixo.

08. Que autoridade tem Jorge Velez Restrepo para afirmar que o mundo acaba em 2043?

Resposta: O Missionário Gnóstico Restrepo enfatiza o fim da sustentabilidade da vida na Terra para o ano de 2043, por estar respaldado pelo V.M. Samamel que o consagrou missionário e pelo V.M. Rabolú que o autorizou documentalmente a tratar dos assuntos sobre Hercólubus e sobre os demais eventos apocalípticos.

CAPÍTULO 06 - HERCÓLUBUS DE SAMAEL A RABOLÚ

Sobre o Planeta Hercólubus o V.M. Rabolú, em 1998, escreveu um extraordinário livro, denominado, “Hercólubus ou Planeta Vermelho”, que representa a Síntese da Doutrina Gnóstica Samaeliana. O livro Hercólubus é a síntese da Real Doutrina Gnóstica Samaelina, escrita pelo V.M. Rabolú, num último esforço de levar as informações, de modo sintetizado, para as últimas sementes desta dispensação, que ainda poderão nascer crescer e dar frutos de última hora, para a colheita final.

No seu livro Hercólubus o V.M. Rabolú, pela misericórdia divina, escreve este **último livro autorizado pela Loja Branca**, inserindo nele um conteúdo sintético, ultra objetivo, extremamente revolucionário, que representa uma última esperança para aqueles estudantes gnósticos revolucionários de se libertarem das leis mecânicas da Roda do Sansara.

O conteúdo da doutrina Gnóstica Ressintetizada inserida no livro Hercólubus do V.M. Rabolú traz as informações acerca das práticas necessárias para que o estudante gnóstico revolucionário possa trabalhar diligentemente sobre si mesmo, nestes últimos tempos que nos restam, e se **qualificar para o Êxodo para a Ilha Sagrada e Secreta do Pacífico**.

No estudo etimológico do termo Hercólubus, pode-se encontrar que esta palavra vem do termo "Hercólubus", cujo significado é "Bulum", que é um sufixo instrumental da língua latina é Bulum. No decurso do tempo a palavra Hercóbulum mudou-se para Hercólubus. Apesar do assunto sobre Hercólubus ter ganhado notabilidade mundial, a partir do livro "Hercólubus ou Planeta Vermelho" do V.M. Rabolú, ele já tinha chegado ao Brasil, a partir da segunda metade do século XX, por meio do contador, advogado e médium brasileiro Hercilio Maes (1913-1993), de Curitiba, PR.

O astrônomo chileno Carlos Muñoz Ferrada, em 1940 desenvolveu uma técnica a que ele chamou de geodinâmica, através da qual, previu que a partir de agosto de 1999, um gigantesco planeta seria visível na Terra a olho nu, causando uma catástrofe mundial. O brasileiro e paramilitar Aladino Felix (Pseudônimo "Dino Kraspedón"), 1905- 2004, em 1959, em seu livro "Contatos com os Discos Voadores", apontou a vinda do planeta conhecido como Hercólubus. **O V.M. Samael Aun Weor 1917-1977, em seus textos, livros e vídeo descrevem minuciosamente o planeta Hercólubus, enunciando como mensageiro de inúmeras catástrofes.**

O ufólogo peruano Joseph Rosciano ("Yosip Ibrahim"), em 1970, em seu livro "Eu visitei Ganímedes", também falou sobre Hercólubus. **O V. M. Rabolú, 1926-2000, em 1998 é quem cunha definitivamente o planeta Hercólubus, onde ressintetiza a Real Doutrina Gnóstica Samaliana em seu livro "Hercólubus ou Planeta Vermelho"**. A maioria do estudante novato de gnose acha que o V.M. Rabolú é o pioneiro do assunto na literatura esotérica. Isto também está explicitado em inúmeros sites que versam sobre o assunto. É um erro atribuir ao V.M. Rabolú a originalidade da ideia, o pioneirismo sobre Hercólubus.

A verdade é que Hercólubus foi citado muito antes do V.M. Rabolú publicar seu livro sobre Hercólubus. A novidade, o novo, neste extraordinário livro do V.M. Rabolú não é planeta Hercólubus e sim a Ressintetização da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Há muitas discussões entre os adeptos do paradigma científico e os adeptos da abordagem esotérica em torno da verdade sobre o planeta Hercólubus. Os defensores da ciência convencional alegam que não evidências científicas sobre a existência do planeta Hercólubus. Por sua vez os esotéricos dizem a ciência oficial é inepta para tratar de Hercólubus. **Holisticamente falando podemos**

dizer que as duas partes são complementares, que muitas vezes falta numa o que tem de sobra na outra.

A verdade é que a ciência convencional, até hoje, não conseguiu explicar a maioria dos fenômenos do cosmo. Exatamente por estar calcada no conhecimento da geometria tridimensional de Euclides. E para explicar a existência de Hercólubus e da maioria dos acontecimentos do Universo, é preciso de uma Ciência **Quântica, de uma física substantivada numa geometria quadridimensional, para adentrar à Quarta Coordenada, à quarta vertical onde os veneráveis mestres da Loja Branca sempre tiveram acesso.**

CAPÍTULO 07 - ESTUDO E REFLEXÃO SOBRE ALGUMAS CARTAS DOS V.M RABOLÚ

No tempo em que não havia ainda computador, internet, facebook, zap, etc., a comunicação no Movimento Gnóstico Cristão Universal era feita por cartas, circulares, etc.

01. Como eram as cartas do VM. Rabolú para o MGCU NA NOVA ORDEM?

Resposta: No tempo do movimento gnóstico constituído, tanto na Velha como na Nova Ordem, os Veneráveis Mestres Samael e Rabolú trocavam correspondências com os estudantes de gnose. As correspondências se constituíam de cartas privadas, individuais e coletivas, destinadas aos membros efetivos do MGCU.

02. Como eram as cartas de natureza coletiva?

Resposta: As cartas de natureza coletiva circulavam nos grupos de estudo e eram herméticas, de acesso somente aos membros juramentados do MGCU. Os estudantes de gnose das fases iniciais de estudo não possuíam acesso às informações contidas em tais cartas.

03. Como eram as cartas de natureza individual?

Resposta: As cartas de cunho individual traziam informações individualizadas, de natureza pessoal, cujo conteúdo não era para ser divulgado. Porém alguns estudantes, no decorrer do tempo, no sentido de prestar um testemunho pessoal acerca da veracidade dos ensinamentos gnósticos dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú resolveram publicar algumas destas cartas, com o objetivo de ajudar os demais irmãos que ainda estudam gnose.

04. Que importância tem para nós as cartas do VM. Rabolú, endereçadas ao Missionário Restrepo?

Resposta: Entre estas cartas que ajudam estão às cartas dom Missionário Jorge Velez Restrepo. Nas cartas do Missionário Restrepo o V.M. Rabolú o autoriza a fazer a divulgação do livro Hercólubus e a tratar as profecias acerca do fim do mundo: a [carta 01](#) fala que Restrepo não fora expulso; a [carta 02](#) dá autorização para divulgação do livro Hercólubus e de profecias apocalípticas e a [carta 03](#) é de alerta máximo à humanidade

05. Que credibilidade tem o Missionário Restrepo para tratar de assuntos esotéricos relacionados a Hercólubus e demais profecias apocalípticas?

Resposta: Ele possui o respaldo do V.M. Samael, fora autorizado pelo V.M. Rabolú, portanto está dentro da Ordem e da Lei.

06. Há incompatibilidade das atuações sobre o livro Hercólubus entre o Missionário Restrepo, a AGSAW, o MGCUR e a Associação Alcione e outras mais?

Resposta: Não há. A atuação do Missionário Restrepo, AGSAW E MGCUR recaem sobre a parte esotérica do livro, tratando da Doutrina Gnóstica Samaeliana e dos eventos apocalípticos inseridos nele. A atuação da Alcione e das demais organizações mercantilistas recaem sobre a produção e distribuição do livro.

CAPÍTULO 08 - O LIVRO “HERCÓLUBUS OU PLANETA VERMELHO DO V.M. RABOLÚ”

Este título acima refere-se ao livro que foi escrito pelo V.M. Rabolú em 1998 e representa a Síntese da Doutrina Gnóstica Samaeliana. O livro Hercólubus é a síntese da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana, escrita pelo V.M. Rabolú, num último esforço de levar as informações, de modo sintetizado, para as últimas sementes desta dispensação, que ainda poderão nascer, crescer e dar frutos de última hora, para a colheita final.

O objetivo nosso, de trabalho com o livro Hercólubus entre os livros sagrados de cunho apocalíptico, é de ajudar na disseminação e compreensão da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana, contida no livro de forma sintetizada, para os privilegiados do caminho secreto; para ajudá-los se encaminharem, a tempo, nos últimos dias, para o Resgate Universal dos Assinalados.

Para atingir o nosso objetivo nós estudamos, praticamos e incentivamos aos demais estudantes de gnose samaeliana as duas práticas básicas contidas no livro Hercólubus, de forma sintetizada: **morte dos defeitos e de desdobramento astral**. Podemos didaticamente classificar a trajetória de movimentação do conhecimento gnóstico samaeliano em cinco etapas bem definidas: **1ª. Etapa – Conhecimento Gnóstico Samaeliano Valorizado. 2ª. Etapa - Conhecimento Gnóstico Samaeliano Sintetizado. 3ª. Etapa -**

**Conhecimento Gnóstico Samaeliano Resintetizado. 4ª. Etapa -
Conhecimento Gnóstico Samaeliano Desvalorizado. 5ª. Etapa -
Conhecimento Gnóstico Samaeliano Revalorizado.**

Conhecimento Gnóstico Samaeliano Valorizado é aquele em que **o V.M. Samael pegou todo o conhecimento gnóstico que existia até 1950, dissolvido pelos mais diferentes ramos e ordens místicas e valorizou-o, organizando-o em torno dos Três Fatores de Revolução da Consciência, que ficou conhecida como a Síntese Gnóstica Samaeliana.** Assim tivemos então de 1950 a 1997 o Conhecimento Gnóstico Valorizado (CGSV).

O Conhecimento Gnóstico Valorizado deixado pelo V.M. Samael foi esmiuçado, resumido, sintetizado pelo V.M. Rabolú, de 1977 até 1998, período em que tivemos então o Conhecimento Gnóstico Samaeliano Sintetizado (CGSS).

O V.M. Rabolú que já havia esmiuçado, resumido, sintetizado a doutrina gnóstica samaeliana no período de 1977 a 1998, resume-o ainda mais. Quando no ano de 1999 ele escreve uma Síntese de suas próprias obras, fazendo a síntese de sua própria síntese. **Esta síntese foi reunida no livro denominado “Hercólubus ou Planeta Vermelho”. A esta síntese da síntese gnóstica é que chamamos de Conhecimento Gnóstico Samaeliano Resintetizado (CGSRS).**

Após a morte do V.M. Rabolú em 2000 surgiram muitas organizações pseudognósticas, lideradas por falsos mestres e mitômanos, que em pouco tempo vão avacalhar completamente a Real Doutrina Gnóstica Samaeliana. Eles desvalorizaram-na, desviando-a de seus reais propósitos. Desqualificaram-na, tornando-a comercial, mercadológica, intelectualizada, etc. **Ao conhecimento gnóstico deste período de depreciação do Real Conhecimento Gnóstico Samaeliano é que damos o nome de Conhecimento Gnóstico Samaeliano Desvalorizado (CGSD).**

O movimento de desvalorização da real doutrina gnóstica samaeliana atingiu a Doutrina Gnóstica Samaeliana Valorizada, a Sintetizada e a Resintetizada. **Pois promoveu uma depreciação total de tudo, foi uma grade apostasia gnóstica.**

Neste período de desvalorização, paralelamente e em oposição ao movimento de depreciação do Real Conhecimento Gnóstico Samaeliano, surgiram algumas organizações e algumas pessoas, pelo mundo a fora, que lutaram contra estes falsos mestres e contras estas organizações pseudosamaelianas. Esta luta da Loja Branca para reapropriar-se do Real Conhecimento Gnóstico Samaeliano expropriado pela Loja Negra, trouxe a Revalorização do Real Conhecimento Gnóstico Samaeliano. **Este Real Conhecimento expropriado pela Loja Negra e que fora reapropriado pela Loja Branca, é chamado por nós de Conhecimento Gnóstico Samaeliano Revalorizado (CGSRV).**

O Real Conhecimento Gnóstico Samaeliano Revalorizado está sintetizado no livro “Hercólubus ou Planeta Vermelho” do V.M. Rabolú. **Não há nada que o**

V.M. Rabolú abordasse acerca do Planeta Vermelho ou Hercólubus, em seu livro “Hercólubus ou Planeta Vermelho”, que não tenha sido abordado pelo V.M. Samael, em seus livros de perfil apocalípticos sobre Hercólubus. Porém, o V.M. Rabolú o faz uma abordagem extraordinária do tema, por síntese.

No livro Hercólubus, na Síntese da Síntese Gnóstica, está a esperança de uma nova perspectiva de resgate para a Ilha Sagrada para os solteiros também. Porque todos nós acreditávamos, como estava descrito nos livros da Doutrina Gnóstica Valorizada, que estaria qualificado para participar do Êxodo para Ilha, quem tivesse pelo menos uns 50% de consciência desperta. O que certamente iria nos colocar fora desta 3ª possibilidade de salvação da nossa alma. Entretanto o V.M. Rabolú deixa claro em sua Doutrina da Síntese da Síntese Gnóstica, que estará a caminho da Ilha todo estudante de gnose que esteja trabalhando concreta e definitivamente com a morte em marcha e com o desdobramento astral, independentemente do percentual de consciência que tenha despertado, até o momento do resgate.

Portanto está aberta a possibilidade de obtenção do passaporte para a Ilha a todos aqueles estudantes gnósticos que tenham decidido pela morte de si mesmo em definitivo, independente do percentual de consciência desperta. Não mais está atrelada aos 50% de consciência desperta, como estava fixado antes.

O livro Hercólubus do V.M. Rabolú é o último livro advindo de um Pontífice autorizado pela Loja Branca. Nele está contida a chave de encerramento de mestrado gnóstico, na Quinta Raça-Raiz. Donde não haverá mais tempo para configuração de Iniciações de Mistérios Maiores, até o momento de ida para a Ilha. Se Houvesse tempo disponível não haveria necessidade da existência da Ilha Sagrada, nem de Resgate e nem do livro Hercólubus para alertar-nos.

A doutrina Jesus Cristiana fora desenvolvida para os judeus (iniciados da época), porém estes a rejeitaram. **Então Jesus Cristo a autorizou para os gentios ou humildes (os não iniciados da época).**

Da mesma forma o conhecimento gnóstico destinado aos pontificados (dos que gozaram das presenças físicas dos V.Ms. Samael e Rabolú) migrou-se, através dos livros Hercólubus, para os privilegiados (os que conheceram a gnose de 2000 para cá).

Os pontificados, além de terem gozados das presenças físicas dos V.Ms. Samael e Rabolú, ainda tiveram todo o tempo necessário para se emanciparem. Mas não o fizeram.

Os privilegiados, além de não contarem com as presenças físicas dos V.Ms. Mestres Samael e Rabolú, não possuem muito tempo mais para realização da obra iniciática.

Os privilegiados do V.M. Samael da Velha Ordem, que passaram para a Nova Ordem, não passaram pela seleção natural, não compreenderam que os V.Ms.

Metres Samael e Rabolú se constituem em entes indissociáveis, na trajetória de iniciação ao mestrado Venusta, na Doutrina Gnóstica Samaeliana. **Não compreenderam que Samael e Rabolú são interdependentes, isto é, um depende do outro e outro do um para adentra ao Absoluto.**

Esta relação de interdependência entre os Veneráveis Mestre Rabolú e Samael se aplica também aos estudantes, seus discípulos, na Doutrina Gnóstica Samaeliana. Isto é, o estudante de gnose, tanto da Velha como da Nova Ordem, que tentar dissociar Samael de Rabolú, perde a Energia Marciana, não passa pela seleção natural, não dá a nota e fica fora do caminho, na trajetória de iniciação ao mestrado Venusta, por falta de compreensão, por falta de morte.

Tantos os estudantes gnósticos da Velha como da Nova Ordem perderam o privilégio do evangelho gnóstico samaeliano, perderam a energia marciana, não deram a nota, ficaram de fora, perderam a possibilidade de irem para Ilha Sagrada do Pacífico.

Os estudantes da Nova Ordem que se achavam estar no caminho certo, por estarem gozando a presença do V.M. Rabolú, quando colocado em prova, não deram nota. Então se igualaram aos estudantes gnósticos da Velha Ordem, isto é, o que não prestou à iniciação se igualou ao que não se prestava a ela e; tanto a Nova como a Velha ordem passaram, por entropia, à desordem. Se igualaram à massa humana, numa sociedade que está doente a esta altura do jogo.

Porém, pela misericórdia divina, pela sintropia, foi dado aos entropiados estudantes uma nova oportunidade agora não como pontificados, mas como privilegiados, como está descrito no conteúdo do livro Hercólubus. Esta é a razão pela qual os pontificados estão recebendo, junto com os privilegiados, o conhecimento da real doutrina gnóstica samaeliana na forma ressintetizada e revalorizada.

Neste livro Hercólubus o V.M. Rabolú relata, de forma simples e objetiva, as transformações na superfície da Terra, agora no fim dos tempos. Onde já estamos vivendo os primeiros acontecimentos apocalípticos evidentes: alterações climáticas, degelo das calotas polares, terremotos, maremotos, catástrofes e epidemias desconhecidas, violências. **Eis que já chegou começo do fim dos tempos ou o final do mundo anunciado pelo apocalipse de São João.**

O livro "Hercólubus ou Planeta Vermelho" escrito pelo V. M. Rabolú traz-nos informações inusitadas a respeito do planeta Terra. Nele o V.M. Rabolú nos apresenta uma alarmante visão sobre o futuro da humanidade, onde se fecham as cortinas do espetáculo da vida sobre a Terra, por um lado; mas oferece também uma esperança, por outro lado, para os resgatáveis, onde sobreviverá representativamente a espécie pensante da Terra através dos assinalados. **Neste sentido o livro fala da mecânica celeste do cosmo, enfatiza os extraterrestres, a vida em outros planetas, as naves interplanetárias, o desdobramento astral e a morte dos defeitos.**

Tanto pelos escritos do V.M. Samael sobre Hercólubus, quanto pelo livro Hercólubus do V.M. Rabolú, Hercólubus é um planeta higienizador, um gigante que vem se aproximando da Terra cada vez mais. **Na Bíblia, ele já fora citado com o nome de "Absinto" (amargura), também conhecido com o nome de "O Grande Rei da Terra", por Nostradamus. Os antigos Maias chamavam de "Estrela Ball". Os espíritas os chamam de "Chupão"** Tudo que está prenunciado no livro Hercólubus, como afirma o seu próprio autor, infelizmente, é uma profecia que se cumprirá em curto prazo, porque a ele consta o final do planeta. Onde ele nos ressalta que não é um "mete medos", mas apenas um ser humano que está advertindo o que vem e o que vai acontecer.

O livro Hercólubus, como todos os demais livros do V.M. Rabolú, foi escrito em uma linguagem muito clara e sucinta, para que todos entendam a necessidade que há de se prevenir. O livro "Hercólubus ou Planeta Vermelho" está nas mãos dos leitores em muitos países. O seu autor Joaquim Henrique Amortegui Valbuena, o verdadeiro nome de V. M. Rabolú, nasceu em 1926, na Colômbia, e é de uma família muito simples.

No livro Hercólubus o V.M Rabolú enfatiza que não haverá mais mestres, não haverá mais nada que se possa fazer pela humanidade, em termos da salvação coletiva, pois os mestres já fizeram tudo o que podia ser feito, ao longo da existência da humanidade nesta dispensação. “Este livro escrevi-o com muito sacrifício, deitado numa cama sem me poder pôr de pé nem me poder sentar; mas vendo a necessidade que há de dar aviso à Humanidade sobre o cataclismo que vem, fiz um grande esforço. Esta mensagem dedico-a à Humanidade, como último recurso, porque não há mais nada a fazer”. (V.M. Rabolú) para preservar a sua obra na íntegra foi que o V.M. Rabolú buscou produção, distribuição e difusão do livro Hercólubus, por meios convencionais, com amparo legal aos seus direitos autorais.

Os demais livros do V.M. Rabolú, escritos para os estudantes de gnose na Nova Ordem, possuíam publicação, circulação e difusão no seio do próprio movimento gnóstico da Nova Ordem. Eram livros com conteúdo específico só para gnósticos, destinados aos pontificados. Uma vez que a doutrina gnóstica migrou para os privilegiados, o Livro Hercólubus não podia ser produzido, difundido e distribuído, do mesmo modo que os outros livros do V.M. Rabolú, então tomou uma nova dinâmica para tal fim. **Nesta nova dinâmica os processos de produção, difusão e distribuição do livro Hercólubus conta com a participação de personalidades jurídicas e personalidades físicas.**

Há personalidades jurídicas idôneas, sem fins lucrativos, que prestam um grande serviço à humanidade, sacrifica pela humanidade, nas tarefas de produção, difusão e distribuição do livro Hercólubus, como a Associação Alcione, por exemplo, e outras. **Por outro lado, há aquelas, com fins mercadológicos, que sacrificam a humanidade ao comercializarem o livro Hercólubus, com fins lucrativos, como a fundação V.M. Rabolú e outras. Conforme podemos conferir no texto e no vídeo do Missionário Jorge Velez Restrepo, no seu**

encontro número 14 com os brasileiros, disponibilizados na página <http://agsaw.com.br/jorgevelezrestrepo.html>.

Da mesma forma há personalidades físicas extraordinárias que foram outorgadas diretamente pelo V.M. Rabolú, ainda em vida, para atuarem não só na nobre tarefa de difusão do livro Hercólubus, como na divulgação do seu conteúdo, de modo didático em caráter esotérico. Entres estas podemos citar o Apóstolo Missionário Jorge Vèlez Restrepo, o Sr. Juan Carlos Amarís e a Sr. Mónica Vivas. Então tem um grande valor espiritual e merece todo o respeito de todos nós estudantes de gnose estas personalidades jurídicas, que trabalham na difusão e distribuição do livro Hercólubus, na perspectiva exotérica. **Porém tem mais valor ainda, para nós estudantes de gnose, aquelas personalidades físicas que trabalham na tarefa de divulgação do conteúdo livro Hercólubus, segundo a perspectiva esotérica. Isto é, são autorizadas para atuarem pedagógica e didaticamente na abordagem da Doutrina Gnóstica Samaeliana Ressintetizada, contida no conteúdo do livro "Hercólubus ou Planeta Vermelho" e demais obras sagradas de cunho apocalíptico, ensinando a real doutrina gnóstica samaeliana revalorizada, que está contida nele.**

No livro Hercólubus está ressintetizada toda a doutrina gnóstica samaeliana. Donde o seu autor através de longos anos de práticas esotéricas se desenvolvem habilidades extraordinárias que fazem dele um líder espiritual de renome mundial. O autor do livro Hercólubus ensinou à humanidade as fórmulas para a sua própria regeneração espiritual. A partir da década de 70, sempre de maneira tão generosa e altruísta, começa um trabalho incansável de divulgação pública da verdadeira sabedoria na arena internacional, através de conferências, cursos, conferências, etc. **O V. M. Rabolú, que já havia sintetizado a Doutrina Gnóstica samaeliana, em 1998 escreveu "Hercólubus ou Planeta Vermelho", que contém em seu bojo a síntese da síntese da Doutrina Gnóstica Samaelina. No livro Hercólubus o V.M. Rabolú descreveu os acontecimentos terríveis que aconteceram, estão acontecendo e que ainda acontecerão em nosso planeta nos próximos anos.**

Neste livro Hercólubus o V.M. Rabolú declara que não há nada a fazer pela humanidade, do ponto de vista esotérico para se salvar da perdição, por um lado, mas mostra o caminho a seguir para conseguir uma profunda transformação dos seres humanos que queiram se qualificar para Êxodo, por outro lado. Hoje, as declarações contidas neste trabalho são reconhecidas por muitos leitores que se beneficiaram com este conhecimento por dezenas de países. **Nesta grande empreitada estão, entre outras personalidades jurídicas e personalidades físicas a Associação Acione, por meio de seu editor D. Ángel Prats, que atua na perspectiva exotérica de Hercólubus, e o Missionário Jorge Vèlez Restrepo, que atua na perspectiva esotérica.**

No livro Hercólubus do V.M. Rabolú está o coroamento das muitas profecias que existem e fazem referência ao final de nossa civilização. Estas profecias ou previsões nos alertam de grandes catástrofes na Terra, tais como uma iminente

mudança no eixo do nosso planeta, o conseqüente degelo dos polos e o desaparecimento de grandes regiões de terra firme. A maioria das escrituras sagradas tratam destas profecias algo em comum, na medida em que falam concretamente da aproximação de um astro que de forma periódica se aproxima da Terra. **Esse planeta é chamado de diferentes maneiras, nas diferentes teogonias: Hercólubus, Planeta Vermelho Nibiru, Baal, Wormwood, Absinto, Marduk, Nêmesis, Planeta Frio, Chupão, etc.**

O Livro Hercólubus diz que o Planeta Hercólubus, chamado assim pelos sábios da antiguidade, que é um mundo gigantesco, 5 ou 6 vezes maior que Júpiter, que no passado pôs fim a civilização atlante e que está se aproximando novamente da terra. Este fenômeno de aproximação deste astro a nosso Sistema Solar é um fato que ocorrerá em breve, que todo o mundo verá, e trará como conseqüência grandes convulsões em todos os rincões de nosso planeta.

Assim, no vaivém do movimento pendular ad vida, tudo retorna a seu princípio ou a seu fim, já sucedeu que em sua aproximação anterior, quando Hercólubus pôs fim a civilização atlante. **Estes fatos bem conhecidos por todos aqueles seres, que no curso da história gozaram de Consciência Desperta, ficaram devidamente narrados através de todos os “Dilúvios Universais” de diferentes religiões e culturas.**

Em sua vinda atual de encontro à Terra, a aproximação progressiva de Hercólubus provocará todo o tipo de erupções vulcânicas, terremotos, maremotos, que irão acontecendo cada vez com maior frequência e intensidade e que concluirão com uma devastação total. Quando Hercólubus passar próximo a Terra, sua gigantesca força de atração gravitacional atrairá o magma fundido a superfície terrestre e aumentarão extraordinariamente em número e intensidade os terremotos, maremotos, erupções vulcânicas, etc., que alcançarão magnitudes nunca antes conhecidas. **Ai então “não ficará pedra sobre pedra”. A aproximação de Hercólubus é um fato que trará profundas mudanças em nosso planeta. Na mecânica celeste, Hercólubus ajudará a verticalizar os polos do planeta Terra, o que decretará o fim de tudo!**

A aproximação deste astro está às portas e sobre esta ameaça procedente do cosmos se sabe mais do que se diz. De tempos em tempos aparecem nos meios de comunicação notícias relacionadas com este tema. A ciência conta com sistemas avançados de detecção e já, frequentemente, se fala de que o risco de um perigo procedente do espaço é grande. Todos estes dados e outros mais dão o que pensar a uma sociedade que contempla com estupor as notícias e nos remete às profecias que já avisavam sobre este perigo, desde tempos remotos. **O LIVRO “HERCÓLUBUS OU PLANETA VERMELHO” é um documento cósmico muito significativo.**

No curso da história diferentes homens de Consciência Desperta têm falado sobre tal fenômeno cósmico. Um claro exemplo disso, muito atual, é o pequeno livro intitulado “Hercólubus ou Planeta Vermelho”, escrito por V.M. Rabolú, o grande esoterista colombiano e que podemos qualificar como: “um documento

sobre o futuro escrito com plena consciência”. **Nós estudantes de gnose reconhecemos e damos testemunhos da veracidade da experiência direta e consciente do autor, V.M. Rabolú, que nos ensina em seu livro os sistemas de eliminação dos defeitos psicológicos e as técnicas de desdobramento astral como únicas fórmulas existentes para afrontar os tempos que vem. Neste sentido Hercólubus ou Planeta Vermelho é o resultado das investigações do V.M. Rabolú nas dimensões superiores da natureza.**

E qualquer pessoa poderá vivenciar por si mesma, que as informações contidas nesta obra já estão se cumprindo progressivamente através do tempo. O V.M. Rabolú diz em seu livro: *“Quando Hercólubus se aproximar mais da Terra, que se ponha ao lado do Sol, começarão as epidemias mortíferas a expandirem-se por todo o planeta e os médicos ou ciência oficial não conhecerão que classe de doenças são e com o que se curam; ficarão de mãos ao alto rendidos às epidemias...”* *“Sustento o que escrevo neste livro porque conheço, estou seguro do que digo, porque tenho investigado a fundo com meu corpo astral, que é o que me permite dar-me conta de tudo, minuciosamente.”* **V.M. Rabolú nos ensina em seu livro o sistema para a eliminação dos defeitos psicológicos e as técnicas de desdobramento astral como únicas fórmulas existentes para escaparmos do cataclismo que vem por aí.**

O V. M. Rabolú enfatiza que somente aquelas pessoas que praticarem o conteúdo sintetizado do livro Hercólubus, e que se transformem espiritualmente poderão ser ajudadas. Neste sentido ele conclui dizendo: *“Amável leitor: estou falando muito claro para que entenda a necessidade que há de se lançar a trabalhar seriamente, porque aquele que esteja trabalhando, tiram-no do perigo. Isto não é para que formem teorias nem discussões, mas sim para que experimentem o verdadeiro ensinamento que lhes estou dando neste livro, pois não nos resta mais a que apelar.*

Este planeta está se aproximado perigosamente da Terra como no passado, quando destruiu a Atlântida, em que Noé foi um dos sobreviventes, sendo que seu pai se chamava Lamec e seria o bisavô do bíblico Nemrod. Outras passagens mais antigas descreve a atuação de Hercólubus na submersão do antigo continente chamado Lemúria. O nome Hercólubus seria oriundo dos antigos sumérios que o chamavam de Ekolubus.

Como o V.M. Rabolú enfatiza que Hercólubus se aproximará novamente da Terra agora no crepúsculo da 5ª Raça-Raiz e que a única forma da humanidade se salvar do cataclismo é a eliminação dos defeitos psicológicos e a projeção astral consciente.

Há analogia entre o conteúdo do livro Hercólubus e a Bíblia, onde há várias passagens narrando sobre este planeta, como no Apocalipse 8:11: *“E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas.”*

No PROJARCAS trabalhamos o livro Hercólubus do V.M. Rabolú na vertente de Educação Ambiental também. Pois de forma simples e objetiva ele descreve as transformações que já vem ocorrendo e ocorrerão na superfície da Terra. **Aonde as primeiras consequências já são evidentes: Terremotos, maremotos,**

alterações climáticas, degelo das calotas polares, catástrofes e epidemias desconhecidas.

O Livro Hercólubus foi editado pela primeira vez no ano de 1998. Ele foi classificado como de caráter científico ou cultural, segundo a resolução 064 emitida pelo Ministério da Cultura da Colômbia. Este livro, escrito pelo autor colombiano V.M. Rabolú, já foi lido por milhares de pessoas em todas as latitudes.

O conteúdo do livro Hercólubus nos leva a tomarmos consciência do que realmente é importante a esta altura, aqui na terra. Para começarmos a preocupar mais com as coisas que realmente são importantes e aproveitar melhor e valorizar mais a vida. **Ao praticarmos o conteúdo do livro aprendemos o valor do respeito mútuo para com as demais pessoas e para com nosso maravilhoso planeta.**

Talvez seja tarde para evitar a contaminação ou negligência dos homens, porém nunca é tarde para aprender nem tampouco para mudar. Assim aprendemos tratar de ser uma pessoa mais consciente em nossos atos, evitar a maldade, tratando de não destruir mais o nosso mundo com inveja, com ódio, ira nem outros defeitos que possam impedir de mudar nossa ruim, para uma pessoa nova e boa.

O planeta Hercólubus é um agente higienizador do espaço cósmico. Ele é como urubus do reino animal, que come a carniça e limpa o espaço do ambiente para continuidade da vida. Ele é conhecido por todos os estudantes gnósticos nesta função regeneradora. **Este planeta Regenerador, conhecido desde tempos remotos, está em seu quinto giro por nosso sistema, longo dos tempos cósmicos.**

Quando passar próximo a um sistema solar do espaço ele regenera através de forças gravitacionais e de marés os planetas bons do sistema. Ele vai matando o que não presta, pela lei da entropia e regenerando o que é bom, ao bem da vida.

Ao lermos o livro Herculubus, o planeta vermelho, notamos que o mestre Rabolú nos dá uma explicação de vidas em outros planetas do sistema solar.

Com a vinda de Hercólubus se dá o fim da raça ariana, nossa atual raça e se dará início a nova raça Koradhi, no amanhecer da galáxia, após a noite cósmica. **Este será o período de renovação iniciado pela passagem deste maravilhoso gigante que é a manifestação da Criação, a lei agindo de forma contundente e justa.**

Como está descrito no livro Hercólubus e nos demais livros de parâmetros apocalípticos o nosso planeta está atualmente passando por várias alterações climáticas, que estão nos afetando diretamente. **Terremotos, secas, tsunamis e ainda temos os vulcões, que estavam adormecidos em diversos lugares do mundo e agora estão entrando em atividade.**

Testemunhamos que O V.M. Rabolú (1926-2000) dedicou sua vida à ajuda desinteressada para toda a humanidade. Em 1998 a 2 anos de partir deste mundo, ao escrever esta Obra, nos deixou as seguintes palavras: *"Escrevi este livro com muito sacrifício, prostrado em uma cama sem poder me levantar nem sentar, porém, vendo a necessidade que há de avisar à Humanidade sobre o cataclismo que vem, fiz um grande esforço. Dedico esta mensagem à Humanidade, como último recurso, porque não há mais nada a fazer"* (V. M. Rabolú).

CAPÍTULO 09 - DIFUSÃO DA DOCTRINA GNÓSTICA DO LIVRO "HERCÓLUBUS OU PLANETA VERMELHO"

Há necessidade de continuar movimentando um conhecimento extraordinário que a humanidade possui, dado gratuitamente pelos V. Ms. Samael e Rabolú. Movimentá-lo por uma nova dinâmica, por uma nova perspectiva, de forma sistematizada. **Tal necessidade é decorrente do fato de não poder movimentar mais o conhecimento gnóstico samaeliano, como se fazia nos Movimentos Gnósticos da Velha e da Nova Ordem, já desativadas.**

Nesta nobre tarefa de movimentação do conhecimento gnóstico há muitas organizações envolvidas, porém de forma não sistematizada. Onde a ênfase maior está na distribuição dos livros dos V. Ms. Samael e Rabolú de forma apenas material. **Tal movimentação não sistematizada é feita a esmo, sem um acompanhamento dirigido, para verificar se o recebedor de tal o qual livro possui um anelo de saber, um vínculo com a aprendizagem do conhecimento gnóstico e um compromisso de estudo do livro Hercólubus que recebe em doação.**

Esta dinâmica de distribuição não sistematizada atende bem aos propósitos mercantilistas do comércio gnóstico, mas deixa a desejar quantos aos propósitos gnósticos espirituais, de estudo e vivência da doutrina gnóstica samaeliana, contida em tais obras. **Desta forma nota-se o desperdício, o jogar de pérolas aos porcos. Porque muitos dos livros recebidos gratuitamente, frutos do sacrifício de muitas pessoas vão parar no lixo; outros ficam inertes nas bibliotecas públicas e muitos outros vão até parar no sebo, após serem trocados por outros livros, por gibis e até mesmo por revistas pornográficas.**

O plano de estudo, vivência e difusão da doutrina contida no livro Hercólubus e em outros livros sagrados de perspectiva apocalíptica, no PROJARCAS, consiste na ação de dar suporte didático pedagógico para pesquisa, estudo e vivência do conteúdo contido no livro Hercólubus, bem como de atuar. **Nosso foco se concentra na difusão do conteúdo do livro Hercólubus gratuitamente, de forma sistematizada, a cada estudante de gnose samaeliana que se comprometa a estudar e vivenciar o seu conteúdo.**

Os propósitos do PROJARCAS acerca do plano de estudo, vivência e disseminação da Doutrina Gnóstica Samaeliana Ressintetizada no livro

Hercólubus se definem **por apoiar didática e pedagogicamente, por meio de cursos presenciais e online, o estudo e a prática do conteúdo dos conhecimentos gnósticos contidos nas Doutrinas Gnósticas Samaeliana Ressintetizada e Revalorizada nesta obra.**

O conteúdo de estudo usado pelo PROJARCAS para atingir os objetivos de disseminação da Doutrina Gnóstica Ressintetizada do livro Hercólubus está embasado nos livros e vídeos da Gnose Samaeliana Ressintetizada e Revalorizada, contida nos Cinco Livros Básicos e nos vídeos do V.M. Samael, nos livros e vídeos do V.M. Rabolú, principalmente no livro Hercólubus e nos livros e vídeos do Apóstolo ad Revalorização Gnóstica, Missionário Jorge Vèlez Restrepo.

Para buscar atingir seus objetivos de disseminação da Doutrina Gnóstica Ressintetizada do livro Hercólubus o PROJARCAS oferece seminários, encontros, cursos, online e presencial, didaticamente elaborados, para auxiliarem o estudante na sua busca por compreensão e vivência da Doutrina Gnóstica contida no livro Hercólubus do V.M. Rabolú e Revalorizada, no livro do Restrepo.

Para aplicar a sua metodologia em busca de obtenção dos seus objetivos o PROJARCAS contará com monitores orientadores de estudos, que são os moderadores de programas de TV, no curso online e nos cursos presenciais.

O PROJARCA possui um panfleto básico de divulgação da Doutrina Gnóstica Ressintetizada do livro Hercólubus. O estudante gnóstico do PROJARCAS, à medida que vai praticando os ensinamentos dos V.M. Samael e Rabolú, revalorizados pelo Missionário Jorge Vèlez Restrepo, compreende o momento grave que vivemos e sente a necessidade de **compartilhar a sua compreensão com os demais semelhantes e se junta aos demais estudantes na missão de distribuição de panfletos de disseminação da Doutrina Gnóstica Ressintetizada do livro Hercólubus, torna-se um missionário, um mensageiro ad ARCA de Noé.**

Se constitui num Missionário Gnóstico todo estudante que engajar online e presencialmente, no corpo a corpo, indo e residências, ruas, praças, logradouros e lugares públicos para distribuir o Panfleto de Divulgação e passar a mensagem sobre o fim dos tempos na perspectiva apocalíptica do livro Hercólubus e dos demais livros sagrados de dimensões apocalípticas.

A disseminação da Doutrina Gnóstica Ressintetizada no Livro Hercólubus para alcançar estudante de gnose que venha vivenciar o conteúdo contido no livro Hercólubus, consistiu no objetivo maior do V.M. Rabolú. Para isto é que ele o escreveu. Pois quem o estudar e vivenciar o conteúdo do livro Hercólubus certamente obterá resultados positivos no processo do despertar da consciência e se qualificará para o Resgate Universal dos Assinalados, com destino à Ilha Sagrada do Pacífico. **Para atingir este objetivo, o V.M. Rabolú sabia que por mais sagrado que fosse o conteúdo do livro Hercólubus, ele não iria se**

movimentar sozinho. Iria precisar de um processo natural de: produção, difusão, e distribuição, para que o livro pudesse chegar o leitor.

Uma vez que o Livro Hercólubus não podia ser produzido, difundido e distribuído, do mesmo modo que os outros livros do V.M. Rabolú, que estavam a comando da Nova Ordem Gnóstica, recém-desativada, adotou-se uma nova perspectiva para tal fim. Nesta nova dinâmica os processos de produção, difusão e distribuição do livro Hercólubus passariam a contar com a participação de personalidades jurídicas e personalidades físicas, no mundo todo, logicamente credenciado pelo V.M. Rabolú. **Felizmente, deste modo arregimentou-se algumas personalidades jurídicas idôneas, que pelo exercício do Terceiro Fator de Revolução da Consciência, trabalhando sem fins lucrativos, prestam um grande serviço à humanidade, sacrificam pela humanidade, nas tarefas de produção, difusão e distribuição do livro Hercólubus, como a Associação Alcione, por exemplo.**

Por outro lado, há aquelas personalidades jurídicas não tão idôneas, que atuam neste processo com fins especificamente mercadológicos. Assim elas sacrificam a humanidade ao comercializar o livro Hercólubus com fins lucrativos, como a fundação V.M. Rabolú e outras tantas por aí, conforme podemos conferir nos textos e nos vídeos do Missionário Jorge Velez Restrepo, principalmente nos que tratam do seu encontro número 14 com os brasileiros, **disponibilizados na página <http://agsaw.com.br/jorgevelezrestrepo.html>.**

Da mesma forma que há as personalidades jurídicas trabalhando o livro Hercólubus, há também personalidades físicas extraordinárias, que foram outorgadas diretamente pelo V.M. Rabolú, ainda em vida, para atuarem na nobre tarefa de difusão da Doutrina Gnóstica Ressintetizada do livro Hercólubus, na divulgação do seu conteúdo, na perspectiva esotérica. **Entres estas pessoas podemos citar: o Apóstolo Missionário Jorge Vèlez Restrepo, o Sr. Juan Carlos Amarís e a Sra. Mónica Vivas, etc.**

Então tem um grande valor espiritual e merece todo o respeito de todos nós estudantes de gnose estas personalidades jurídicas, que trabalham na produção, difusão e distribuição do livro Hercólubus, **na perspectiva exotérica ou material mercantilista. Porém tem mais valor ainda, para todos nós estudantes de gnose, aquelas personalidades físicas ou jurídicas que trabalham na tarefa de divulgação do livro Hercólubus e do seu conteúdo, segundo a perspectiva esotérica, gnóstica ou espiritualista.**

Qual a semelhança e a diferença entre os trabalhos de difusão do livro Hercólubus nas perspectivas exotérica mercantilista e esotérica espiritualista? Semanticamente temos que a palavra exotérica significa externa e esotérica significa interna. Isto quer dizer que as instâncias jurídicas ou físicas, que trabalham no modo exotérico, possuem a sagrada autorização do V.M. Rabolú para produzirem, difundirem e distribuírem o livro Hercólubus.

As pessoas que trabalham no modo exotérico, são aquelas que possuem a sagrada missão outorgada pelo V.M. Rabolú para trabalharem a

circulação do livro Hercólubus, recebem dar, mas materiais por isto. As pessoas que trabalham no modo esotérico, são aquelas que possuem a sagrada missão outorgada pelo V.M. Rabolú para trabalharem a circulação da Doutrina Gnóstica Ressintetizada no livro Hercólubus, recebem darmas espirituais para tal.

Estes são os Missionários Gnósticos Revalorizados, que atuam pedagógica e didaticamente na abordagem da Doutrina Gnóstica Samaeliana Ressintetizada e Revalorizada, contida no conteúdo do livro “Hercólubus ou Planeta Vermelho” e da mesma forma fazem abordagem dos conteúdos das obras sagradas e as profecias, que possuam afinidades com o conteúdo do livro Hercólubus, enfatizando sempre a Morte em Marcha, o Desdobramento e as profecias de cunho apocalíptico.

No Panfleto de Divulgação Intensiva do PROJARCAS todo estudante gnóstico, missionário do PROJARCAS deverá trabalhar intensivamente nesta tarefa a nós colocada pelo V.M. Rabolú e recomendada pelo Apóstolo Revalorizado da Gnose Samaeliana, pelo Missionário Jorge Vélez Restrepo, nas seguintes conformidades:

01. Acessar a página <http://agsaw.com.br/panfletodoprojarcas.pdf>;
02. Reproduzir e compartilhar o conteúdo do panfleto com os seus amigos e familiares, nas interatividades online, nas redes sociais e como seus familiares e amigos, nos encontros presenciais;
03. Portar sempre exemplares do panfleto e distribuí-lo onde andares: ônibus, supermercados, farmácias, bancos, lojas, bares, cinemas, shoppings, caixas de correios de residências, etc.;
04. Além da mensagem escrita no panfleto, sempre que possível, conversar com o interlocutor e deixando-lhe uma mensagem oral de alerta sobre o fim dos tempos;
05. Dentre os receptores da mensagem convidar, aquele que compreendê-la, para se juntar aos grupos de estudo online e presenciais do PROJARCAS, para participar das atividades gnósticas de preparação para o Resgate Universal.

CAPÍTULO 10 - RONDAS PLANETÁRIAS E RAÇAS-RAIZES

Todo corpo que tem existência anímica no universo está sujeito às leis de evolução, involução e revolução. O que ocorre com o nosso corpo humano (Microcosmo), ocorre também com o corpo de um planeta (Mesocosmo). Nosso é algo que possui vida, assim como o corpo de um planeta também. **Assim como cada um de nós tem uma alma, cada planeta tem a sua alma também.**

A Alma-Planetária é formada pelo conjunto de todas as Essências espirituais que se manifestam nele. Assim como nossa alma troca de roupa, troca de corpos inúmeras vezes, se reencarna, passa de um corpo a outro, a Alma Planetária, da mesma forma passa de um planeta outro também. **A nossa alma individual, de cada um de nós, na odisseia da Mônada pelo espaço infinito, nasce e morre 3000 a 108 = 324.000 vezes durante um Mahamvantara do Cosmo ou dia Cósmico.**

Nesta dinâmica toda, cada um de nós viaja na Roda do Sansara, passa por diversos planetas, nas suas 3000, se não libertar da Roda do Sansara. Neste percurso cósmico vamos fazer parte coletivamente de uma humanidade planetária, que nasce, evolui e se desenvolve, evoluindo e involuindo senão revoluir em sete etapas planetárias definidas com grande precisão matemática, em cada Planeta ou Globo Planetário em passarmos. **Essas sete etapas são didaticamente chamadas de Sete Raças-Raízes, ou Raças Planetárias.**

Nesta odisseia da mônada pelo espaço cósmico, no nosso caso, a nossa vida que evolui e involui em diversos planetas do cosmos, já esteve coletivamente em um antiquíssimo planeta, que hoje é a nossa desolada Lua (chamada também de Terra-Lua ou Terra-Selene), antes de manifestarmos aqui no planeta Terra. **Aqui, numa nova etapa, tanto nós como a Alma Planetária iremos evoluir e involuir, se não evoluirmos, ao longo sete expressões civilizatórias, chamadas esotericamente de “7 Raças-raiz”, que, sob o ponto de vista teosófico e gnóstico, são: 1ª - RAÇA PROTOPLASMÁTICA; 2ª - RAÇA HIPERBÓREA; 3ª - RAÇA LEMURIANA; 4ª - RAÇA ATLANTE; 5ª - RAÇA ÁRIA; 6ª - RAÇA KORADI; 7ª - RAÇA SOLAR.**

Ronda é um período de movimento no tempo ou ciclo, que se relaciona com os Globos (estrelas, planetas, cometas, etc.) e com a cadeia planetária. **Ronda de Globo é o período de tempo que um Globo leva para desenvolver sete Raças-raiz.** Ronda planetária é o período em que as sete Raças-raiz levam para se desenvolver em sete Globos. Kalpa ou Manvantara é período de desenvolvimento das sete Rondas Planetárias. Cadeia planetária é a expressão usada na Teosofia para designar o ciclo de evolução de um corpo cósmico (estrela, planeta, cometa, etc.).

Ela é composta de doze Globos distribuídos por sete planos, sete Globos em planos manifestados e cinco Globos em planos não manifestados. Os três planos que permanecem não manifestados são chamados de Rupa-Dathu, e os quatro manifestados são chamados de Kama-Dathu. Ressaltando, na Teosofia usa-se a expressão Cadeia Planetária para designar o ciclo de evolução de um corpo cósmico, seja este uma estrela, um planeta, um cometa, etc. A Cadeia Planetária é composta de doze Globos distribuídos por sete planos, sete Globos em planos manifestados e cinco Globos em planos não manifestados. Os três planos que permanecem não manifestados são chamados de Rupa-Dathu, e os quatro manifestados são chamados de Kama-Dathu.

A evolução da cadeia planetária é composta por períodos chamados de Rondas. Quando um Globo passa por sete Raças-raiz se diz que ocorreu uma Ronda de

Globo. Quando a evolução passa por todos os sete Globos (ou doze se incluirmos os Globos localizados em planos não manifestados) de uma cadeia planetária, se diz que ocorreu uma Ronda planetária. Segundo Blavatsky, sete Rondas planetárias formam um Kalpa ou Manvantara.

O nosso planeta é um organismo vivo, possui um ciclo vital semelhante ao nosso, onde nasce, cresce, envelhece e morre. A alma planetária se desenvolve numa cadeia planetária composta uma sucessão de sete corpos planetários diferentes. A alma de um planeta é formada pelo conjunto de essências e elementais dos reinos mineral, vegetal e animal, que nele habitam. Alma é consciência construída por meio das experiências vivenciadas.

As Sete Rondas Planetárias consistem na Evolução de uma Alma-Planetária, que passa por sete planetas ou sete corpos planetários diferentes. Na sucessão da cadeia planetária, se compõe de sete corpos planetários. O primeiro planeta da sucessão nasce, cresce, envelhece, morre e a sua alma vai animar a vida do segundo planeta da sucessão e assim sucessivamente até a morte do sétimo da sucessão. Assim também ocorre com a Evolução de um indivíduo. Uma alma individual se reencarna, passa de um corpo a outro por 324.000 vezes, durante o Mahamvantara.

Assim a Alma-Planetária passa de um planeta a outro de acordo com Leis pré-determinadas pelos Deuses siderais. Uma humanidade planetária nasce e se desenvolve, evoluindo e involuindo em sete etapas planetárias, definidas com grande precisão matemática, em sete Anos Siderais. Essas sete etapas se constituem nos sete períodos de tempo de 25.968 anos terrestre cada um, destinados ao desenvolvimento de cada uma das Sete Raças-Raízes, ou Raças Planetárias.

Desta forma, a Antiga Terra-Lua, nasceu no cenário cósmico e desenvolveu sete Raças-raízes. Terra-Lua ou Terra-Selene evoluiu e involuiu por sete vezes até morrer em definitivo. Quando isto ocorreu à alma dela passou para o nosso planeta Terra. Todos os elementais de seus outros Reinos da Natureza reencarnaram-se aqui no planeta Terra, para evoluir e involuir novamente, ao longo do período de desenvolvimento das sete Raças-raiz. Vamos encontrar na cosmognose do V.M. Samael Aun Weor que o nosso Sol ORS se movimenta no espaço sideral, descrevendo uma trajetória no cinturão zodiacal, ao longo das 12 constelações zodiacais: Aquário, Peixes, Aires, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário e Capricórnio.

Neste movimento curvilíneo, para dar uma volta completa no Cinturão Zodiacal, o Sol ORS gasta um tempo de 25.968 anos terrestre. Ele parte do ponto central da trajetória em Aquário e retorna ao mesmo ponto, após completar o seu percurso, num tempo de 25.968 anos, denominado Ano Sideral. Este período de tempo de 25.968 anos é dividido em quatro Idades de 6.492 anos cada uma. Cada idade do Ano Sideral se compõe de três Eras. Assim a Idade de Ferro é constituída pelas eras de aires, peixes e de aquário. Durante a Ronda de Globo do nosso planeta Terra se desenvolvem sete Raças-raiz, no período de um ano

sideral, isto é, num tempo equivalente a 25.968 anos terrestres. O nosso ano terrestre possui quatro estações: primavera, verão, outono inverno.

O nosso Ano Sideral também possui quatro estações, denominadas idades: Idade de Ouro, Idade de Prata, Idade de Bronze e Idade de Ferro. No decorrer de um Ano Sideral o planeta Terra desenvolve uma Raça-raiz, que passa pelas quatro idades. Cada uma das sete raças-raiz, desenvolvidas ao longo do Dia Sideral, inicia-se na Idade de Ouro, passa pela Idade de Prata, Idade de Bronze e termina na Idade de Ferro. A sete Raças-raiz desenvolvidas no planeta Terra, no período de 7 anos siderais consecutivos são: Protoplasmática, Hiperbórea, Lemuriana, Atlântica, Ariana e Solar.

Os misteriosos maias fazem parte da quarta Raça-raiz, pertencem aos resgatados daquela raça, que sobreviveram aos cataclismos; assim como haverá os resgatáveis desta nossa atua Raça raiz que, irão ser resgatados, habitarão a Ilha Sagrada do Pacífico e estarão presentes na sexta Raça-raiz. Vejamos as sete Raças-raízes na cosmognose do Dr. Samael Aun Weor:

"Assim, pois, as profecias são claras e precisas. O apóstolo Pedro em sua segunda epístola aos romanos diz: "e os elementos ardendo serão desfeitos e a Terra e as obras que há nela serão queimadas". (Versículo 10) O grande Cabir Jeshua Ben Pandira, viva encarnação do Cristo Cósmico, disse: "O dia do Senhor virá como ladrão na noite, quando menos se o aguarde". O Cristo é o fogo do fogo, a chama da chama, a assinatura astral do fogo. Obviamente, o fogo crístico consumirá a toda esta perversa geração de víboras. Assim está escrito e se cumprirá. De toda esta civilização de víboras que os arianos levantaram no Norte, no Sul, no Leste e no oeste do mundo, não restará, na verdade, pedra sobre pedra. A civilização atual será queimada com fogo vivo. Sempre disse de forma enfática que o fogo líquido da Terra se encontra atualmente em desassossego. Isto tem de ser compreendido. É óbvio que algumas gretas muito profundas do Pacífico conseguiram pôr o fogo e a água em contato. Agora, e plicamos de forma precisa porque o fogo do interior do mundo está em desassossego. Também disse que qualquer conjunção de mundos será suficiente para fazer com que todas essas pressões e vapores que atualmente existem, os quais estão dando origem a terremotos e maremotos, estalarão rompendo em pedaços parte da superfície geológica do mundo. Essas pressões do fogo líquido estão se originando por todas as partes... e esse fogo será suficiente para consumir totalmente e de forma uni total toda a civilização que existe atualmente. Nisto, entra em jogo algo muito importante que é a mecânica dos mundos. Não será de forma meramente casual que a superfície geológica da Terra irá explodir. Para que essa superfície possa se romper em algum lugar, precisa haver uma cadeia de causas e efeitos. Indubitavelmente, tal cadeia encontra-se intimamente relacionada com a mecânica dos mundos. Obviamente, o planeta que dá fim a toda raça deste mundo sempre existiu. Esse mundo, esse planeta existe e ele sempre chega no final de toda viagem do sistema solar ao redor do zodíaco. Quando ele chegou no final da Lemúria, virou a página da história e os vulcões entraram em erupção. Produziram-se terríveis terremotos e grandes maremotos que acabaram com toda aquela grande

civilização do continente de MU. Quando ele chegou novamente, no final da viagem relacionada com a Atlântida, causou uma revolução dos eixos terrestres e os mares mudaram de leito tragando aquele outro grande continente com todos os seus milhões de habitantes". "Quero que todos saibam que, certamente, o trabalho do missionário gnóstico é grandioso. Nestes instantes de crise mundial e bancarrota de todos os princípios, estamos, na realidade, organizando o Exército de Salvação Mundial. Não há dúvida de que estamos num momento difícil da história, num momento crítico terrível. Nações voltam-se contra nações, povos contra povos... por todas as partes, escuta-se o pranto e o ranger de dentes... Enfermidades desconhecidas abundam por todos os lados... Pestes de toda índole... terremotos... dificuldades econômicas, etc. O caos e a anarquia governam, nestes momentos, o mundo inteiro, e a maldade multiplicou-se ao máximo. A Terra comove-se em suas entranhas cada vez mais. Não há dúvida de que o fundo dos mares está rachado, que profundas gretas existem no oceano Pacífico. A água dos oceanos, em alguns lugares, já está em contato com o fogo líquido do interior do mundo. Disso, resultam pressões e vapores que aumentam de instante em instante. Agora, vocês já poderão explicar a raiz dos terremotos e dos maremotos. Em nome da verdade, digo que a humanidade está sentada sobre um barril de pólvora que, a qualquer momento, pode explodir. Bastará uma conjunção de mundos para que as pressões e os vapores existentes no interior da Terra se manifestem violentamente. Então, veremos parte da superfície terrestre voando aos pedaços e o fogo líquido se derramando sobre o nosso mundo. Isto, de fato, causaria o grande incêndio universal do qual se preocuparam diversos profetas da época. Assim que, meus queridos irmãos, os tempos do fim já chegaram e estamos neles. Através do curso da história, pudemos ver que nosso sistema solar move no cinturão zodiacal. Assim como existe o ano terrestre, também existe o ano sideral. Assim como nosso ano terrestre tem quatro estações: primavera, verão, outono, inverno, assim também o ano sideral tem quatro estações: primavera, verão, outono, inverno. O ano sideral dura o tempo da viagem do sistema solar ao redor do zodíaco. Uma raça humana perdura o tempo que tarda o sistema solar em fazer seu percurso ao redor do zodíaco. A raça atlante, a qual nos precedeu, a qual era antes que os arianos existissem, terminou exatamente quando o ano sideral concluiu, isto é, quando terminou a viagem do sistema solar ao redor do zodíaco. Então, veio o grande dilúvio universal, que não foi outra coisa senão a submersão do continente atlante nas embravecidas ondas do oceano que leva seu nome. A raça lemuriana concluiu quando a viagem do sistema solar ao redor do zodíaco terminou. Então, a Terra entrou em erupção. Houve terríveis terremotos e grandes maremotos através de dez mil anos e o continente MU submergiu nas embravecidas ondas do oceano Pacífico. Que diremos dos hiperbóreos? Daquela poderosa civilização que floresceu ao redor da calota do pólo Norte? Sendo que terminou ao fim de outra viagem sideral. De idêntica forma, afirmo que a primeira raça que houve no mundo, a raça protoplasmática, também concluiu junto com o ano sideral. No calendário asteca, há uma lenda que diz: 1. Os filhos do primeiro sol, isto é, a raça protoplasmática que outrora viveu na calota polar do Norte, pereceram devorados pelos tigres. Os tigres são um símbolo de fogo, de sabedoria. 2. Os filhos do segundo sol, diz, pereceram

arrasados por fortes furacões; refere-se aos hiperbóreos. 3. Os filhos do terceiro sol, isto é, os lamuriamos, pereceram por sol de chuva e grandes terremotos. 4. Os filhos do quarto sol, os atlantes, pereceram submersos sob as águas. 5. Os filhos do quinto sol, diz o calendário asteca referindo-se a nós, os arianos, perecerão pelo fogo e por terremotos" (Samael Aun Weor)

CAPÍTULO 11 - COMO O MUNDO ACABA EM CADA RAÇA-RAIZ

Universo é regido por leis e entre estas leis está a importante lei dos Sete. Sob o comando destas leis, no Universo, tudo tem existência determinada por certo período de vida, onde nasce, cresce, envelhece e morre. Isto ocorre com as SETE RAÇAS, regidas pela chamada Lei dos Sete. Esotericamente a Lei dos Sete é chamada de Heptaparaparshinokh. Esta é uma LEI ORGANIZATIVA, responsável pela ordem e harmonia do Universo.

Se não existisse a Lei dos Sete, o Universo seria uma anarquia, uma bagunça, um verdadeiro caos. A Lei dos Sete ou do Heptaparaparshinokh está presente em todas as manifestações do Universo, nas partículas atômicas, nos planetas, nas galáxias, etc...

Podemos enumerar algumas manifestações da lei do Heptaparaparshinokh, tais como:

01. Cada átomo possui 7 camadas.
02. As sete cores do Arco-íris.
03. O mundo foi criado em 7 dias.
04. A lua passa por fases de 7 dias, como crescente, cheia, minguante e nova.
05. Os sete dias da semana.
06. As Plêiades é uma constelação de 7 estrelas, sendo uma delas oculta. (As filhas de Atlas).
07. São 7 os Sephirots da Cabala.
08. O som e a música são formados por 7 notas: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si.
09. São 7 os pecados capitais: luxúria, ira, orgulho, preguiça, cobiça, inveja e gula.
10. As 7 virtudes principais são: castidade, amor, humildade, diligência, liberalidade, caridade e temperança.
11. Possuímos 7 chacras principais: Muladhara, Swadishtana, Manipura, Anahata, Vishuddha, Ajna e Sahasrara.
12. O Universo é formado por 7 Cosmos.
13. São sete os Corpos Existenciais Superiores do Ser, que todo autêntico Iniciado deve cristalizar.

14. São 7 as raças que povoam cada planeta, etc.

A eternidade, aquilo que vai além do tempo, não existe aqui na terceira dimensão, só na quinta dimensão. Aqui onde estamos na terceira dimensão nada é eterno, tudo tem fim. Por isto que os hindus chamam esta dimensão de Maia (Ilusões).

Cada Planeta do cosmo é um SER VIVO, que passa pelo Ciclo Vital: Nasce, cresce, produz sete raças, envelhece e depois morre. A nossa Lua (Selene), por exemplo, num passado muito remoto foi um planeta vivo (Inclusive o Mestre Samael residiu lá naqueles tempos). A Lua teve as suas sete raças e depois morreu. Sua alma reencarnou na Terra (URANDIA).

No planeta Terra, estamos no finalzinho da 5ª etapa da Ronda de Globo. Isto quer dizer que aqui o mundo já acabou 4 vezes, já nasceu e morreu por 4 vezes, já passou por 4 transformações apocalípticas e em breve passará pela 5ª. Já desenvolveram por aqui 4 Raças-raiz e atualmente estamos no finalzinho da 5ª. Depois virão a 6ª e a 7ª Raças-raiz. A passagem de nossa Mônada pelo planeta Terra, na presente Ronda de Globo, passa ao longo de Sete Raças-Raiz: Protoplasmática, Hiperbórea, Lemuriana, Atlante, Ariana, Koradi e Solar:

Os tempos do fim já chegaram, como assevera o V.M. Samael, enfatizando que a humanidade está sentada sobre um barril de pólvora, prestes a explodir, onde as partes da superfície terrestre voarão pelos ares, com o fogo líquido varrendo se propagando sobre o planeta Terra, em comprimento às profecias dos profetas sobre o grande incêndio universal. O fim de cada Raça-raiz não é só uma questão mística, mas também científica, pois obedece à mecânica de movimentação do nosso Sol ORS em torno do Cinturão Zodiacal, no firmamento.

O nosso Sol dá uma volta completa em torno do Cinturão Zodiacal, num tempo de mais ou menos 25.965 anos terrestres. Este período é denominado Ano Sideral. Cada Ano Sideral é composto também de 4 estações, chamadas de Idades de: Ouro, de Prata, de Bronze, de Ferro. Cada Raça-raiz nasce, se desenvolve e morre durante o tempo de duração deste movimento de translação do Sol no Cinturão Zodiacal.

Na nossa atual 5ª Raça-raiz, o Sol partiu da constelação de Aquário, percorreu as outras 11 constelações do Cinturão Zodiacal, já está completando a sua volta, a de número 5. Ele já está próximo do ponto de chegada, que coincide com o ponto de onde ele partiu, no início do 5º Ano Sideral.

O V.M. Samael relata que as Raças-raiz acabaram assim: Protoplasmática - 1ª Raça-raiz, chamada pelos astecas de OS FILHOS DO PRIMEIRO SOL. Esta Raça-raiz foi tragada pelos tigres. Tigre é o símbolo do fogo e da sabedoria. Hiperbórea - 2ª Raça-raiz, chamada pelos astecas de OS FILHOS DO 2º SOL. Esta Raça-raiz foi arrasada por fortes furacões. Lemuriana - 3ª Raça-raiz, chamada pelos astecas de OS FILHOS DO 3º SOL. Esta Raça-raiz pereceu por sol, por chuva e grandes terremotos. Atlantes - 4ª Raça-raiz, chamada pelos astecas de OS FILHOS DO 4º SOL. Esta Raça raiz sofreu o dilúvio, pereceu sob

as águas. Ariana - 5ª Raça-raiz, chamada pelos astecas de OS FILHOS DO 5º SOL. Esta é a nossa atual Raça-raiz irá perecer pelo fogo e por terremotos.

"Os montes se derreterão debaixo dele como cera diante do fogo, e os vales se fenderão como as águas que se precipitam por um abismo". (Miquéias 1:4). Quando o Calendário Asteca menciona 1º Sol, 2º Sol, etc., ele está se referindo ao Primeiro Movimento, Segundo Movimento, etc., do Sol em torno do Cinturão Zodiacal, relativo à Ronda de Globo da Mônada no planeta Terra. Porque o Sol durante a Ronda Globo será sempre o mesmo, será sempre o mesmo durante a manifestação das Sete Raças-raiz no planeta Terra. Da mesma forma, quando a Bíblia diz que haverá um novo Sol e uma Nova Terra, ela está querendo dizer que haverá um novo movimento do Sol, em torno do Cinturão Zodiacal, um Novo Ano Sideral, uma Nova Raça-raiz se instalando numa Nova Terra, que foi transformada.

CAPÍTULO 12 – CINCO POSSIBILIDADES DE SALVAÇÃO DE NOSSA ALMA

No crepúsculo de nossa existência aqui no planeta Terra veio o ALERTA GERAL do Coordenador Geral Internacional do MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL DA COLÔMBIA, que se dirige a toda a humanidade para comunicar-lhes o seguinte: *"Esta é uma profecia que se cumpre ao pé da letra. Estamos vivendo, como digo eu, sobre o tempo, mas não haverá escapatória no planeta, porque o mais temível e confuso é a aproximação de Hercólubus, que nem os próprios cientistas calculam os perigos que traz para o nosso planeta, porque se Hercólubus passa mais próximo do que se crê, à terra, voaremos em pedaços. Antes de passar pela frente do nosso planeta, o fogo de Hercólubus queimará a maior parte da vida. Isso que estou dizendo aqui, sustento ante qualquer cientista, porque assim ocorrerá. Isso trará convulsões em todo o planeta; não haverá onde esconder-se. Meta-se onde queira meter-se, aí não há esconderijo. Vem o desequilíbrio mental da humanidade e ficaremos pior do que estamos. O melhor é trabalhar sobre a morte, mas dedicar o tempo a morrer (para o ego); o que está morrendo, de fatos, está salvo, porque as Hierarquias o podem proteger onde se encontre. Essa é a única esperança que temos de escaparmos da grande destruição, que será terrivelmente pavorosa para a pobre humanidade. Eu não lhes aconselho que se vão para outra parte, porque não haverá esconderijo em nenhuma parte do planeta; o planeta todo será consumido e o calor insuportável do outro planeta queimará grande parte do nosso. As pessoas morrerão de calor e sem alimentos. De modo pois que dediquem o tempo a morrer (para o ego). Estou mandando este alerta para que se ponham a trabalhar e deixem de falar tanto e vamos aos fatos, os fatos são os que nos salvam. Deve-se lutar, porque com a morte se consegue a castidade e o amor pela humanidade. Se não se morre, não há nada dos demais. Então esses dois fatores se podem cumprir, com a morte é que se cumpre tudo. Nesses momentos o que devem fazer é dedicarem-se a morrer (para o ego), para que possam verdadeiramente adquirir um conhecimento próprio e direto, não de livros, senão muito pessoal, para ajudar a humanidade. Rogamos às Comissões Nacionais reproduzir e fazer chegar às diferentes fases este alerta e entregar ao pessoal a tarefa do Desdobramento astral e a Morte (do ego) "*

Para a Ilha Secreta irão as pessoas que independentemente da religião a que

pertençam, praticam os Três Fatores de Revolução da Consciência concretamente e que tenha despertado pelo menos 50% de consciência. As demais pessoas que não possuem os 50% de consciência despertas, mas que possuem essência livre, independente da ordem mística que pertençam, elas possuem virtudes na alma, serão resgatadas pelas naves, num percentual 50% dos habitantes da Terra, para outros planetas, conforme proporção descrita por Jesus Cristo: *“Na casa de meu Pai Há muitas moradas, de duas mulheres que esteja no moinho, uma será levada e a outra ficará; de duas mulheres que estejam no campo, uma será levada e a outra ficará”* Os que ficarem se sucumbirão ao abismo e de lá não sairão antes da segunda morte. *“E a morte e ao inferno foram lançados no lago de fogo: esta é a **segunda morte**”* (**Apocalipse 20:14**).

A cada um de nós aspirante a estudante gnóstico, no decorrer do tempo destinado ao desenvolvimento de 5ª Raça-raiz, foi dada a oportunidade de estudar e conhecer a verdade, para nos libertarmos e sair da Roda do Sansara, em cinco opções, em relação ao despertar da consciência:

- 1ª. Ir para o absoluto - para Turyas, para os Cristos, isto é, para os que despertaram 100% de consciência, através dos Três Fatores de Revolução da Consciência, percorrendo o caminho reto.
- 2ª. Ir para o Nirvana - para as Hierarquia angelicais, em seus nove graus, por meio do caminho espiral.
- 3ª. Ir para Ilha Sagrada, por meio do resgate, para aqueles que despertaram até 50% de consciência.
- 4ª. Ir para uma das moradas do Pai, por meio das naves, para os que não possuem 50% de consciência desperta.
- 5ª. Ir para o abismo, para sofrer a segunda morte, a morte compulsória, para libertar a essência aprisionada pelo ego.

O resgate para a Ilha Sagrada será comandado pelo V.M. Samael Aun Weor e todos os outros Mestres da Loja Branca, sob as ordens de Jesus Cristo. Para os outros planetas se fará por meio de naves especiais. Os caminhantes do Absoluto e do Nirvana foram com as próprias pernas, para a Ilha e outros planetas precisamos de condutores, que nos coloque na 4ª dimensão ou no transporte em naves especiais. Para o abismo a natureza nos leva mecanicamente.

Para nos educarmos adequadamente, ao longo deste tempo de desenvolvimento da 5ª Raça-raiz, a Loja Branca, por meio dos Mestres do Colégio de Iniciados, passou-nos instruções pertinentes em três círculos de estudos:

- 1º. Círculo Exotérico** – espaço de estudos e prática destinado a todo aquele que aspira ser estudante gnóstico.
- 2º. Círculo Mesotérico** – espaço de estudos destinado aos verdadeiros estudantes gnósticos. A este círculo vão todos os aspirantes pragmáticos, que trabalham concretamente com os Três Fatores de Revolução da Consciência, desdobram objetivamente, participam dos rituais sagrados da Segunda Câmara, na 5ª dimensão.

3º Círculo Esotérico – espaço ocupado pelos Mestres, por aquele que já conhecem o caminho secreto.

Neste instante crucial que nos deparamos, diante da proximidade do fim dos tempos, cabe a cada um de nós aspirante fazer um auto avaliação para compreender que ainda, infelizmente, por mais teorias e intelecções que temos ainda não somos estudantes gnósticos e que já perdemos as duas primeiras das cinco possibilidades de salvação e possivelmente iremos perder a terceira e a quarta também, restando-nos apenas a quinta, ao bem da veracidade dos fatos.

Para nos alentar, para fortalecemos e nos encheremos de esperanças reais o V.M. Rabolú, ao sintetizar a doutrina gnóstica cristão universal, nos trouxe a boa nova, ao enfatizar que para a terceira são candidatos, independentemente de ter ou não os 50% de consciência desperta, todos os estudantes gnósticos portadores de mônadas da via reta, que se definiram em definitivo pela morte do ego, que estão trabalhando concretamente com a morte em marcha dos detalhes do eu e praticando o desdobramento astral. Diante deste triste panorama só nos resta trabalharmos intensivamente sobre nós com os Três Fatores de Revolução de Consciência, para virarmos o jogo, reverter a nossa situação de perdidos para sempre!

Podemos até ter 3% ou mais de essência livre, mas ainda não somos estudantes gnósticos porque não possuímos os 3% de consciência desperta. A hora que tivermos, em função do nosso trabalho com a morte e com a meditação, é quando passaremos ao grau de estudante. Porque aí teremos a capacidade de desdobrar objetivamente, para ir de encontro às verdadeiras fontes de estudos, conforme nos ensinou o V.M. Rabolú.

CAPÍTULO 13 – ILHA SAGRADA E SECRETA DO PACÍFICO

Assim como no tempo do dilúvio, a ARCA de Noé está voltando e em breve se aportará aqui. Ela tem a missão de conduzir os assinalados ou escolhidos para a Ilha Secreta do Pacífico, no instante final de existência da quinta Raça-raiz. O barqueiro, o comandante desta ARCA chama-se Samael Aun Weor, que na época do dilúvio tinha o nome de Manu Vaivaswata ou de Nóe Bíblico.

Desta vez, como nas outras vezes, só entrarão na ARCA os assinalados ou escolhidos. Os assinalados ou escolhidos são aquelas pessoas que estão praticando intensivamente os Três Fatores de Revolução da Consciência, principalmente o Primeiro Fator, independentemente da religião ou ordem mística a que pertença.

Assinaladas são aquelas pessoas que ainda possuem a chispa do amor em sua alma. Todo portador da chama azul, que é a cor da Aura do amor, é um assinalado, que será escolhido e visto de cima, estejam onde estiver, pelos olhos dos ARQUEIROS, de qualquer lugar do espaço sideral.

A semente da sexta Raça-raiz já foi escolhida, conforme podemos ver nas obras samaelianas. Ela já está formada e resultará do cruzamento biológico entre seres humanos e seres alienígenas. Esta será a sexta Raça-raiz que habitará a Terra, no momento apropriado, após o Sistema Solar ORS haver passado pelo ponto central da Constelação de Aquário, na segunda metade de sua trajetória nesta constelação ou O Sol ORS completar a sua volta no Cinturão de Aquário, onde possui como ponto de partida e de chegada a Constelação de Aquário.

A sexta Raça-raiz, no seu início, passará pela Idade de Ouro, ocasião que será revestida de toda pureza e inocência, totalmente destituída de maldade, por não possuir ego. Naturalmente que os assinalados ou escolhidos para a ilha, ainda não possuem 100% de essência, de pureza. Daí que entra a importância da Ilha Secreta do Pacífico, com a função de servir de substrato para o desenvolvimento dos assinalados, enquanto estes vão efetuando o trabalho sobre si mesmo de purificação, de desintegração do restante dos elementos indesejáveis do ego, para posteriormente serem inseridos na 6ª Raça-raiz.

"O povo seleta viverá na ILHA SAGRADA, no meio da névoa daqueles dias. A Terra ficará, depois da grande catástrofe, toda envolta em fogo e vapor de água e os elementos de fogo e de água combater-se-ão mutuamente durante vários séculos. Porém, o tempo será aproveitado naquela ilha, na complementação do trabalho de destruição do ego. Quando um arco-íris duplo aparecer nas nuvens, este será o sinal de uma nova aliança de Deus com os homens. Aqueles que tiverem dissolvido o ego viverão nessas novas terras que surgirão do fundo dos mares e servirão de núcleo para a futura sexta raça raiz. Então, virá a Idade de Ouro. Já Virgílio, o poeta de Mântua, dizia: Já chegou a Idade de Ouro e uma nova progênie manda. Na Idade de Ouro da futura raça, não haverá o meu, nem o teu, tudo será de todos. Cada um poderá comer da árvore do vizinho sem temor algum. Na futura Idade de Ouro não haverá fronteiras nem nações; "Quando um arco-íris duplo aparecer nas nuvens, este será o sinal de uma nova aliança de Deus com os homens. Aqueles que tiverem dissolvido o ego viverão nessas novas terras que surgirão do fundo dos mares e servirão de núcleo para a futura sexta raça raiz. Então, virá a Idade de Ouro. Já Virgílio, o poeta de Mântua, dizia: Já chegou a Idade de Ouro e uma nova progênie manda. Na Idade de Ouro da futura raça, não haverá o meu, nem o teu, tudo será de todos. Cada um poderá comer da árvore do vizinho sem temor algum. Na futura Idade de Ouro não haverá fronteiras nem nações; A Terra inteira será uma grande nação e as dinastias solares governarão os povos inocentes e puros. Nessa nova idade, não se dará corpo a ninguém que tenha ego ainda que seja em apenas 1% (um) porque se alguém com ego tomasse corpo na idade futura, ele destruiria a Idade de Ouro, assim como uma laranja podre posta num cesto de laranjas boas apodrece a todas. Assim que, um só elemento com ego é suficiente para apodrecer a toda uma humanidade numa Idade de Ouro. Por este motivo, para eles não haverá corpo físico " (Samael Aun Weor).

Assim sendo, à medida que cada assinalado, lá na Ilha, vá terminando este trabalho de depuração - quando haja morrido totalmente para os defeitos e nascido integralmente para as virtudes da alma - vai sendo inserido no seio da Sexta Raça-raiz, para revólver, evoluir ou ainda involuir com esta, ao longo das Idades de Prata, de Bronze e de Ferro.

A Ilha Secreta do Pacífico está amplamente documentada nas obras dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, assim como as instruções para a obtenção do passaporte de viagem para ela.

No livrinho Hercólubus o V.M. Rabolú dá detalhes das situações atreladas ao resgate dos assinalados, descreve os acontecimentos que antecedem este dia, descreve as condições para o resgate e fala sobre as naves.

Da mesma forma, o V.M. Samael assim enfatizou o resgate dos escolhidos. "Obviamente, meus queridos irmãos, chegará o dia em que certo grupo de irmãos (Mestres), dedicados ao Grande Serviço, entre os quais está a minha insignificante pessoa, virá dos Himalaias. Então, já não será para ditar conferências, nem para escrever livros, mas com um propósito diferente ainda que similar e sobre a mesma base: sacar de todas as partes do mundo ocidental e também do oriental àqueles que tenham trabalhado sobre si mesmos. E nós, os

Irmãos de serviço, os levaremos para onde temos de levá-los antes que sobrevenha o grande cataclismo. Estou falando a vocês de forma clara, pondo as cartas na mesa. Os missionários devem trabalhar assiduamente sobre si mesmos destruindo o ego, reduzindo-o a cinzas, convertendo-o em poeira cósmica"... (Samael Aun Weor).

A descrição do resgate não se constitui numa prerrogativa da gnose samaeliana, mas de todas as teogonias, de todos os profetas e mestres da humanidade, inclusive de Jesus Cristo, que fala sobre o resgate final dos escolhidos. Vários outros Mestres da Loja Branca estarão voltando nesta época, para efetuarem a colheita, que será na proporção de 50% das almas existentes na ocasião. "De dois homens que estarão trabalhando no campo, um será levado e o outro será deixado" (Mateus 24,37-44).

Interessante notar que os assinalados ou escolhidos não irão somente para a Ilha. Muitos serão levados, pelas naves espaciais, para as diversas moradas do Pai na amplidão do espaço infinito. Será necessário evacuar todos os resgatáveis, devido ao fato de que aqui na Terra não irá sobrar nada desta vez, pois não ficará "pedra sobre pedra."

Então não haverá escapatória para vida aqui, em nenhum lugar do planeta, na transição planetária da quinta para sexta Raça-raiz. Diferentemente foi na transição da quarta para a quinta Raça-raiz, em que houve lugares, que escaparam do dilúvio, para onde se refugiou muita gente, como os maias, por exemplo, que foram parar em terras mexicanas.

Para a Ilha Secreta do Pacífico irão aquelas almas que precisam de um lugar e de tempo para complementarem o seu trabalho de desintegração do ego. Irão aqueles já tomaram uma decisão irreversível de trabalho com a morte em marcha. Pois "O povo seletivo viverá na ILHA SAGRADA no meio da névoa daqueles dias. A Terra ficará, depois da grande catástrofe, toda envolta em fogo e vapor de água e os elementos de fogo e de água combater-se-ão mutuamente durante vários séculos. Porém, o tempo será aproveitado naquela ilha, na complementação do trabalho de destruição do ego" (Samael Aun Weor).

As almas que ainda apresentam a chispa do amor, não se sucumbirão. Independentemente do sistema místico a que pertençam, serão retiradas pelas naves para outra casa do Pai Celestial, para um planeta desta ou de outras galáxias, na proporção de 1/1, de 50% da população mundial, que atualmente é sete bilhões. "De dois homens que estarão trabalhando no campo, um será levado e o outro será deixado" (Mateus 24,37-44).

O nosso Sistema Solar ORS se constitui numa grande nave espacial que vai nos conduzindo para o fim de nosso caminho, nesta sua atual quinta volta em torno do Cinturão Zodiacal.

Já estamos no finalzinho do tempo do não tempo. Já está chegando o tempo da colheita. À medida que o Sistema Solar ORS se movimentava, o Colégio de Iniciados foi nos enviando Mestres de sementeiras, de todos os raios do conhecimento, em todas as épocas passadas, para semearem as sementes no campo do Senhor. Já houve tempo das sementes nascerem e se desenvolverem plenamente. Agora está chegando o momento em que todos os Veneráveis Mestres estarão voltando para efetuarem a colheita e concluírem a suas tarefas. "Unicamente terei de permanecer ausente enquanto se fermenta a levedura. Há que se dar tempo para que os que receberam o ensinamento gnóstico trabalhem sobre si mesmos" (Samael Aun Weor).

Em breve os Veneráveis Mestres do Colégio de Iniciados da bendita Loja Branca estarem voltando para efetuarem a colheita final das sementes que eles plantaram que germinaram, se desenvolveram e deram frutos. "Obviamente, meus queridos irmãos, chegará o dia em que certo grupo de irmãos (Mestres), dedicados ao Grande Serviço, entre os quais está a minha insignificante pessoa, virá dos Himalaias. Então, já não será para ditar conferências, nem para escrever livros, mas com um propósito diferente ainda que similar e sobre a mesma base: sacar de todas as partes do mundo ocidental e também do oriental àqueles que tenham trabalhado sobre si mesmos. E nós, os irmãos de serviço, os levaremos para onde temos de levá-los antes que sobrevenha o grande cataclismo. Estou falando a vocês de forma clara, pondo as cartas na mesa "(Samael Aun Weor).

Cada um de nós que já perdeu todas as duas primeiras oportunidades possíveis de desconexão da Roda do Sansara, para não perdermos esta

última oportunidade de reconexão como o tudo do todo, devemos trabalhar assiduamente sobre a gente mesmo na morte do ego, reduzindo-o a cinzas, convertendo-o em poeira cósmica. "Assim, pois, que se saiba de uma vez para sempre que a raça ariana que hoje povoa perversamente a superfície da Terra vai perecer...vai ser destruída. De tudo isto que se vê não restará, na verdade, pedra sobre pedra. Tudo será queimado! Tudo será sepultado no fundo dos mares! Porém, não será toda a humanidade que nos escutará. Também não escutaram ao MANU VAIVASWATA em sua época; riram-se do NOÉ bíblico. Tampouco escutaram aos paladinos dos tempos da Atlântida. As gentes nunca aceitam a crua realidade dos fatos, só quando os têm por cima. As gentes sempre buscam escapatórias...buscam evasivas...creem que podem prosseguir assim, como estão...até que lhes vem o fracasso" (Samael Aun Weor).

Dentro deste contexto. O V.M. Rabolú se constituiu no último mestre da Loja Branca, enviado pelo Colégio de Iniciados. A ele tocou fazer as últimas sementeiras e, ao mesmo tempo, iniciar o processo de colheita também. Depois do advento do V.M. Rabolú, o Colégio de Iniciado decretou o fim de Mestrando da Loja Branca.

Depois do V.M. Rabolú todo "V.M. fulano de tal" que já surgiu ou que ainda surgirá se constitui num elemento do Colégio de Iniciado da Loja Negra, ou num doente mental, cuja psicopatia passa pelos estágios de mitomania, fabulação, sociopatia, delirium místico, esquizofrenia, etc. Eles também cumprem a função de ajudarem na seleção, ao promoverem o desvio dos que inda não possuem um centro gravitacional formado. Por meio deles a Loja Negra luta para que todas as sementes se percam; enquanto que a Loja Branca luta salvar pelo menos um.

Após ler este livro se você sentir interessado em participar conosco das atividades do Projeto ARCAS acesse a página www.agsaw.com.br/arcas.htm, onde você terá acesso às informações, lembretes, textos, fotos e vídeos.

CAPÍTULO 14 – SELEÇÃO NATURAL DOS QUE IRÃO PARA ILHA

A Seleção Natural dos Resgatáveis para a Ilha Secreta do Pacífico se constitui numa ação para salvação dos escolhidos, dentro da terceira possibilidade de liberação de almas, durante o período de existência da nossa 5ª Raça-Raiz.

Como sabemos durante o período de manifestação de nossa 5ª Raça-Raiz, assim como em todas as demais Raças-Raiz, são consignadas a cada um de nós cinco possibilidades de salvação de nossa alma. Isto é, temos cinco chances de nos libertarmos das leis mecânicas que nos prende à Roda do Sansara, se livrar do carma adquirido.

Pela Primeira Possibilidade, nestes aproximadamente 25.964 anos da nossa atual 5ª Raça-Raiz muitas almas especiais se libertaram para sempre da Roda do Sansara. Libertaram-se todos aqueles seres inefáveis que percorreram a Senda da Iniciação e se cristificaram, tais como Jesus Cristo, Budha, São Francisco de Assis, Samael Aun Weor, Rabolú, etc.

Pela Segunda Possibilidade se libertaram temporariamente da Roda do Sansara todos os nirvanis, que são os anjos, nas suas nove escalas hierárquicas.

A Terceira Possibilidade de Liberação da Roda do Sansara se aplicará a todas as almas que embora aspirem à libertação da roda, até o momento, ainda não obtiveram qualificação, não deram a nota certa, como diz o V.M. Rabolú. Então esta possibilidade se aplica aos selecionáveis ao Êxodo para a Ilha Sagrada do Pacífico.

Esta terceira possibilidade se abre a todos àquelas almas que irreversivelmente se decidirem pelo trabalho com a morte dos defeitos, independentemente do percentual de consciência que possuam ou da religião que pertençam.

É exatamente para estas almas que a Lei Objetiva oferta a Ilha Secreta, como uma oportunidade a mais, para que deem continuidade em seu trabalho de liberação lá, enquanto que aqui não haverá solo para pisar, uma vez que tudo será dissolvido.

A Quarta Possibilidade ou Oportunidade é para aquelas almas que irão ser resgatadas pelas naves espaciais, que participarão do êxodo para outros planetas, para as diversas Moradas do Pai Celestial no espaço infinito.

A Quinta Possibilidade se aplica ao grosso da humanidade, cujas almas serão inseridas nos mundos infernais, para passarem pela Segunda Morte, falando em termos Jesus Cristiano, quando o mundo acabar.

A Seleção Natural dos privilegiados, que vão para a Ilha Sagrada do Pacífico, passa pela mesma trajetória de toda e qualquer semente viva, do plantio à colheita. Dá-se consoante a Parábola do Semeador, que é uma das parábolas de Jesus encontradas nos três evangelhos sinópticos e o apócrifo Evangelho de Tomé.

Nesta história, um semeador deixou cair uma semente no caminho, em terreno rochoso e entre os espinhos, e ela se perdeu, mas quando a semente caiu em boa terra, cresceu, multiplicando por trinta, sessenta e cem a colheita.

«Naquele dia saindo Jesus de casa, sentou-se junto ao mar; chegaram-se a ele grandes multidões, de modo que entrou numa barca e se assentou; e todo o povo ficou em pé na praia. Muita coisa lhes falou em parábolas, dizendo: O semeador saiu a semear. Quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram-na. Outra parte caiu nos lugares pedregosos, onde não havia muita terra; logo

nasceu, porque a terra não era profunda e tendo saído o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se. Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. Outra caiu na boa terra e dava fruto, havendo grãos que rendiam cem, outros sessenta, outros trinta por um. Quem tem ouvidos, ouça. » (Mateus 13:1-9).

O Colégio de Iniciado, desde o início desta dispensação da 5ª Raça-Raiz até os dias atuais, sempre nos mandou semeadores, Mestres Instrutores, Profetas, Anjos, Cristos, Avataras, etc., para nos instruir.

Assim cada Mestre da loja Branca veio a seu tempo, num determinado espaço da Terra, para exercer a sua Missão Didática de passar os ensinamentos aos instruídos. Porém nem todos os seres humanos estiveram dispostos a receberem e praticarem os ensinamentos dos Instrutores. Pelo contrário a humanidade sempre recusou aos mestres, matou os profetas e a Jesus Cristo também.

Cada Mestre que esteve aqui, desde o início dos tempos, passou a sua doutrina para a libertação do ente humano, plantou a sua semente, que germinou e cresceu ao longo dos tempos.

Agora chegou a hora da colheita, para examinar se deu ou não bons frutos. Para esta etapa da colheita todo Mestre, que esteve aqui na Terra em Missão Didática, retornará em Missão de Resgate. Voltará para fazer a colheita, para comandar o Êxodo dos Seleccionados para a Ilha Sagrada do Pacífico.

Portanto, não se deixem enganar pelos falsos mestres das organizações pseudognósticas, que estão por aí. Não siga ninguém, siga somente ao seu Pai Interno, como nos aconselhou o VM. Samael. O referencial da trajetória de mestrado é claro: o último Mestre foi o VM. Rabolú, Juiz do Carmo, para bater o martelo, decretar o fim desta raça humana, quando ele mesmo disse: “Não há mais nada a fazer”.

Vamos refletir sob a luz do paradigma holosótico, seria totalmente ilógica a existência da Ilha Sagrada, a ocorrência de resgate, Êxodo, etc., se ainda houvesse tempo para existência de Mestres em missão didática; se ainda houvesse tempo para plantar e esperar a semente germinar e dar frutos.

Como se deu a seleção natural ao logo dos tempos até hoje? Sabemos que cada um de nós passa por dois grandes julgamentos antes de ser mandado para os céus ou para os infernos, em definitivo. O Primeiro Grande Julgamento é coletivo e o Segundo é Individual.

O Julgamento coletivo da Humanidade finalizou-se no dia 27 de outubro de 1950, quando se reuniram num Congresso Cósmico os Sete Logói planetários, para julgar os crimes da Humanidade do planeta Terra. Os Sete Arcanjos Planetários, ou Logói (Gabriel, Rafael, Uriel, Michael, Samael, Zachariel e Orifiel), e grandes mestres dos altos escalões da Grande Fraternidade Branca – como Sanat Kumara, Bhagavan Aclaiva, Huiracocha

e Rasmussen – estavam entre os presentes. Um por vez, os Sete Logói foram tomando a palavra e objetivamente enumeraram os crimes espantosos que agravaram o carma desta humanidade doente.

Para este julgamento coletivo serviram de base os ensinamentos dados por Jesus Cristo, nos Quatro Evangelhos, juntamente com os ensinamentos de todos os Mestres da Loja Branca, de todos os profetas e Avatares, que estiveram em Missão Didática, aqui na Terra, até aquela data.

Para o segundo julgamento, que é o individual, servirá de base os ensinamentos do VM. Rabolú, juntamente com o Avatar de Aquário, com base no Quinto Evangelho do VM. Samael.

Nos Quatro Evangelhos deu-se a doutrina para a salvação da raça humana, mas ela se perdera, no julgamento coletivo. No Quinto Evangelho Samaeliano está todo o funcionalismo doutrinário necessário para que cada Ser Humano possa sair bem, individualmente, no Segundo Julgamento e sair do inferno, donde já está por prerrogativas do Primeiro Julgamento.

Então o VM. Samael, dentro deste princípio jogou todos os seus anzóis no Oceano da Existência para tentar salvar o chapéu do afogado.

Ninguém de nós poderia alegar inocência, por ausência de informação. Da mesma forma ninguém poderá sair bem no Segundo Julgamento, sair bem individualmente, se não reconhecer que já está perdido, que é um habitante do Mundo Infernal, de onde se deve empreender superesforço para sair de lá.

Neste sentido um simples panfletinho, um texto, um vídeo, uma conferência, etc., que recebemos, poderá estar trazendo em definitivo a chave para a nossa condenação eterna ou para nossa liberação definitiva.

A maneira que vamos reagir diante de uma fonte de informações destas será definitiva. Ai tudo passa a depender do anelo espiritual, contido na mônada de quem recebe a informação.

Se for uma mônada que possua anelos espirituais, receberá com assombro as informações revolucionárias para a sua salvação, se apropriar-se do seu conteúdo e praticá-los. Por certo obterá resultados positivos.

Se for uma Mônada desanelada espiritualmente, certamente não vai interessar pelo conteúdo de sua própria salvação, como o que ocorre na prática, entre os oito bilhões de seres humanos que vivem na Terra atualmente.

Então quando entramos em contato com um panfletinho ou uma pequena fonte de informação gnóstica, para a Lei Objetiva é definitivo. As Hierarquias fixam olhos na gente, para ver se trabalharmos para ascender, para dar a nota ou se vamos, pela inércia da entropia, permanecer no abismo onde já estamos.

Para que toda esta odisseia se finalize é que há um Mestre do Carma, Juiz Absoluto da Lei Objetiva, VM. Rabolú, batendo o martelo em tudo.

Para o Primeiro Julgamento foram básicas as informações contidas nos Quatro Evangelhos. Para o Segundo Julgamento Servirá de base a Doutrina Gnóstica Valorizada do VM. Samael e para a liberação ou condenação de cada um de nós, agora em definitivo, com a batida do Martelo da Lei Divina, a base será a Doutrina Gnóstica Samaeliana Ressintetizada pelo VM. Rabolú.

Só irão ao Segundo Julgamento ou Julgamento Individual os inconformados com o Resultado do Primeiro Julgamento. Aqueles que recebem informações acerca de sua real condição de habitantes do abismo compreende esta situação, não conforma com ela e vai lutar para reverter o quadro.

Para os seus discípulos sob a lei das oitavas, para que não caiam na entropia e entre numa noite cósmica é que os Mestres da Loja Branca dão choques em seus ensinamentos, em suas doutrinas, levando os selecionados a uma oitava superior. Porém os que não resistem a este choque não passam pela Seleção Natural, permanece no abismo, onde foi colocado após o Primeiro Julgamento.

Isto foi o que aconteceu com a maioria de discípulos do VM. Samael, que não entendeu ou que não quis obedecer às mudanças decretadas pelo VM. Samael, quando este não aprovou os Estatutos da Santa Igreja Gnóstica, desativou os seus livros, deixando apenas os Cinco Básicos, acabou com o comércio na gnose, protagonizou a Nova Ordem, etc.

O enorme contingente de estudantes gnósticos samaelianos da Velha Ordem, devido ao seu elevado grau de desobediência, não passou pela Seleção Natural e hoje são naturais habitantes do abismo, não logrou formar o esperado Exército de Salvação Mundial.

Os inúmeros milhares dês estudantes gnósticos da Nova Ordem também não deu a “Nota Certa”, não cumpriu a tarefa dada pelo V.M. Rabolú, sucumbiu-se, foi desativada juntamente com a própria Nova Ordem, não passou pela Seleção Natural, infelizmente.

Porém pela Misericórdia Divina as chances ainda estão em aberto para todos os novatos e para os velhos estudantes gnósticos que queiram retornar à Senda e se colocar sob um novo funcionalismo de trabalho revolucionário sobre si mesmo, contidas na Doutrina do MGCU Ressintetizado, inserido no conteúdo do livro Hercólubus do VM. Rabolú.

CAPÍTULO 15 - AS CINCO SEMENTINHAS DA ILHA SAGRADA DO PACÍFICO

Recebemos dois tipos de conhecimentos aqui na Terra: Epistêmico e Gnóstico. O epistêmico está relacionado às coisas materiais e o gnóstico, às coisas espirituais.

O saber epistêmico é veiculado pelo sistema de ensino convencional, nas escolas da rede de ensino oficial, nos diferentes graus, que vai desde o ensino infantil até o pós-doutorado.

Todo o sistema de ensino-aprendizagem no perfil epistêmico é sistematizado. Isto é ele é detalhadamente planejado e executado em planos de ensino devidamente elaborados, com justificativa, conteúdo, objetivo, metodologia, avaliação, et.

Da mesma forma o conhecimento gnóstico é veiculado pelo sistema místico, composto de diversas ordens místicas ou religiosas, sob o comando do Colégio de Iniciados.

O Colégio de Iniciados, desde o início dos tempos, é dirigido pelo Sanat Kumara. Assim como pelo sistema convencional de ensino passam todos os professores das mais diversas formações, pelo Colégio de Iniciados passam todos os Veneráveis Mestres da Loja Branca, provindos dos diversos raios do conhecimento espiritual.

O Mestre dos Mestres, do raio do amor, Jesus Cristo é a expressão da Loja Branca, que faz parte do Colégio de Iniciado. Por lá já passaram também todos os Veneráveis Mestres da Loja Branca: Serapis Bey, Saint Germain, Djwal Khul, Maitreya, Morya, Koot Humi e Hilarion, Serapis Bey, Saint Germain, Lhanos, Kamadeva, Kam-Ur, Afrodite, Serápis, Maria de Nazaré (ou Ram-lo), Xochipilli (Iê-se Chotchípíli) e Beethoven, Oguara, Babaji, Mataji, São Pedro, São Filipe Samael, Rabolú, etc.

Os Veneráveis Mestres, nos seus diferentes raios, se dedicam à humanidade nas diferentes missões. Entre estas, a principal é a missão de orientação didática aos seres humanos.

Com o objetivo de ensinar o caminho da liberação ao Ser Humano, cada mestre vem num determinado tempo, num espaço definido, para passar ensinamentos de sua Doutrina Secreta aos Seres Humanos.

Então, eles veem trabalhar na Vinha do Senhor, em missão didática. Eles plantam as sementinhas, cuidam delas, para que nasçam e deem frutos. Depois eles vão embora e, na época da colheita, eles voltam, em missão de resgate, donde eles veem para a colheita destes frutos, no fim dos tempos, consoante a Parábola do Semeador.

A Parábola do Semeador é uma das parábolas de Jesus encontradas nos três evangelhos sinópticos e o apócrifo Evangelho de Tomé. Nesta parábola está a história de um semeador, que deixou cair uma semente no caminho, em terreno rochoso e entre os espinhos, e ela se perdeu, mas quando a semente caiu em boa terra, cresceu, multiplicando por trinta, sessenta e cem a colheita.

«Naquele dia saindo Jesus de casa, sentou-se junto ao mar; chegaram-se a ele grandes multidões, de modo que entrou numa barca e se assentou; e todo o povo ficou em pé na praia». Muita coisa Ihes falou em parábolas, dizendo: O semeador saiu a semear. Quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram-na. Outra parte caiu nos lugares pedregosos, onde não havia muita terra; logo nasceu, porque a terra não era profunda e tendo saído o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se. Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. Outra caiu na boa terra e dava fruto, havendo grãos que rendiam cem, outros sessenta, outros trinta por um. Quem tem ouvidos, ouça. » (Mateus 13:1-9)

O V.M. Samael, de posse da programação do Colégio de Iniciados, a partir de 1950, começou a semear suas sementes, por meio de sua Doutrina Gnóstica, visando formar o Exército de Salvação Mundial. Inicialmente suas sementes fracassaram e se formara fora um “Exército de Galinhas”. Porém fora prometido a ele, V.M. Samael, que sua obra se realizaria por intermédio do seu discípulo VM. Rabolú, por onde as suas sementinhas iriam ser semeadas, crescer, dar frutos, que naturalmente iriam dar sustentabilidade à vida humana na Ilha Sagrada, servindo de substrato para a futura Raça-raiz, a Koradhi.

Porém estas sementes de trigo ainda estão por aqui, misturadas ao joio, como descreve a Parábola do Joio e do trigo. Muito em breve elas serão separadas e conduzidas à Ilha, no resgate na ARCA de SAW, pelo VM. Samael. E lá na ilha continuarão o seu processo de desenvolvimento.

Somente são candidatas à ao Êxodo para a Ilha as poucas sementes, cujas Mônadas possuem o potencial de anelos à maestria, aquelas que querem o mestrado no conhecimento gnóstico, aquelas que são cristificáveis.

A Parábola do Trigo e o Joio é uma das parábolas de Jesus, que aparece em apenas um dos evangelhos canônicos do Novo Testamento. De acordo com Mateus 13:24-30 durante o Juízo Final, os anjos vão separar os "filhos do maligno" (o "joio", ou ervas daninhas) dos "filhos do reino" o trigo).

«O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo». Mas enquanto os homens dormiam, veio um inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se. Porém quando a erva cresceu e deu fruto, então apareceu também o joio. Chegando os servos do dono do campo, disseram-lhe: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Pois donde vem o joio? Respondeu-lhes: Homem inimigo é quem fez isso. Os servos continuaram: Queres, então, que vamos arrancá-lo? Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis juntamente com ele também o trigo. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e no tempo da ceifa direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar, mas recolhei o trigo no meu celeiro. » (Mateus 13:24-30).

Des de 1950 o VM. Samael começou a chamar as chamar pessoas para comporem o Exército de Salvação, para trabalharem na Vinha do Senhor, para entrar na ARCA. Alguns foram chegando na época da Velha Ordem, através do MGCU Valorizado, outros na época da Nova Ordem, por meio do MGCU Sintetizado e agora chegarão as derradeiras pessoas pelo MGCU na Nova Perspectiva ou MGCU Ressintetizado, que correspondem aos que receberam os ensinamentos por meio do livro Hercólubus do VM. Rabolú. Este são os últimos, que serão os primeiros, consoante a Parábola dos Trabalhadores na Vinha do Senhor:

A Parábola dos Trabalhadores na Vinha é uma parábola de Jesus que aparece em apenas em Mateus 20:1-16. Nela Jesus afirma que qualquer "operário" que aceita o convite para o trabalho na vinha (dito por Jesus para representar o Reino dos Céus), não importa o quão tarde do dia, receberá uma recompensa igual com aqueles que foram fiéis por mais tempo. É nesta parábola que Jesus afirma que os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos, outra frase sua que se tornaria muito conhecida. "Assim os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos" (Mateus 20:1-16).

CAPÍTULO 16 - NÃO HÁ MAIS NADA A FAZER PELA HUMANIDADE JÁ JULGADA E CONDENADA

O V.M. Rabolú dedicou sua vida a ajudar desinteressadamente a humanidade. E 1998 escreveu o livro Hercólubus e deixou nele as seguintes palavras: "Escrevi este livro com muito sacrifício, prostrado em uma cama sem poder me levantar nem sentar, porém, vendo a necessidade que há de avisar à Humanidade sobre o cataclismo que vem, fiz um grande esforço". "Dedico esta mensagem à Humanidade, como último recurso, porque não há mais nada a fazer" (V. M. Rabolú).

A humanidade atual composta por todas as almas componentes da 5ª Raça Raiz já foi julgada coletivamente, em 1950, conforme ensinamentos do V.M. Samael. No julgamento recebeu como veredicto a condenação eterna, tendo como pena sucumbir nos mundos infernais no crepúsculo vespertino desta última dispensação.

Se coletivamente todos nós fomos maus no primeiro julgamento, e herdamos por direito próprio os mundos tritocósmico dos infernos dantescos, individualmente poderemos ainda sair de lá dos infernos, donde já estamos se triunfamos no julgamento individual.

Durante o desenvolvimento da nossa 5ª Raça-raiz, ao longo de aproximadamente 25.964 anos as Hierarquias Divinas nos concederam quatro

possibilidades de nos libertarmos da Rosa do Sanara, de escaparmos dos mundos infernais, por intermédio de quatro caminhos que nos conduzem a quatro lugares distintos: 1. Caminho Reto, que nos leva ao Absoluto; 2. Caminho Espiral, que nos leva ao Nirvana; 3. Caminho dos Resgatáveis para a Ilha Sagrada do Pacífico (atalho do Caminho Reto, que conduz ao Absoluto); 4. Caminho dos Resgatáveis para as diversas Moradas do Pai Celestial no Espaço, que são os outros planetas (atalho para o Caminho Espiral, que conduz ao Nirvana).

Aqueles entre nós que não se movimentar por nenhum destes 4 caminhos de liberação, durante este período de 25.968 anos é porque é um caminhante do 5º caminho, que nos conduz aos mundos infernais em definitivo.

Todos os Veneráveis Metres da Bendita Loja Branca sempre fizeram tudo pela humanidade, ao longo destes 25.965 anos, ensinando-a a percorrer a Senda da Liberação, entregando-lhe o mapa do Caminho Secreto.

Ninguém fez mais pela humanidade que Jesus Cristo, que é o Mestre dos Mestres, no planeta Terra. Entretanto ninguém pode fazer mais nada por ela, coletivamente, nem mesmo o próprio Jesus Cristo. Não mais nada a fazer por ela, senão ele fazia. Ele não é um Salvador por Procuração como apregoam as religiões. Ele é um Salvador por Representação. Ele representou a sua iniciação nas calçadas de Jerusalém, à luz do dia, como fala o V.M. Samael, na forma teatralizada, para nos mostrar como devemos percorrer o caminho. Ele nos entregou o mapa e nos indicou como percorrer o caminho. Porém ele não pode percorrer o caminho por nenhum de nós, como dizem as igrejas, para nos salvar. Se pudesse ele salvaria toda a humanidade e deixava ninguém ir para os infernos.

O Jesus Cristo, fantasioso salvador por procuração da humanidade, das religiões salvaria a todos, como creem os religiosos. Mas o Jesus Cristo, real salvador, por representação, salvará apenas a alguns poucos que seguir o seu caminho, com suas próprias pernas, usando o mapa que Ele deixou, consoante as suas próprias palavras: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e me siga" (Lc 9, 23).

Então ninguém poderá percorrer o caminho carregado nos ombros do Mestre Jesus, mas poderá segui-lo no percurso, percorrê-lo com suas próprias pernas, carregando a sua própria cruz.

Nas suas últimas investigações, quando tudo parecia perdido, o V.M. Rabolú, com sua maestria e com o respaldo da Lei Objetiva, como Juiz do Carma, na sua infinita misericórdia, verificou que não há mais nada a fazer pela humanidade coletivamente já perdida; mas que ainda é possível, nestes últimos instantes que temos, até mais ou menos 2043, alguém individualmente fazer tudo por si mesmo, se aplicar o funcionalismo sintético da Doutrina Gnóstica Samaelina Ressintetizada no seu livro Hercólubus ou Planeta Vermelho.

Então neste livro, que representa a tábua de salvação há duas mensagens importantíssimas: Uma de Alerta Máxima à Humanidade e outra de esperança máxima.

Na mensagem de alerta máximo ele nos aponta o fim dos nossos dias aqui na Terra, em decorrência das catástrofes, do cataclismo, do holocausto humano, que advirão com o boom final sendo dado pelo Planeta Hercólubus.

Na Mensagem de Esperança Máxima ele amplia a possibilidade de resgate para Ilha Sagrada ao enfatizar que todos que optarem e efetuarem a morte dos defeitos e o desdobramento astral, em definitivo, serão resgatados para Ilha, participarão do Êxodo, independentemente do percentual de consciência desperta que possuir.

Este ponto máximo do livro Hercólubus do VM. Rabolú é a grande novidade da Loja Branca, trazida ao estudante gnóstico, que lhe dá novo ânimo para o trabalho sobre si mesmo, enchendo-o de esperanças, diante desta possibilidade concreta de salvação.

Antes da última investigação do VM. Rabolú, nos Mundos Internos, acerca do que ainda podia se fazer para a humanidade, só se qualificaria para participar do Êxodo para a Ilha, só entraria na ARCA, o estudante casado. Pois havia a necessidade de possuir pelo menos 50% de consciência desperta. Coisa que estava definitivamente impossibilitada para o solteiro, que somente lhe é possível até 25% de consciência, nos ditames dos ensinamentos valorizados da Gnose Samaelina.

Então não há mais nada a fazer pela humanidade desenfreada, já julgada e condenada pelo Tribunal Do Carma. Mas ainda dá para salvar o chapéu do afogado, como falava o V.M. Samael. Dá para fazer algo para os arrependidos, para os lerem, compreenderem e praticar o funcionalismo da Psicologia Revolucionária Samaeliana, ressintetizada e inserida no conteúdo do livro Hercólubus pelo V.M. Mestre Rabolú.

Não nada mais nada a fazer pelos religiosos que entenderam Jesus Cristo como Salvador Procurador. Mas dá para fazer para os religiosos que entendem Jesus Cristo como Salvador Módico, isto é, como um modelo a ser seguido, renunciando si mesmo, carregando a sua cruz, doando-se a favor da humanidade.

Não dá para fazer mais nada para os candidatos do quinto caminho, do Caminho do Tritocosmo, mas dá para fazer para os candidatos do primeiro caminho, do Caminho Reto, cuja Mônada anela a maestria, o mestrado.

Não dá para fazer mais nada para ninguém, nem para os caminhantes do Absoluto, de forma direta, porque o tempo do Planeta acabou. Mas dá para fazer tudo para eles, de forma indireta, usando atalhos do caminho, porque embora o tempo do Planeta tenha acabado o tempo para quem decide pelo trabalho sobre si mesmo, não acaba nunca. Isto é o tempo físico acaba, mas o tempo esotérico não. Não dá mais tempo de uma mônada chegar à maestria, no planeta Terra,

pois nos restam apenas poucos anos de vida sustentável aqui. Mas dá para ir para a Ilha e, por este atalho do Caminho Reto, se mestrificar e chegar ao Absoluto.

CAPÍTULO 17 - O RESGATE FINAL DOS SELECIONADOS PARA A ILHA SECRETA

Durante um o Ano Sideral, período de 25.968 anos terrestres, o Sol ORS dá uma volta completa em torno do cinturão zodiacal. Neste período de tempo se desenvolve uma Raça-raiz, aqui na Terra. Ao longo da vida do nosso planeta Terra se desenvolve nele sete Raças-raízes, conforme ensinamentos do V.M. Samael. Cada Raça-raiz passa por 12 eras e por quatro idades. A nossa humanidade está na Idade de Ferro ou Kalil Yuga, na 5ª Raça Humana, chamada de Raça Ariana. Isto significa que as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª raças já se passaram. Logo a 5ª Raça Humana também se passará. Daí vamos para a 6ª Raça raiz ou Raça Koradi; e depois vem a 7ª e última Raça raiz, que se chamará Raça Solar.

Em cada uma destas raças há pessoas revolucionárias, que se libertam da Roda do Sansara, mediante o trabalho com os Três Fatores de Revolução da Consciência e voltaram ao Absoluto. Enquanto que a maioria das almas permanece presa à Roda do Sansara e passa à raça seguinte, mediante as leis de evolução e involução. Algumas almas chegam à raça seguinte ainda na Idade de Ouro, outros na de Prata, outros na de Bronze e muitos na Idade de Ferro, movidas pela lei da Transmigração das Almas.

Nesta nossa atual 5ª Raça, ao longo das de suas quatro idades, houve algumas almas revolucionária, que já regressaram ao Absoluto, na forma de mônadas cristificadas, auto realizadas. Há almas que estão no Nirvana, na forma de hierarquias angelicais e há muitas almas no abismo. Entretanto a maioria das almas está atualmente vivendo os seus últimos momentos sobre a face da Terra, animando a vida dos quase oito bilhões de pessoas que existem no planeta, ante de adentrarem ao abismo. A maioria destas almas já está no abismo.

A maioria de todos nós está cumprindo a sua última das 108 existências, já completando o ciclo. Uma vez concluído o ciclo temos que submergir aos mundos infernais, de forma compulsória, para passar pela segunda morte enunciada por Jesus Cristo.

O final dos tempos já chegou, o mundo está em franco processo de apocaliptização, aonde vai se acabando aos poucos, por meio de uma catástrofe aqui, um terremoto ali, um tsunami lá, um furacão acolá, etc. O processo de decomposição do planeta vai caminhando lentamente, como os V.Ms. Samael e Rabolú previram. Ele teve o seu ponto de partida em 1962 e deverá ir rolando até mais ou menos 2500 dc, época que deverá estar passando Hercólubus por

aqui, quando não ficará pedra sobre pedra, conforme profetizado por Jesus Cristo e seus apóstolos.

Conforme nos orientou o VM. Rabolú não há para onde irmos, não adianta tentar fugir, *"se ficar o bicho pega e se correr o bicho come"* Porque não adianta? Todo mundo pensa em fuga, mas para continuar a vida com os mesmos padrões. Porém, não haverá padrão de vida garantido para ninguém. Os que ficarem vivos invejarão os mortos, conforme disse Jesus. Vamos pegar, por exemplo, aqui onde estamos morando, a cidade de Santos, SP. Por ser costeira corremos perigos. Muita gente já se retirou daqui e muitos tentarão fazer o mesmo. Muitos estão procurando locais altos, em outros estados. Porém esquecem-se do fundamental. Esquecem que aqui é o porto que conecta economicamente ao resto do país e do mundo. Uma vez atingido aqui por catástrofes, as outras regiões seriam afetadas em cheio também e a vida ficaria impossível para todos. De repente podemos escapar das águas, por uns tempos, mas iríamos ficar sem alimento, sem comunicação, sem transporte, sem remédios, etc.

Portanto, só há uma saída noticiada por todos os profetas e mestres, em todos os tempos, que é a transformação de si mesmo, por intermédio da morte em marcha dos nossos defeitos. O V.M. Mestre Rabolú está exigindo a morte e o desdobramento astral como condição fundamental para o resgate, conforme consta no seu livro *Hercólubus*. "Estas fórmulas dou-as à Humanidade porque quem quiser verdadeiramente salvar-se do cataclismo que vem, deve começar de uma vez a desintegrar o eu psicológico, ou seja, todos os nossos defeitos, que são milhares; capacitar-se, para que no momento do resgate seja levado a um lugar seguro onde nada lhe acontecerá e possa seguir trabalhando sobre si mesmo, até chegar a Liberação. Esse será aquele que logre escapar do desastre. A Justiça Divina chama a esta Humanidade "a colheita perdida", ou seja, não há nada a fazer. A destruição que vem é porque já os Deuses não podem fazer mais nada por nós. De modo que à Hierarquia ninguém vai pegar de surpresa; tudo está planejado. Amável leitor: estou falando muito claro para que entenda a necessidade que há de lançar-se a trabalhar seriamente, porque aquele que esteja trabalhando, tiram-no do perigo. Isto não é para que formem teorias nem discussões, mas sim para que experimentem o verdadeiro ensinamento que lhes estou dando neste livro, pois não nos resta mais a que apelar. Não sou um "mete-medos", sou um ser humano que estou advertindo o que vem e o que vai acontecer. Isto que lhes digo é muito sério e aquele que tem temor a Deus Poe a trabalhar contra os seus defeitos, que são os que nos isolam do Pai. Sobre a parte esotérica poderia entender mais, porém não quero lhes tirar o vosso tempo, mas sim lutar para que cada um realize este trabalho que ensino porque esse é o caminho a seguir e não quero que ninguém se perca." (V.M. Rabolú).

Do resgate dos assinalados participarão os eleitos, conforme prenunciado por Jesus Cristo. São chamados de assinalados todos aqueles que estiverem fazendo o processo da morte dos defeitos, transformando defeitos em virtude, ódio em amor, etc. Quem possuir a virtude do amor emitirá pelo corpo vital a cor azul, estará assinalado com a cor azul, que é a cor do amor e poderá ser visto de qualquer lugar do espaço pelas naves.

O resgate não é a salvação da alma. É uma oportunidade para quem está trabalhando sobre a transformação de si mesmo, mas não deu tempo para seu auto realização. O resgatado será colocado num local seguro, isento de catástrofes (Ilha no Pacífico), de onde seguirá o seu trabalho, tendo espaço e tempo necessários para tal. Posteriormente este resgatado será sacado da ilha e inserido na 6ª Raça, no tempo certo e no espaço adequado. Isto tudo será feito com critérios bem definidos, com o maior cuidado possível. Isto é necessário porque a 6ª Raça, a Koradi, em sua Idade de Ouro, terá uma humanidade de ouro, pura, sem pecado, onde o leão brincarà com a criancinha. Isto é, não haverà ego e a maioria das leis estarà desativada. E se for colocada ali uma única laranja podre causar estrago nas boas.

Para a Ilha Secreta irão as pessoas que independentemente da religião a que pertençam, praticam os Três Fatores de Revolução da Consciência concretamente e que tenha despertado pelo menos 50% de consciência. As demais pessoas que não possuem os 50% de consciência despertas, mas que possuem essência livre, independente da ordem mística que pertençam, elas possuem virtudes na alma, serão resgatadas pelas naves, num percentual 50% dos habitantes da Terra, para outros planetas, conforme proporção descrita por Jesus Cristo: *“Na casa de meu Pai Há muitas moradas, de duas mulheres que esteja no moinho, uma será levada e a outra ficará; de duas mulheres que estejam no campo, uma será levada e a outra ficará”* Os que ficarem se sucumbirão ao abismo e de lá não sairão antes da segunda morte. *“E a morte e ao inferno foram lançados no lago de fogo: esta é a **segunda morte**”* (**Apocalipse 20:14**). A cada um de nós aspirante a estudante gnóstico, no decorrer do tempo destinado ao desenvolvimento de 5ª Raça-raiz, foi dada a oportunidade de estudar e conhecer a verdade, para nos libertarmos e sair da Roda do Sansara, em cinco opções, em relação ao despertar da consciência:

- 1ª. Ir para o absoluto - para Turyas, para os Cristos, isto é, para os que despertaram 100% de consciência, através dos Três Fatores de Revolução da Consciência, percorrendo o caminho reto.
- 2ª. Ir para o Nirvana - para as Hierarquia angelicais, em seus nove graus, por meio do caminho espiral.
- 3º Ir para Ilha Sagrada, por meio do resgate, para aqueles que despertaram até 50% de consciência.
- 4ª. Ir para uma das moradas do Pai, por meio das naves, para os que não possuem 50% de consciência desperta.
- 5ª Ir para o abismo, para sofrer a segunda morte, a morte compulsória, para libertar a essência aprisionada pelo ego.

O resgate para a Ilha Sagrada será comandado pelo V.M. Samael Aun Weor e todos os outros Mestres da Loja Branca, sob as ordens de Jesus Cristo. Para os outros planetas se fará por meio de naves especiais. Os caminhantes do Absoluto e do Nirvana foram com as próprias pernas, para a Ilha e outros planetas precisamos de condutores, que nos coloque na 4ª dimensão ou no transporte em naves especiais. Para o abismo a natureza nos leva mecanicamente.

Para nos educarmos adequadamente, ao longo deste tempo de desenvolvimento da 5ª Raça-raiz, a Loja Branca, por meio dos Mestres do Colégio de Iniciados, passou-nos instruções pertinentes em três círculos de estudos:

1º. Círculo Exotérico – espaço de estudos e prática destinado a todo aquele que aspira ser estudante gnóstico.

2º. Círculo Mesotérico – espaço de estudos destinado aos verdadeiros estudantes gnósticos. A este círculo vão todos os aspirantes pragmáticos, que trabalham concretamente com os Três Fatores de Revolução da Consciência, desdobram objetivamente, participam dos rituais sagrados da Segunda Câmara, na 5ª dimensão.

3º Círculo Esotérico – espaço ocupado pelos Mestres, por aquele que já conhecem o caminho secreto.

Neste instante crucial que nos deparamos, diante da proximidade do fim dos tempos, cabe a cada um de nós aspirante fazer um auto avaliação para compreender que ainda, infelizmente, por mais teorias e inteleções que temos ainda não somos estudantes gnósticos e que já perdemos as duas primeiras das cinco possibilidades de salvação; possivelmente iremos perder a terceira e a quarta também, restando-nos apenas a quinta, ao bem da veracidade dos fatos.

Diante deste triste panorama só nos resta trabalharmos intensivamente sobre nós com os Três Fatores de Revolução de Consciência, para virarmos o jogo, reverter a nossa situação de perdidos para sempre! Podemos até ter 3% de essência livre, mas ainda não somos estudantes gnósticos porque não possuímos os 3% de consciência desperta. A hora que tivermos, em função do nosso trabalho com a morte e com a meditação, é quando passaremos ao grau de estudante. Porque aí teremos a capacidade de desdobrar objetivamente, para ir de encontro às verdadeiras fontes de estudos, conforme nos ensinou o V.M. Rabolú.

PÍTULO 18 – A CHEGADA DE HERCÓLOBUS E O FIM DO MUNDO

O planeta Hercólubus ou planeta Vermelho é um planeta gigante, aproximadamente 720 vezes maior que o planeta Terra. Ele vem do sistema sola de Tily, aproximando cada vez mais do nosso sistema solar ORS. Sobre Hercólubus e o fim do mundo os V.Ms. Rabolú e Samael nos deixam vastas informações em suas conferências, vídeos e livros.

O VM. Rabolú escreveu um livrinho acerca do tema, onde ele transmite-nos informações específicas acerca de que precisamos fazer em prol de nós mesmos, nestes últimos tempos. O VM. Rabolú foi encarregado pelo VM. Samael para legislar sobre o Movimento Gnóstico. Revestido de sua autoridade, como tribunal do carma, ele encerrou as Ordens do Movimento Gnóstico, aqui na Terra, nesta dispensação.

Portanto, perante a Justiça Divina, já não há mais nem Velha, nem Nova e nem nenhuma Ordem Gnóstica legal e institucionalmente estabelecida, credenciada para movimentar a gnose entre as pessoas, no mundo inteiro. Mas antes de decretar Movimento Gnóstico como pseudo esotérico, no finalzinho dos anos 90, o V.M. Rabolú lutou muito para qualificar o estudantado gnóstico, dando-lhes tarefas e provas. Apesar da sua incansável luta não houve quase frutos. Então decretou a colheita como sendo vazia, fechou as portas ao público interno ao movimento gnóstico e dirigiu ao público externo, por meio do livro Hercólubus.

Neste livro ele transmite as suas últimas orientações aos estudantes, que realmente ainda anelam trabalhar sobre si mesmo, tanto de dentro como de fora das extintas ordens gnósticas. Isto seria mais ou menos semelhante ao trabalho de Jesus Cristo, que veio para os judeus, porém estes não o aceitaram, então ele foi para os gentios, por meio de seus discípulos e na mescla de gentios com judeus sua obra se fortaleceu.

No livro Hercólubus o V.M. Rabolú enfatiza a colheita vazia, descreve a vida extraterrestre, fala sobre a vinda do planeta Hercólubus, sobre o fim do mundo e dá as últimas instruções sobre tudo que devemos fazer para nos qualificarmos para o resgate. Para qualificarmos para o resgate ele ressalta que temos que fazer duas coisas fundamentais: desdobramento astral e a morte mística dos detalhes do ego. Portanto a esperança ainda não morreu, para todos aqueles estudantes de todas as ordens gnósticas, tanto do passado, como do presente e o do futuro, que anelam trabalhar seriamente sobre si mesmo, com estas chaves que nos deu o VM. Rabolú.

Coube o destino outorgar ao V.M. Rabolú as prerrogativas de fechar as portas e apagar as luzes do Movimento Gnóstico das Ordens Antiga e Nova, sucessivamente, que estavam legalmente estabelecidas e, ao mesmo tempo, abrir as portas e acender as luzes de um novo movimento do conhecimento gnóstico através de uma Ordem Livre, numa nova perspectiva gnóstica. Pois o seu livro Hercólubus está movimentando a gnose no mundo todo, de modo livre, levando seus ensinamentos a milhões de pessoas sobre o planeta Hercólubus e demais eventos apocalípticos. Este novo movimento do conhecimento gnóstico, iniciado a partir do livro Hercólubus, nós o denominamos de Movimento Gnóstico na Ordem Livre (MOVIGOL).

O tempo está chegando e as profecias já se vão cumprindo, ao pé da letra. Hercólubus segue se aproximando de nós cada vez mais. Já está sendo visto por todos os povos da Terra. Que saibam todos aqueles que se iludem com os cientistas convencionais, astrônomos do mundo materialista, que os verdadeiros Mestres e profetas são implacáveis em seus prognósticos, em suas afirmações proféticas. Nesta perspectiva apocalíptica tem havido paradoxo entre os cientistas convencionais e os Mestres Proféticos. Os primeiros lutam por ocultar os acontecimentos e os segundos, por revelá-los. Uma vez que a maioria dos cientistas são agnósticos, não acreditam em Deus e os Mestres Profetas são mensageiros de Deus.

A ciência convencional material dos homens somente se preocupa com as coisas ilusórias da vida material. A gnosis, a Eterna Ciência dos Sábios, por meio

de seus Mestres, se preocupa com o desenvolvimento espiritual das almas, em cada existência humana das Raças-raiz. Já estamos em alerta máximo, já é hora de deixarmos de dar ouvidos aos equivocados cientistas materialistas enganadores, para cuidarmos da parte espiritual, nestes 28 anos que nos restam. A maioria da humanidade vai ser engolida pelos fenômenos apocalípticos. A maioria dos seres humanos se perderá pela a perversão do mundo Muitos gnósticos dissidentes se iludem quando afirmam que o V.M. Samael errou a profecia, ao usar o referencial nostradâmico de 1999. Esquecem que as referências do V.M Samael e de Nostradamus acerca de 1999, são alusivas ao marco inicial da dinâmica das ocorrências apocalíticas, inerentes à inteiração da Terra com o Planeta Hercólubus.

O V.M. Samael falou realmente sobre o ano de 1999. Mas ele falou em linguagem nostradamica, referindo-se ao marco inicial, ao que dá início ao fim do mundo, ao pontapé inicial do movimento de acabamento do mundo. O que o V.M. Samael, referenciando Nostradamus, quis dizer é que as catástrofes iniciariam uma nova etapa, mais intensivamente, após o marco nostradâmico de 1999, de tal forma que ao iniciar este novo marco haveria aumento na velocidade das tragédias que envolveriam as populações, de tudo aquilo que já vinha ocorrendo desde muito tempo. Que a partir de 1999 começar-se-iam a intensificar um pouco mais todos os fenômenos apocalípticos.

Os prognósticos dos V.Ms. Samael e Nostradamus, a partir de 1999, estão em pleno andamento, pois a partir daí vem-se ampliando gradativamente as destruições catastróficas. Já estamos em 2015, muitas destas catástrofes já aconteceram e estão acontecendo em determinados lugares do globo terrestre e que já produziram e estão produzindo destruições. Devemos recordar que já tivemos Terremotos, Furacões, Tsunami, etc. E eles vão se produzindo com mais frequência e maior intensidade, à medida que o tempo vai passando, tendendo a ser cada vez mais frequentes as destruições e mortes das populações e decomposição do planeta Terra. De 1999 para cá o CALOR de nosso planeta aumentou consideravelmente, devido à aproximação de Hercólubus, o que veio confundir as estações e precipitar ainda mais as catástrofes. Na continuidade da relação paradoxal entre a ciência convencional e a Eterna Ciência dos Sábios.

Os cientistas têm dito que os ciclones e as mudanças no clima são por causa do fenômeno "El Niño". O V.M. Rabolú, em seu livro "Hercólubus e o Planeta Vermelho," afirma, por sua vez, que é devido o contato do fogo da terra com a água do oceano, em consequência dos ensaios atômicos. Nostradamus descreveu acerca de Hercólubus, numa carta a Henrique II, dizendo que "Após um eclipse do sol, sucederá o mais obscuro e TENEBROSO VERÃO que jamais existiu desde a criação até a paixão e morte de Jesus Cristo e desde aí até esse dia. Isto será no mês de outubro, quando se produzirá uma grande translação, de tal modo que acreditarão ter a Terra ficado fora de sua órbita e mergulhada nas trevas exteriores." A partir de 1999 até 2015, muitas catástrofes já ocorreram, já estamos sobre elas, ao considerar que elas estão acontecendo de forma gradual. Daqui para frente, somado a tudo isto, ainda teremos as guerras nucleares, com explosões nucleares que também serão gradativas, além da maldade e da violência humana que se elevará a grau insuportável. "...se o cataclismo que é aguardado demorasse muito os seres humanos destruir-se-ão

entre si de forma horripilante. Indiscutivelmente, à medida que o tempo passa, o Ego complica-se cada vez mais e mais.

O Ego, complicado, torna-se terrivelmente maligno. A humanidade terrestre já fracassou espantosamente e tornar-se-á cada vez mais e mais perversa. Dentro de pouco tempo, viver normalmente na Terra será algo mais do que impossível. Dentro em pouco, será tão grande a malignidade, que os seres humanos terão na sua mente dois pensamentos: primeiro matar; segundo, ser morto. Brevemente, à velocidade a que vamos, em todas as casas reinará a morte, o assassinato, o vício, a perversidade, multiplicadas ao máximo. A grande catástrofe que se aguarda converteu-se numa necessidade inadiável. Somente a grande catástrofe poderá salvar-nos dos pavores mais horripilantes que o Ego desencadeará sobre a face da Terra". (Samael Aun Weor). Nostradamus disse na Centúria X.72 que "No ano de 1999, no sétimo mês, do céu virá um grande Rei do Terror". Este Rei do Terror que refere Nostradamus é o planeta Hercólubus. Para uma leitura atenta do tópico podemos notar que Nostradamus está dizendo que Hercólubus viria e não que o mundo acabaria em 1999. Ele fala que perturbação na órbita terrestre e no movimento do planeta se deve em a aproximação de Hercólubus que, durante sete dias aparecerá como outro sol.

Nostradamus fala que o astro aparecerá como um SEGUNDO SOL depois de um eclipse solar, em plena luz do dia. Esta parte da profecia já está em andamento, o Youtube está abarrotado de vídeo que testemunham este fato de dois sóis. Nostradamus fala na Centúria III.17 que "Quando o sol ficar completamente eclipsado, passará em nosso céu UM NOVO E COLOSSAL CORPO CELESTE, qual será visto EM PLENO DIA. Porém, os astrólogos interpretarão os efeitos deste corpo de outro modo. Em virtude desta má interpretação, ninguém terá provisões para a fase de penúria". Esta parte do prognóstico sobre Hercólubus também está se cumprindo. Pois Nostradamus se referia aos cientistas de hoje, quando mencionou a palavra astrólogos. Realmente os cientistas de hoje, a mando de seus governos, tentam de todas as maneiras darem outras interpretações para o advento do planeta Hercólubus, na tentativa de ofuscarem toda a verdade sobre ele. "Quando o eclipse do Sol se der, o monstro será visto EM PLENA LUZ DO DIA..." (Centúria III - 34). "A grande estrela por sete dias brilhará. Desnuda fará APARECER DOIS SOIS..." (Centúria II.41.) O V.M. Samael, referenciando Nostradamus falou que Hercólubus surgiria em 1999, como um segundo sol e em pleno dia. Samael falou no perfil Nostradamico, pois aquele grande astrólogo afirmou que no ano de 1999 o Rei do Terror (Hercólubus) passaria perto da Terra e que o veríamos em pleno dia como se fossem dois sois. Nibiru sumérico, planeta Vermelho, astro das hecatombes, o Marduk babilônio, absinto da bíblia, estrela de Baal, etc, são outros nomes do Grande Rei do Terror de Nostradamus (Hercólubus). E são designados em várias referências como o Segundo Sol. Este fenômeno apocalíptico dos dois sóis, prognosticados por Mestres e Profetas, se tornou tão popular, que virou canção na voz cantora Cássia Eller, com o título de O Segundo Sol. "Quando o SEGUNDO SOL chegar. Para realinhar as órbitas dos planetas. Derrubando com assombro exemplar. O que os astrônomos diriam se tratar. De outro cometa". (Nando Reis/Cássia Eller).

Muitas pessoas aproveitaram para abandonar a gnose, nesta época, justificando tal fato sobre o possível erro de Samael e Nostradamus acerca de 1999. Tais pessoas, com certeza, não estavam procurando a verdade. Porque quem procura a verdade não abandona o caminho de procura por nada. Uma pessoa de qualquer ordem mística, de uma religião cristã, por exemplo, que aproveita o erro de outra pessoa para sair da instituição, é por que não buscava ao Cristo, não estava seguindo ao Mestre e sim se espelhando em pessoas. Estas pessoas que agem assim não se tornam protagonistas de si mesmas e sim vítimas das circunstâncias. Elas não criam um centro de gravidade em si mesma, ficam à deriva, ao sabor dos ventos. As pessoas que disseram que o Dr. Michel de Nostradamus errou esta profecia, assim como Samael Aun Weor, não entenderam a leitura, interpretaram-na ao pé da letra morta e erraram. Se essas pessoas tivessem prestado atenção na leitura de Samael e de Nostradamus teriam compreendido que eles nunca afirmaram que o mundo iria acabar em 1999.

Quando o V. M. Samael falou que Hercólubus apareceria em 1999, ao meio dia, como um segundo sol, ele falava na linguagem profética de Nostradamus e de outras teogonias sagradas, como já enfatizamos, referindo-se como um marco intermediário na trajetória de percurso do planeta Hercólubus. Portanto o V.M. Samael jamais iria dizer que no ano de 1999 seria o fim da 5ª Raça-raiz. Se o V.M. Samael tivesse dito que 1999 seria o marco final da humanidade, ele estaria contradizendo a si próprio, porque vejam só o que ele afirmara acerca de Hercólubus: “...Nostradamus, médico, astrólogo e clarividente iluminado, inclui em suas predições o assunto da revolução dos eixos da Terra. Porém, não indica uma data exata de quando isso acontecerá. Contudo, conecta-o com o duplo eclipse que terá lugar no ano de 1999.

Sabemos, por outra parte, até que ponto a Bíblia é superior aos outros livros. Apesar de ser a Bíblia o livro eterno, imutável, o livro cíclico por excelência, em nenhum de seus versículos consta que o ano de 1999 seja, precisamente, o da grande catástrofe. Entretanto, apesar de ser ignorada a data exata da pavorosa hecatombe que se aproxima, pois - SÓ O PAI CONHECE O DIA E A HORA. Sabemos, por experiência direta, que os tempos do fim já chegaram e que estamos nele. Nossa intenção não é empreender aqui uma refutação contra os partidários de tal data. Queremos somente dizer que apesar de na Bíblia estar contida a revelação de toda a história humana, antes e depois, inclusive os próprios anais dos povos, jamais foi dito que no ano de 1999 pereceria a raça Ária. Todavia, os eruditos não podem ignorar que, na Bíblia, está a narração "In Externo" da viagem que efetua cada grande geração cíclica..." (V.M. Samael Aun Weor)

O V. M. Rabolú também, nos seus ensinamentos, nunca fixou uma data para a aparição do Hercólubus. Ele enfatiza que o final desta humanidade, será gradual, lenta e amarga. Ele diz que isto tudo que vai acontecer em curto prazo, que já estamos sobre os tempos do fim e que não há mais nada a fazer. Para tanto O V.M. Rabolú deixou seu livro "Hercólubus ou Planeta Vermelho", para toda a humanidade, como uma tábua de salvação. Neste livrinho estão às últimas orientações do V.M. Rabolú para que as pessoas trabalhem sobre a dissolução

do ego, sobre o despertar da consciência através do desdobramento astral objetivo e, assim, poder-se comprovar a realidade dos fatos.

PÍTULO 19 - MENSAGEM DA ARCA DE NOÉ PARA VOCÊ

(Prof. Maurício - www.agsaw.com.br/arcas.htm) PROJARCAS – Projeto de Ação de Resgate da Comunidade de Assinalados de SAW. SAW – Samael Aun Weor A Arca de SAW é a mesma ARCA de NOÉ, que já está de volta em nossos dias atuais, nesta última dispensação dos tempos. Somos mensageiros missionários do PROJARCAS e temos a missão de deixar-lhe três mensagens especiais: Uma mensagem de Alerta Máximo, uma de Esperança e outra de Chamamento. Mensagem de Alerta Máximo - Nesta mensagem devemos dizer-lhe que os tempos do fim, descritos no livro Hercólubus do V.M. Rabolú e nos demais livros sagrados de cunho apocalíptico, já chegaram. O Apocalipse de São João está em pleno andamento e na sua dinâmica há um Tsunami ali, um Terremoto lá, um deslizamento aqui, pestes, epidemias acolá e violência generalizada em todos os lugares. A estas alturas dos acontecimentos já não é mais saudável estar bem ajustado a uma sociedade doentia como a nossa. Sociedade que, na sua loucura, poluiu os rios, os mares, o solo, o ar e a sua própria mente, deteriorando os valores axiológicos de sustentabilidade da vida no planeta, colocando a vida em perigo. Na marcha de apocaliptização ou decomposição da Terra o mundo vai se acabando gradativamente, por parte, cujo pontapé inicial se deu no início da Era de Aquário, em 1962 e o boom final se dará com o advento da passagem de Hercólubus por aqui. Quando Hercólubus passar não ficará pedra sobre pedra, “os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo” Miquéia 1.4) Mensagem de Esperança – Antes da chegada deste dia final fatídico, que logo virá sobre nós, há ainda uma esperança para cada um de nós habitantes deste nosso planeta, anunciada pela misericórdia divina, no livro Hercólubus do V.M. Rabolú, cujas leitura e vivência prática do seu conteúdo doutrinário nós recomendamos a todos e damos testemunhos da veracidade de tudo que ali se diz. Mensagem de Chamamento – Nós os mensageiros da ARCA de SAW, após mensagens de Alerta Máximo e de Esperança, deixamos um convite a você para participar conosco das atividades do PROJARCAS, diariamente a partir das 20h na TV Websaw. A AGSAW apresenta, dentro do curso de gnose, diariamente às 21h, pela TV WEBSAW, programações do PROJARCAS, com conferências especiais sobre auto-observação, eliminação de defeitos, relaxamento, concentração, meditação, projeciologia, alquimia, etc. Para assistir às conferências e participar das práticas à distância: 1º acesse www.agsaw.com.br; 2º clique em TV WEBSAW; 3º coloque seu nome e confirme OK. Para assistir às conferências e participar das práticas presencialmente, entre em contato com a AGSAW, no e-mail: agsaw@agsaw.com.br ou nos Telefones: 13-33262130 e 13-991644266. Quando Hercólubus se colidir com a Terra “Os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos, ardendo, serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela há, será se queimarão” (2 Pedro3:10). “O céu e a terra serão

purificados pelo fogo” (2 Pe 3:13). “Vi um novo céu e um nova terra, pois, o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe mais. ” (Apocalipse 21:1). “Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada”. (Mt. 24, Mc 13, Luc. 21). “As estrelas dos céus serão todas dissolvidas e os céus se enrolarão como um pergaminho antigo; todo o exército de astros cairá como folhas secas da videira e da figueira”. (Isaías 34:4,5) “Imediatamente após o tormento daqueles dias, o sol escurecerá e a lua não dará a sua luz; e as estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão estremecidos”. (Mateus 24:29). “Então, profundas trevas cairão por sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde daquele dia”. (Mateus 27:45). “Porém, naqueles dias, depois do referido período de tribulação, ‘o sol escurecerá e a lua não dará a sua luz”. (Marcos 13:24,25) “E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão desesperadas, com medo do terrível estrondo do mar e das ondas”. (Lucas 21:25). Escrituras Sagradas descrevem vinda de Hércólubus “Vi, quando Ele abriu o sexto selo. Então, aconteceu um enorme terremoto. O sol ficou escurecido como coberto com roupa de luto, e toda a lua se tornou vermelha como se estivesse ensanguentada”; (Apocalipse 6:12,13) “Pois, com toda a certeza, vem o Dia, em fogo ardente, mais que uma fornalha! Todos os arrogantes e todos os maldosos queimarão como palha seca na fogueira, e aquele grande Dia vem se aproximando depressa; não sobrá raiz nem ramo algum! ” Assevera o SENHOR dos Exércitos”. (Malaquias 4:1,5). “Imediatamente após o tormento daqueles dias, o sol escurecerá e a lua não dará a sua luz; e as estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão estremecidos”. (Mateus 24:29) “Porém, naqueles dias, depois do referido período de tribulação, ‘o sol escurecerá e a lua não dará a sua luz”. (Marcos 13:24). ” E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão desesperadas, com medo do terrível estrondo do mar e das ondas”. (Lucas 21:25) “O sol se tornará em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor” (Atos 2:20). “Vi, quando Ele abriu o sexto selo. Então, aconteceu um enorme terremoto. O sol ficou escurecido como coberto com roupa de luto, e toda a lua se tornou vermelha como se estivesse ensanguentada”; (Apocalipse 6:12). “E as estrelas do firmamento caíram sobre a terra, como figos verdes derrubados da figueira por um terrível vendaval”. (Apocalipse 6:13). “As estrelas dos céus serão todas dissolvidas e os céus se enrolarão como um pergaminho antigo; todo o exército de astros cairá como folhas secas da videira e da figueira”. (Isaías 34:4). “Sendo assim, a terra passará por um tempo de luto e pranto, e o céu, em cima, escurecerá! Esta, pois, é a minha Palavra. Eu decidi e assim proclamei. Não me arrependerei da minha decisão, tampouco voltarei atrás! ” (Jeremias 4:28) “Quando Eu te aniquilar, cobrirei o céu e escurecerei as tuas estrelas; cobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não mais refletirá a sua luz”. (Ezequiel 32:7). “E será um dia de trevas e de escuridão; dia de nuvens densas e de absoluta falta de claridade! Por outro lado, assim como a luz da aurora surge e se estende pelos montes, um grande e poderoso exército vem se aproximando, como nunca antes se viu nem jamais se verá nas gerações futuras”. (Joel 2:2). “Diante desses salteadores toda a terra se aterroriza, e os céus estremecem, o sol e a lua escurecem e as estrelas retiram o seu esplendor do firmamento”. (Joel 2:10). “O sol e a lua escurecerão, e as estrelas já não brilharão”. (Joel 3:15). “E naquele Dia não se sentirá calor, nem frio, nem geada”. (Zacarias 14:6). “Pois, com toda a certeza, vem o Dia, em fogo ardente, mais que uma fornalha! Todos os arrogantes e todos os maldosos

queimarão como palha seca na fogueira, e aquele grande Dia vem se aproximando depressa; não sobrarão raiz nem ramo algum! “Assevera o SENHOR dos Exércitos”. (Malaquias 4:1). [Link da carta.](#)

CAPÍTULO 20 - QUEM SÃO OS ESCOLHIDOS PARA O RESGATE FINAL

01. Quem vai ser resgado para Ilha Sagrada e Secreta do Pacífico?

Resposte: Para Ilha irão os estudantes de gnose, das mais variadas denominações religiosas, que estão praticando intensivamente a morte em marcha. Irão para ilha os estudantes gnósticos cujas mônadas são da Via Direta. Nenhuma pessoa da Via Espiral irá para a Ilha.

02. Que diferença há entre os estudantes gnósticos possuidores de mônadas pertencentes à Via Reta e à Via Espiral?

Reposta: As mônadas do Caminho Reto são aquelas que trazem em seu bojo um potencial de energia anelar, que impulsiona à essência ao trabalho de auto realização. Por outro lado, as mônadas da via espiral não possuem este potencial de anelos.

03. Como funciona este potencial primordial de anelos das mônadas?

Resposta: Este potencial primordial é constituído de uma energia propulsora de anelos, que se converte em força de vontade, que por sua vez se converte em trabalho com os três fatores de revolução da consciência, para construção da consciência, da compreensão, **etc.**

04. Por que só as mônadas da via reta vão para Ilha e as da via espiral não vão?

Resposta: Porque as mônadas da via reta são revolucionárias, anelam sair da roda do sansara. Daí acionam a sua essência a trabalhar continua e incessantemente pelo auto liberação. As mônadas da espiral não anseiam se libertarem da roda nunca. Daí trabalham intermitentemente com os três fatores de revolução da consciência, hora trabalha, ora não.

05. Por que só as pessoas portadoras de mônadas da via reta vão para Ilha?

Resposta: Porque se trata de mônadas portadoras do potencial de anelos liberalizantes da roda do sansara, que precisam de lugar e tempo para continuidade do trabalho de liberação, quando tudo se acabar por aqui.

06. Para onde irão as pessoas portadoras de mônadas da via espiral?

Resposta: Uma grande parte se sucumbirá no abismo. Outra parte irá para as diversas moradas do Pai, que são os diversos planetas do cosmo.

07. O que as pessoas portadoras dos diversos tipos de mônadas vão ficar fazendo, onde elas estiverem, depois que acabar o mundo?

Resposta: As pessoas portadoras de mônadas da via reta estarão na Ilha, por um tempo determinado, até completarem o seu trabalho de revolução da consciência. Após isto serão inseridas na Idade de Ouro da Sexta Raça Raiz. As pessoas portadoras de mônadas da via espiral, que forem ao abismo para passarem pela segunda morte. Após a segunda morte, serão inseridas na Sexta Raça Raiz, já lá pela idade de bronze ou na idade de ferro.

08. O que é uma mônada?

Resposta: Uma mônada é uma Chispa Divina, uma faísca ígnea, é um átomo primordial espiritual composto de várias subpartículas, como: Pai, Filho, Espírito Santos, Intercessor Elemental, Lúcifer, etc. No sistema de Leibniz, mônada é uma substância simples, ativa, indivisível, de que todos os entes são formados. As mônadas são as chispas virginais que saem do **Absoluto** para animar a criação. Mônada, mônada ou Mônade é um termo usado pelo filósofo alemão **Gottfried Wilhelm von Leibniz** para designar substância simples, ativa, indivisível, de que todos os entes são formados. **A Mônada de Leibniz corresponde ao Átomo Primordial de Demócrito de Abdera.**

CAPÍTULO 21 - PARA ONDE IRÃO OS ESCOLHIDOS NO RESGATE

01. Quantos e quais são os tipos de resgates? Resposta: São dois, o resgate para Ilha e o resgate universal para os outros planetas.

02. Para onde irão os selecionados pelo resgate universal? Resposta: Irão para outros planetas, moradas do Pai como disse Jesus: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar” (João 14:1,2). **03. Quem será resgatado para Ilha? Resposta:** Para a Ilha irão os aspirantes que trabalham com os Três Fatores de Revolução da Consciência, independente da ordem mística a que pertençam, portadores de mônadas da via reta. **04. Quem será resgatado para outros planetas? Respostas:** Os aspirantes praticantes dos três fatores, das diversas denominações místicas, portadores de mônadas de via espiral.

05. Como são as naves do resgate? Resposta: São naves especiais, conforme descritas nas obras do VM Samael e no livro Hercólubus do V.M. Rabolú.

06. Quais planetas receberão resgatados? Respostas: Não são mencionados, apenas o V. M. Rabolú cita que os resgatáveis serão levados para lugares seguros.

07. Quantas e quais são as pessoas que irão para a ilha Secreta? Respostas: Para Ilha o V.M. Rabolú, enfatiza que a colheita foi vazia, mas

espera umas cinco pessoas do MGCU. De outras ordens místicas, na minha opinião, devem surgirem mais algumas. Deve ser, por recorrência, em torno de 8 almas, como ocorreu na Arca de Noé, conforme descreve a bíblia: “os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava, nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas, isto é, oito almas se salvaram através da água”....

08. Quem são 144 mil de resgatáveis apregoados pelas igrejas cristãs?

Resposta: 144 decomposto balisticamente temos: $1+4+4=9$. O cristão do círculo iniciativo sabe fazer a leitura do real significado deste número, que significa nona esfera, a transmutação sexual, o arcano azf. Então entram na arca de Noé todo aquele que pratica o azf convenientemente. ... “ouvi o número dos selados, e eram cento e quarenta e quatro mil selados, de todas as tribos dos filhos de Israel. Apocalipse 7:4. E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai” (Apocalipse 14:1).

09. Solteiros serão resgatados?

Resposta: Pela antiga gnose acreditava-se que somente com 50% de consciência desperta é que se ia para Ilha. No livro Hercólubus o V.M. Rabolú retifica este princípio doutrinário ao enfatizar que, com qualquer percentual de consciência desperta, o estudante revolucionário que se determinar, em definitivo pela morte, se qualifica para ir para Ilha.

10. Que fator determina o lugar para onde irá o resgatável? Resposta: O fator que determina o lugar para onde irá o resgatável eleito é potencial de anelo revolucionário de sua mônada.

11. Quem comandara o resgate universal? Resposta: O comandante geral é Jesus Cristo que acompanhado de todos os Veneráveis Metres da Loja Branca, que cumpriram missão didática, de ação gnóstica, aqui na Terra, ao longo da existência da 5ª Raça.

CAPÍTULO 22 - 2043 SERÁ A ÚLTIMA DATA PARA O FIM REAL DA TERRA

01. O que é Escatologia?

Resposta: Escatologia é o estudo dos acontecimentos do fim dos tempos descritos na Bíblia. A palavra escatologia significa "estudo das últimas coisas" Escatologia é a parte da teologia que estuda os últimos acontecimentos, tais como a morte, o juízo particular, o juízo final, o céu, o purgatório, o inferno, a Segunda vinda de Cristo e os “novos céus e nova terra”.

02. Quando e como será o fim do mundo?

Resposta: O fim do mundo, tal como ensinou Jesus Cristo, está associado a dois fatos: tempo e sinais da época. Até hoje todo mundo que datou o fim do mundo errou porque não conjugou estes dois fatos. Perguntado a Jesus quando seria o fim do mundo, Ele não deu a data, mas associou-a aos sinais da época. **Só Deus sabe quando será o fim do mundo.** Sabemos quando será o fim do mundo se percebermos os sinais ([Mateus 24:32-33](#)). O fim do mundo pode acontecer em qualquer altura. **Os sinais do fim na Bíblia servem para nos lembrar que um dia o fim vai chegar e Jesus vai voltar.** Nesse dia todo serão julgados e apenas os salvos irão para o Céu. A Bíblia diz claramente que só Deus sabe a data do fim do mundo. Até Jesus na sua condição humana não sabia quando seria! Tentar prever quando será o fim do mundo, sem correlacionar as causas natural e provocada, é inútil, porque a Bíblia diz que **acontecerá quando não estamos à espera** ([Mateus 24:36](#); [Mateus 24:44](#)).

03. O que afirma o V.M. Rabolú sobre a data do fim do mundo? Resposta: Ele reafirma o que Jesus Cristo disse, enfatizado que ninguém sabe o a data, ao certo, mas que pode ser a qualquer momento. Que não mais nada a fazer pela humanidade e que estamos já vivendo horas extras.

04. Quais são os sinais do fim dos tempos?

Resposta: Os sinais são: **pestes, fome, violência generalizada, catástrofes, etc.** Todos aqueles que já estão ocorrendo e continuarão ocorrendo, gradativa e progressivamente em função da continua degradação imposta à Terra e ela vai revidando, na mesma altura e intensidade dos agravos sofridos. Com isto vai perdendo a sua sustentabilidade de vida e **trazendo grande tribulação aos seres vivos em geral.**

05. Que afirma os maias sobre o fim do mundo?

Resposta: Os maias afirmam, no katum 13, que o Planeta dá sustentação à vida até 2043. Então virá o fim com o advento do Hercólubus.

06. Quando será realmente o fim do mundo, dentro da mecânica celeste?

Resposta: Como já ventilamos o fim do mundo vem por meio de duas causas: **provocada e natural.** A provocada vai se dando em função da degradação ambiental imposta pela entropia, através do homem e a natural, que se dá em função da dinâmica de movimentação do Sol, em torno do Cinturão Zodiacal. Nesta movimentação o Sol dá uma volta num tempo de 25.968 anos, do ponto de partida ao ponto de chegada, numa trajetória circular, percorrendo as 12 casas zodiacais, em 4 idades: **ouro, prata, bronze e ferro.** Cada idade tem cerca de 6492 anos. Cada era tem 2148 anos. O Sistema solar, em sua volta em torno da constelação de Aquário, gasta 1074 anos na sua trajetória de ida, a partir do ponto de partida e 1074 anos na sua trajetória de volta ao ponto de chegada, que coincide com o de partida. Segundo ao V.M. Samael Aun Weor, a entrada do Sistema Solar em Aquário marcou-se pelo momentâneo alinhamento do Sol e dos planetas de nosso sistema solar com a constelação de Aquário no dia 4 de fevereiro de 1962. De 1962 até agora já passaram 56. De 1074 tiramos 56, restam 1018 anos para o Sistema Solar chegar ao ponto final de sua trajetória, retornando ao seu ponto de partida, para

a sua sexta volta consecutiva. Então, aí sim acabou-se o mundo velho e começa o mundo novo da sexta raça raiz chamada Koradi.

CAPÍTULO 23 - O REAL SIGNIFICADO DA ARCA DE NOÉ

PROJETO ARCAS

Projeto de Ação de Resgate da Comunidade de Assinalados de SAW

Projeto ARCAS consiste num plano de ação destinado a agrupar os estudantes de gnosis desta última dispensação. Aqueles que se afinam em torno da proposta samaeliana de resgate dos assinalados para a Ilha Secreta e Sagrada do Pacífico, em conformidade com as orientações finais do V.M. Rabolú, contidas no Livro Hercólubus e revalorizadas pelo Missionário Jorge Vélez Restrepo.

As atividades do Projeto ARCAS são orientadas para o estudo, a pesquisa e a vivência da Doutrina Gnóstica do MGCU.

Convidamos todos os irmãos que ainda anelam a salvação de sua alma, independentemente de religião, de pertencer ou de ter pertencido a esta ou àquela organização mística, para participarem do Projeto ARCAS conosco e se habilitarem para o resgate final para Ilha Sagrada, nestes últimos instantes que ainda nos restam.

Temário de Estudo do Projarcas: O temário de estudo do Projarcas é constituído por assuntos que abordam temas apocalípticos contidos nas escrituras sagradas das diversas teogonias e no livro Hercólubus do V.M. Rabolú.

Material do Projeto ARCAS: O material de subsídio aos estudos e práticas do Projeto ARCAS se constitui dos Cinco Livros Básicos, para o MGCU Valorizado; no Livro Hercólubus do V.M. Rabolú, para o MGCU Sintetizado; e nos livros do Missionário Restrepo, para o MGCU Revalorizado.

CAPÍTULO 24 - O MUNDO JÀ ACABOU 4 VEZES E VAI ACABAR MAIS 3

COMO O MUNDO ACABA EM CADA RAÇA-RAIZ (Prof. Maurício – www.agsaw.com.br)

Universo é regido por leis e entre estas leis está a importante lei dos Sete. Sob o comando destas leis, no Universo, tudo tem existência determinada por certo período de vida, onde nasce, cresce, envelhece e morre. Isto ocorre com as SETE RAÇAS, regidas pela chamada Lei dos Sete.

Esotericamente a Lei dos Sete é chamada de Heptaparaparshinokh. Esta é uma LEI ORGANIZATIVA, responsável pela ordem e harmonia do Universo. Se não existisse a Lei dos Sete, o Universo seria uma anarquia, uma bagunça, um verdadeiro caos.

A Lei dos Sete ou do Heptaparaparshinokh está presente em todas as manifestações do Universo, nas partículas atômicas, nos planetas, nas galáxias, etc...

Podemos enumerar algumas manifestações da lei do Heptaparaparshinokh, tais como:

01. Cada átomo possui 7 camadas. 02. As sete cores do Arco-íris. 03. O mundo foi criado em 7 dias. 04. A lua passa por fases de 7 dias, como crescente, cheia, minguante e nova. 05. Os sete dias da semana. 06. As Plêiades é uma constelação de 7 estrelas, sendo uma delas oculta. (As filhas de Atlas). 07. São 7 os Sephirots da Cabala. 08. O som e a música são formados por 7 notas: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si. 09. São 7 os pecados capitais: luxúria, ira, orgulho, preguiça, cobiça, inveja e gula. 10. As 7 virtudes principais são: castidade, amor, humildade, diligência, liberalidade, caridade, e temperança. 11. Possuímos 7 chacras principais: Muladhara, Swadishtana, Manipura, Anahata, Vishuddha, Ajna e Sahasrara. 12. O Universo é formado por 7 Cosmos. 13. São sete os Corpos Existenciais Superiores do Ser, que todo autêntico Iniciado deve cristalizar. 14. São 7 as raças que povoam cada planeta, etc.

A eternidade, aquilo que vai além do tempo, não existe aqui na terceira dimensão, só na quinta dimensão. Aqui onde estamos na terceira dimensão nada é eterno, tudo tem fim. Por isto que os hindus chamam esta dimensão de Maia (Ilusões).

Cada Planeta do cosmo é um SER VIVO, que passa pelo Ciclo Vital: Nasce, cresce, produz sete raças, envelhece e depois morre. A nossa Lua (Selene), por exemplo, num passado muito remoto foi um planeta vivo (Inclusive o Mestre Samael residiu lá naqueles tempos). A Lua teve as suas sete raças e depois morreu. Sua alma reencarnou na Terra (URANDIA).

No planeta Terra, estamos no finalzinho da 5ª etapa da Ronda de Globo. Isto quer dizer que aqui o mundo já acabou 4 vezes, já nasceu e morreu por 4 vezes, já passou por 4 transformações apocalípticas e em breve passará pela 5ª. Já desenvolveram por aqui 4 Raças-raiz e atualmente estamos no finalzinho da 5ª. Depois virão a 6ª e a 7ª Raças-raiz.

A passagem de nossa Mônada pelo planeta Terra, na presente Ronda de Globo, passa ao longo de Sete Raças-raiz: Proplasmática, Hiperbórea, Lemuriana, Atlante, Ariana, Koradi e Solar:

Os tempos do fim já chegaram, como assevera o V.M. Samael, enfatizando que a humanidade está sentada sobre um barril de pólvora,

prestes a explodir, onde as partes da superfície terrestre voarão pelos ares, com o fogo líquido varrendo se propagando sobre o planeta Terra, em comprimento às profecias dos profetas sobre o grande incêndio universal.

O fim de cada Raça-raiz não é só uma questão mística, mas também científica, pois obedece à mecânica de movimentação do nosso Sol ORS em torno do Cinturão Zodiacal, no firmamento.

O nosso Sol dá uma volta completa em torno do Cinturão Zodiacal, num tempo de mais ou menos 25.965 anos terrestres. Este período é denominado Ano Sideral. Cada Ano Sideral é composto também de 4 estações, chamadas de Idades de: Ouro, de Prata, de Bronze, de Ferro.

Cada Raça-raiz nasce, se desenvolve e morre durante o tempo de duração deste movimento de translação do Sol no Cinturão Zodiacal. Na nossa atual 5ª Raça-raiz, o Sol partiu da constelação de Aquário, percorreu as outras 11 constelações do Cinturão Zodiacal, já está completando a sua volta, a de número 5. Ele já está próximo do ponto de chegada, que coincide com o ponto de onde ele partiu, no início do 5º Ano Sideral.

O V.M. Samael relata que as Raças-raiz acabaram assim: Protoplasmática - 1ª Raça-raiz, chamada pelos astecas de OS FILHOS DO PRIMEIRO SOL. Esta Raça-raiz foi tragada pelos tigres. Tigre é o símbolo do fogo e da sabedoria.

Hiperbórea - 2ª Raça-raiz, chamada pelos astecas de OS FILHOS DO 2º SOL. Esta Raça-raiz foi arrasada por fortes furacões.

Lemuriana - 3ª Raça-raiz, chamada pelos astecas de OS FILHOS DO 3º SOL. Esta Raça-raiz pereceu por sol, por chuva e grandes terremotos.

Atlantes - 4ª Raça-raiz, chamada pelos astecas de OS FILHOS DO 4º SOL. Esta Raça raiz sofreu o dilúvio, pereceu sob as águas.

Ariana - 5ª Raça-raiz, chamada pelos astecas de OS FILHOS DO 5º SOL. Esta é a nossa atual Raça-raiz irá perecer pelo fogo e por terremotos. "Os montes se derreterão debaixo dele como cera diante do fogo, e os vales se fenderão como as águas que se precipitam por um abismo".(Miquéias 1:4).

Quando o Calendário Asteca menciona 1º Sol, 2º Sol, etc., ele está se referindo ao Primeiro Movimento, Segundo Movimento, etc., do Sol em torno do Cinturão Zodiacal, relativo à Ronda de Globo da Mônada no planeta Terra. Porque o Sol durante a Ronda Globo será sempre o mesmo, será sempre o mesmo durante a manifestação das Sete Raças-raiz no planeta Terra.

Da mesma forma, quando a Bíblia diz que haverá um novo Sol e uma Nova Terra, ela está querendo dizer que haverá um novo movimento do Sol, em torno do Cinturão Zodiacal, um Novo Ano Sideral, uma Nova Raça-raiz se inst

CAPÍTULO 25 - QUESTÕES DO FIM DO MUNDO EM 2043

QUESTÕES SOBRE O LIVRO HERCÓLUBUS
(Prof. Maurício - www.agsaw.com.br)

ESTAS QUESTÕES, COM PERGUNTAS E RESPOSTAS, FORAM TRANSCRITAS DO VÍDEO DO MISSIONÁRIO RESTREPO, NO SEU 16º ENCONTRO COM OS BRASILEIROS, NA TV WEBSAW.

PERGUNTA 01: Senhor Restrepo, ouvimos que a Nova Ordem Mundial se iniciará no ano 2020. Os prognósticos do Brasileiro famoso Chico Xavier dizem que o ano 2019 se darão as mudanças mais importantes que enfrentará a humanidade. Pode confirmar isto? Hercólubus virá em 2020? Que nos pode dizer a respeito? Obrigado, Vinicius Ribeiro.

RESPOSTA: Irmãos, com muito prazer vamos dar-lhes esta resposta. Nós, como estudantes Gnósticos, marchamos com nossos Mestres Samael Aun Weor e Rabolú. Eles nos convocam com urgência a despertar ante o fim iminente e apocalíptico em que hoje mesmo nos encontramos, para que, pelo menos, sejamos “Resgatados” e levados ao Êxodo.

Eles nos afirmam textual e inequivocamente, que o penúltimo aviso que se dá a esta Humanidade para o trágico e inevitável final é a partição da Lua em duas, como se está dando politicamente nestes precisos momentos lá no Oriente Médio. Vocês podem ver no Egito, na Líbia, no Yemen, na Palastina, no Iraque, no Iran, na Síria, Ucrania etc, etc, etc. Essa partição é que se repartem, como disse o Mestre, entre Tírios e Troianos, a Política Econômica e Geológica desses países que por lá na antiguidade podem qualificar-se como o “cavalo negro” na Bíblia.

E então já essa é, como é tão desastroso, como é tão terrível, como é tão espantoso, o acontecimento, obviamente, é o penúltimo sinal, que nos dá os Céus, do fim do mundo. Também disse, isto pois, sem esquecermos do fim atômico e espantoso da Terceira Guerra Mundial, que se espera para este tempo. Porque a Terceira Guerra Mundial começou por volta da década de 80.

É uma Guerra que não se compreende intelectualmente, que cobre quase toda a humanidade, mas fecha segundo está previsto e predito com a energia nuclear, com bombas atômicas. Então será o fim de uma etapa muito grande que, inclusive os videntes não podem entendê-la, nem a captam assim, porque eles esperam outro tipo de acontecimentos.

Bom, este fato da Terceira Guerra, este é um fato irrefutável que desequilibrará espantosamente o mundo, como a Humanidade, confirmado por nossos Super-Homens Sábios Mestres em suas próprias palavras e escritos.

E quanto a Hercólubus já faz um tempo que está nos afetando. Esse é um fato da Mecânica Celeste. Já está à vista. Nossos Mestres nos dizem que todos os Observatórios do mundo o tem localizado, visto, medido e pesado, pois que não o entregam assim ao público porque há um pânico coletivo e se desarma esta situação Psico-política, econômica, em que estamos atualmente. De modo que, Hercólubus está à vista.

PERGUNTA 02: Senhor Restrepo, seria melhor que comprássemos o livro “Hercólubus ou Planeta Vermelho” do V.M. Rabolú, em grande quantidade, para distribuir nos lugares, ruas, praças, lojas etc? Ou deveríamos reunir com alguma Instituição, como a Alcione, que já tem o livro e compartilhar esta tarefa com eles?

RESPOSTA: Bom, vamos ver isto. Este esquema é como de Ordem Administrativa, de iniciativa pessoal. Eu diria que em todo caso deve **haver um lugar de encontro**, para todo o que anele ser gnóstico. **Receber ali, então, uma instrução, ou preparação primária e se este gostar do tema gnóstico, convidá-lo a que nos acompanhe nesta função Missionária, casa a casa, rua a rua, povo a povo, onde exporemos os tempos finais em que vivemos (vejam vocês que é outro ponto de partida), os espantosos acontecimentos em que estamos envolvidos: A fome, a saúde, a guerra.**

E com o livro Hercólubus na mão, ler a quem nos escute, que haverá um Êxodo, para este final catastrófico pelo qual estaremos participando, a todas as pessoas a forma em que se pode ser resgatado dos acontecimentos, que estão à porta, e então levados a uma Ilha, onde viverá sem perigos e onde nada lhe faltará.

Tudo isto se pode fazer com um livrinho “Hercólubus, ou Planeta Vermelho”, **que leva o responsável pela tarefa, no qual, se o recebem, e o aceitam, ele lhes lerá e lhes convidará desinteressadamente a que se unam, sem distinção de Credos, nem Cores, a estes trabalhos Missionários, para o qual podem ir ao lugar previamente combinado e ali receberão instruções sobre como participar desta Missão.**

Eu creio que mais ou menos me entendem vocês. Que não se propõe que nós **vamos levar esse livro por volumes a nenhum lado**, senão que o empreguemos, que o usemos como um elemento de trabalho, **e quem gostar, pois, se convida também a que o consiga.** Mas nós vamos é em uma Missão Gnóstica, em uma Missão que busca informar e reunir os que simpatizem com ela e também, pois, prepará-los, digamos, a princípio, para que nos acompanhem nesse trabalho que é mundial.

PERGUNTA 03: Seria melhor distribuir o livro “Hercólubus ou Planeta Vermelho” do V.M. Rabolú, aleatoriamente, a alguém? Ou entregariamos somente para aqueles que estão interessados em seu conteúdo?

RESPOSTA: Com o que sugiro no numeral anterior, fica respondida esta pergunta.

PERGUNTA 04: Seria importante fazer esta tarefa sozinho para distribuir o livro “Hercólubus ou Planeta Vermelho” do V.M. Rabolú? Ou é preferível sair em duplas para distribuí-lo

RESPOSTA: Bem, irmãos. Como digo na questão 02, deste mesmo questionário, vamos assim praticando os Três Fatores da Revolução da Consciência, enquanto vamos entregando a outros a oportunidade de participar deste conhecimento, porque, **ao final, alguns dos convidados ou entrevistados nas visitas, podem tomar interesse e vir a engrossar nossas linhas.**

Se o trabalho que realizamos corresponde com nosso sacrifício Íntimo, dará fruto, porque não se buscam quantidades de pessoas, senão os que qualifiquem ao chamado.

PERGUNTA 05: Que seria mais importante para distribuir o livro “Hercólubus, ou Planeta Vermelho” do V.M. Rabolú, deixando a sua leitura e sua prática por conta dos que o recebem? Ou seria melhor construir uma base de estudo, um pequeno grupo de estudo, que poderia estar em nossa própria casa, para ajudar aos membros do grupo nos estudos e difusão deste livro?

RESPOSTA: Resposta, irmãos: Sempre se necessita de um lugar de encontro e de trabalhos especiais que não sejam nas casas, porque se mecanizam e trazem muitos outros problemas.

PERGUNTA 06: Senhor Jorge, o senhor poderia nos dizer, amavelmente, qual foi o Planejamento Especial que o senhor apresentou ao Venerável Mestre Rabolú, em sua carta do dia 24 de julho de 1999, pela qual lhe autorizou a fazer a divulgação, e conferências sobre o livro Hercólubus, resposta do Mestre Rabolú em sua carta do dia 05 de agosto de 1999?

RESPOSTA: Irmãos, eu propunha o lançamento do livro “Hercólubus, ou Planeta Vermelho” em eventos públicos, de cidade em cidade, executado por pessoas idôneas ao estilo Seminário, e assim se fez nesta cidade, com muito êxito, por aquela época.

Entretanto, disto podemos falar algo mais. Isso foi o lançamento da Obra. Fui muito motivado, fui muito acolhido, o livro se repartiu com uma edição extra para penetrar o ambiente.

PERGUNTA 07: Qual é a diferença entre o compromisso que o V.M. Rabolú deu ao senhor, quanto a difusão do livro Hercólubus e a autorização que tem a Associação Alcione e outras organizações que trabalham nesta direção?

RESPOSTA: Bom, aí temos uma pergunta que não dá a nota, porque, vejam vocês: **Uma coisa é a distribuição do livro Hercólubus e outra coisa é a missão com o livro Hercólubus.** Mas eu lhes diria isto: **O livro Hercólubus não foi escrito para gnósticos, senão para a humanidade em geral,** por conseguinte, não se pode levar aos Centros de estudos, nem vender entre os Gnósticos, porque se perderia seu objetivo, o que o converte na melhor ferramenta Missionária desde então.

Muitas organizações assumiram a responsabilidade de editar e difundir tal Obra pelo mundo, já que **essa Obra ficou monopolizada, manipulada, mercantilizada, pela família de herdeiros do Mestre Rabolú, por motivos dos direitos de autor.** Até aí, essa pergunta.

PERGUNTA 08: Há outros discípulos avançados no trabalho, como o Senhor, fiéis à gnosis Samaeliana, que também receberam autorização para divulgar o livro Hercólubus?

RESPOSTA: Vejamos isto pois irmãos, antes da resposta que tenho aqui escrita, vejamos algo. O livro Hercólubus é uma ferramenta de trabalho. É o melhor manual de trabalho para qualquer missionário, para qualquer pessoa. Aí está tudo. Vamos vê-lo. **Mas não se necessita permissão para isso, porque deve-se distinguir que uma coisa é a propriedade dos herdeiros e outras firmas que decidiram seguir com isso de alguma maneira e lançar-se para que o público o receba, e outra coisa, a que eu mais me refiro: é que seja um instrumento de trabalho.** Bom, isto já é uma ordem de que se tomem os fatos e nas disciplinas, não? Então lhes respondo. Eu não sou nenhum discípulo avançado, pelo contrário, sou um atrasado. Sim, há estudantes dignos que trabalham em silêncio, e quanto a Obra Hercólubus, NO ADMINISTRATIVO, foi uma autorização que me foi dada, na época.

PERGUNTA 09: Senhor Jorge, o Venerável Mestre Rabolú o autorizou a usar abertamente os meios indicados por Ele, segundo o senhor, na carta que lhe enviou. O Senhor pode nos dizer o que isto significa, isto, também, se pode aplicar a nossa tarefa com a difusão do livro Hercólubus, alinhado desta maneira?

RESPOSTA: Me parece maravilhoso, certo? Me parece maravilhoso.

Sim irmão, se podem usar as Profecias. Fazer referência a esta maravilhosa “Obra Hercólubus, ou Planeta Vermelho”, aos acontecimentos atuais deste fim de mundo, como o convite à possibilidade de serem resgatados dos acontecimentos, com a prática desta Obra. Ainda amplio um pouco.

Esse é um programa que se alguém, que está trabalhando devotamente nos Três Fatores da Revolução da Consciência, quer estender seu sacrifício pessoal, é um instrumento que neste momentinho resulta assombrosamente bom. Porque nos fala dos acontecimentos em que nos encontramos e que logo pereceremos. **Do que está nas Profecias de todos os tempos e de todas as Obras Sagradas e também porque podemos com ele, de certa forma, convidar, já que esse livro é para a humanidade, CONVIDAR AO ÊXODO, convidar a humanidade, as pessoas, a que qualifiquem para o Êxodo, como o fazia o Manú Vaysvavata lá na Atlântida.** Convidar ao Êxodo, convidar a um melhoramento, a uma participação. Bom, este é um tema largo aí de salão, certo? Já o conversamos.

PERGUNTA 10: Quem são os irmãos Juan Carlos Amaris e Mónica Vivas, que foram autorizados pelo V.M. Rabolú a cooperar com o senhor, nesta nobre tarefa de difusão do livro Hercólubus?

RESPOSTA: Eles eram umas maravilhosas pessoas, estudantes gnósticos muito indicados para o auxílio que eu necessitava neste lançamento da Obra Hercólubus, ou Planeta Vermelho, publicamente

PERGUNTA 11: Missionário Jorge, na carta do V.M. Rabolú dirigida ao senhor, lhe permite citar as Obras Sagradas que o senhor conhece. Quais são estas Obras Sagradas?

RESPOSTA: Irmãos, Todas as Obras Sagradas, todas, tais como a Bíblia, o Alcorão, o Mahavarata, estão cheias de profecias, e cada Profeta em particular é uma Obra Sagrada, também estão aí as Obras de Nostradamus e videntes extraordinários, que podem invocar-se. Estão os Mayas, os Nahuatl, os Astecas, os Egípcios. **Estão pois, nas Obras dos nossos Mestres, estão tudo o que se pode convocar, ou tudo o que se pode empregar, para este programa ou para este trabalho, de ir rua a rua, praça a praça, com o livro Hercólubus na mão, como a possibilidade de um, uma Tábua, digamos, de Resgate e, além disso, de melhoramento humano.**

PERGUNTA 12: Apóstolo Vélez, o Venerável Mestre Rabolú autorizou o Senhor que ponha as Profecias do Mestre Samael em suas conferências. O Senhor pode fazer um comentário a respeito, para um melhor entendimento?

RESPOSTA: Bom. Honestamente se referia a esse evento de lançamento da Obra Hercólubus. Não é que vamos confundir uma coisa com outra. Agora é a Doutrina Gnóstica Cristã Universal de nossos Mestres Samael Aun Weor e Rabolú, sem mais para lá, nem mais para cá. Mas é necessário também que para promover o **livro Hercólubus como um auxílio, podemos referenciá-lo com as Profecias de todos os tempos. Esse pois, aí podemos incluir as dos Mayas, as dos Aztecas, pois a referência em torno, o que está em torno, o que está no momento atual, a situação que temos, e então vamos é penetrar com nosso livro “Hercólubus, ou Planeta Vermelho”, para que alguém se motive e possa participar e também oferecer-lhe a possibilidade de que coopere conosco, neste estudo e nestes trabalhos.**

PERGUNTA 13: Senhor Jorge, estamos agradecidos por sua honestidade, por sua dedicação, por seu mérito em haver recebido esta carta muito importante para todos nós, estudantes da Gnósis Samaeliana. Esta carta é uma referência importante para a Doutrina e para o Movimento Gnóstico Samaeliano, revalorizado pelo Senhor.

RESPOSTA: Irmão. A Obra Hercólubus, ou Planeta Vermelho é o caminho e também o instrumento mais importante que há neste momento, não somente para o Gnóstico, senão para toda a humanidade, porque além disso, nos pode vincular à Fase “B” do Movimento Gnóstico Cristão Universal nos mundos internos. De modo que devesse distinguir as coisas e não as colocar aí em uma gaveta, NÃO. Senão colhê-las, cada uma, em seu posto, cada uma em seu lugar.

Meu propósito, minha sugestão, é que o **livro “Hercólubus, ou Planeta Vermelho”, o que está destinado à humanidade, nós o tomemos como um guia muito pontual, muito necessário, muito de acordo com o que está acontecendo,** para que vamos e entreguemos de nosso fruto do trabalho nos Três Fatores da Revolução da Consciência, um convite, uma ampliação, algo que também convoque a humanidade.

Esse é o propósito, pois, vejam vocês, todos os temas que são muito diversos: **Uma coisa é editá-lo, outra coisa é distribuí-lo, outra coisa é entregá-lo aos montões, outra coisa é levá-lo, outra coisa é como, digamos, tomá-lo como instrumento pelo crítico deste momento em que existimos e porque o fim do mundo está em cima.**

Estamos assistindo a isso. O que passa é que não o vemos e já vocês, o veem, como o penúltimo anúncio que se dá à humanidade, o que passa lá com a partição da Lua em duas, no Oriente Médio. O que está passando nesses países, esse é o penúltimo sinal do

fim da humanidade e os Mestres não se enganam, irmãos. Por isso, nós vamos com os Mestres, eles são os que nos guiam, eles são os que nos orientam, eles são os que nos ensinam e eles, com sua Força Marciana, nos assistem, nos assistem.

Sem a Força Marciana, não há nada, meus amigos.

Bom, por último, esses são meus pontos de vista, se é que me permitem sugeri-los, porque vamos é mudar a forma mecanicista e caduca de pensar, de sentir e de atuar, como base de todo possível desenvolvimento autêntico.

Até aqui, minhas palavras, dignos irmãos, e com a ajuda de Deus, estarei esperando suas perguntas e comentários, enquanto chega o próximo encontro. Paz Inverencial!

PERGUNTA 14: Sr. Jorge Vélez Restrepo, o Senhor está qualificado como Missionário e Consagrado pelos V.Ms Rabolú e Samael, e tem ampla experiência Internacional no proselitismo gnóstico, que recebeu diretamente do V.M Rabolú autorização para a divulgação do livro Hercólubus, como demonstram as cartas disponíveis em sua página: <http://agsaw.com.br/jorgevelezrestrepo.html> . Como o Senhor está trabalhando nesta tarefa de difusão do livro Hercólubus?

RESPOSTA: Em duas formas se está trabalhando:Primeiro: Meu trabalho pessoal com essa Obra e nessa Obra.Segundo: No público sempre a recomendo, sempre a recomendo.**PERGUNTA 15: Nós, como estudantes de Gnosis da AGSAW, queremos nos alinhar a seu trabalho, propósito muito digno, de Revalorização da Gnosis Samaeliana. Queremos ajudar o Senhor nesta missão. Queremos trabalhar na distribuição do livro Hercólubus em uma equipe uniforme e em sincronia com seu trabalho neste modo de campo. Para tanto, o Senhor pode guiar-nos como fazemos? Pode coordenar nesta tarefa?**

RESPOSTA: Dignos irmãos, vocês já são pintinhos emplumados e esta Obra "Hercólubus, ou Planeta Vermelho", é para empreender o vôo. Assim, deve fazê-lo e também deve ensiná-lo.

PERGUNTA 16: Quais são as diretrizes para a difusão do livro Hercólubus? Devido a que há muita confusão sobre isso. Os estudantes novatos não tem as diretrizes deixadas pelo VM Rabolú e as instituições que promovem a difusão não publicam estas informações para poder orientá-los.

RESPOSTA: Com muito prazer. Outro ponto bem quente. Como dizem por aí nas ruas: Uma “papa quente”. Mas vamos vê-la. E verão que sim, poderemos, de repente, degustar.A Obra “Hercólubus, ou Planeta Vermelho” tem direitos concedidos em vida, do Mestre Rabolú para sua edição e difusão, como obra editável, mas não sobre seu conteúdo doutrinário. Além disso, os Herdeiros... Além disso. Repito: Além disso! Os herdeiros são os herdeiros e não podem meter-se com seu conteúdo doutrinário porque isso é da Doutrina Universal que está sob a Lei Superior, o que, desgraçadamente, desconhecem, as leis dos mercadores da terra. Qualquer Gnóstico ou Agnóstico que, devotamente, que, sinceramente, estude praticamente esta Obra “Hercólubus, ou Planeta Vermelho”, do Mestre Rabolú, será assistido sem outras intervenções de ninguém.

PERGUNTA 17: Irmão Restrepo, muitos dizem que o livro Hercólubus é patrimônio histórico e educativo da Colômbia. Isso está correto?

RESPOSTA: Vejamos irmãos. Por isso lhes dizia que isso é uma “papa quente”. Esta é uma Obra Profética. Dedicada, pelo seu autor, à Humanidade. Repito: Esta é uma Obra Profética. Dedicada, pelo seu autor, à Humanidade

PERGUNTA 18: O Direito de Autor, no livro Hercólubus, pertence à família do VM Rabolú. Foi o V. M. Rabolú que exigia os direitos de autor para sua família, quando estava vivo? Ou era que sua família exigiu este direito depois que o Mestre morreu?

RESPOSTA: Bem, irmãos. Na lei da Colômbia estão descritas, internacionalmente, os Direitos de Autor, como também, o (inaudível) segundo cada caso. O Mestre acolheu as leis para salvaguardar a integridade da obra. Não obstante, há pessoas que, por A ou por B, não reconhecem tais fronteiras, pois estamos em pleno apocalipses.